



4º RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO

DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO
DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

2025





Elaboração do 4º Relatório de Acompanhamento do PDPM

Camila Fávero Loss

Engenheira Civil – Gerente da Divisão de Monitoramento e Avaliação do Plano Diretor/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

Luciana Herminia Domiciano

Assessora Técnica/SEPLAN
Departamento de Implementação do Plano Diretor/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

Shahira Delia Carrafa Reyes Ortiz

Gerente da Divisão de Acompanhamento de Programas e Projetos Estratégicos/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

Fabiana de Oliveira – Coordenadora

Diretora do Departamento de Implementação do Plano Diretor/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

Thamar Vogler de Souza Paraguassú

Assessora Técnica/SEPLAN
Departamento de Implementação do Plano Diretor/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

Consolidação do Relatório:

Comissão Permanente de Acompanhamento do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho - CPMAPD

Colaboração Técnica do Relatório

Carla Caroline Soares dos Santos

Diretora do Departamento de Pesquisa, Estatística e Indicadores/DPEI/SEPLAN/SEMEC

Ainara Alícia Varjão dos Santos

Gerente da Divisão de Informações Estatísticas, Indicadores e Análise/DPEI/SEPLAN/SEMEC

Nathalia Cazella Claudino

Graduanda em Engenharia Civil – Estagiária/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

Emily Vitória Silva da Costa

Assessora Técnica - SEPLAN/SEMEC

Rafael Ronconi Bezerra

Engenheiro Ambiental - Diretor do Departamento de Geoprocessamento/DGEO/SEPLAN/SEMEC

Áquila Blanche Bastos Martins da Silva

Gerente da Divisão de Tratamento e Análise de Dados /DGEO/SEPLAN/SEMEC

Lucas Alves dos Santos

Graduando em Engenharia Civil – Estagiário/DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	6
2 BREVE HISTÓRICO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO	8
3 A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR – EXERCÍCIO 2025.....	10
4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS E MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDPM	12
I – Balanço da Situação de Implementação das Diretrizes, Programas, Projetos e Ações Previstos no Plano Diretor e II – Tipo e Montante dos Investimentos Realizados na Implementação das Propostas do Plano Diretor no Ano de 2025.....	13'
III – Total de Loteamentos e Condomínios de Lotes para Fins Urbanos Aprovados no Ano de 2025, com Indicação de Área Total, Número de Lotes e Localização	29
IV – Total de Unidades e de Área Construída Licenciadas, Residencial e Não Residencial, na Macrozona Urbana no Ano de 2025	30
V – Total de Unidades e de Área Construída, Residencial e Não Residencial, na Macrozona Urbana, que receberam "Habite-se" no Ano de 2025	34
VI – Total de Unidades e de Área Construída, Residencial e Não Residencial, na Macrozona Urbana, Regularizadas no Ano de 2025	38
VII – Total de Unidades de Habitação de Interesse Social – HIS Produzidas no Ano de 2025	42
VIII – Relação de Empreendimentos Aprovados que Foram Objeto de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)/Relatório de Impacto de Vizinhança (RIVI) no Ano de 2025.....	43
IX – Relação de Empreendimentos Aprovados que Foram Objeto de Relatório de Impacto sobre o Tráfego (RIT) no Ano de 2025	44
X – Relação de Empreendimentos Aprovados que Foram Objeto de Estudo de Impacto Ambiental – EIA ou Outros Estudos Definidos pelo Órgão Ambiental Competente no Ano de 2025	50
XI – Total de Unidades Imobiliárias Residenciais e Não Residenciais Transacionadas na Área Urbana, de acordo com Dados do Cadastro do ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis, no Ano de 2025	50

XII – Total de Estabelecimentos Ativos na Área Urbana por Grupos de Atividades, de acordo com o Cadastro do ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, no Ano de 2025.....	51
XIII - Relação de Empreendimentos Licenciados com Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC e Valor Total das Contrapartidas no Ano de 2025	55
XIV – Quantidades de Assistência Técnica Realizada no Ano de 2025.....	56
XV – Outras Informações Consideradas Relevantes – Dados Levantados sobre as Ações Realizadas nos Distritos e na Área Rural de Porto Velho no Ano de 2025	57
5 NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS	58
5.1 ALTO MADEIRA.....	59
5.1.1 Nova Califórnia.....	60
5.1.1.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Nova Califórnia.....	61
5.1.2 Extrema.....	70
5.1.2.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Extrema.....	71
5.1.3 Vista Alegre do Abunã	77
5.1.3.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Vista Alegre do Abunã.....	78
5.1.4 Fortaleza do Abunã.....	84
5.1.4.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Fortaleza do Abunã.....	85
5.2 MÉDIO MADEIRA	91
5.2.1 Abunã.....	92
5.2.1.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Abunã.....	93
5.2.2 União Bandeirantes.....	100
5.2.2.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos da União Bandeirantes.....	101
5.2.3 Jaci-Paraná	107

5.2.3.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Jaci-Paraná.....	109
5.2.4 Nova Mutum Paraná	115
5.2.4.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Nova Mutum Paraná	116
5.2.5 Rio Pardo	122
5.2.5.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Rio Pardo.....	123
5.3 BAIXO MADEIRA	129
5.3.1 São Carlos	131
5.3.1.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de São Carlos.....	132
5.3.2 Nazaré	140
5.3.2.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Nazaré.....	141
5.3.3 Calama.....	148
5.3.3.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Calama.....	149
5.3.4 Demarcação.....	155
5.3.4.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Demarcação.....	156
6 EVENTOS PÚBLICOS REALIZADOS EM 2025 PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PERCEPÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUANTO AO MONITORAMENTO E À IMPLEMENTAÇÃO DO PDPM	163
7 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDPM E CONSIDERAÇÕES FINAIS	165
8 REFERÊNCIAS.....	168



1 INTRODUÇÃO

O monitoramento da implementação das políticas públicas continua sendo um desafio estratégico para a gestão municipal de Porto Velho. Alinhar o planejamento urbano e territorial ao planejamento orçamentário, aproximar as metas da execução, organizar informações em plataformas de geotecnologias e consolidar resultados em instrumentos oficiais de acompanhamento são iniciativas contínuas que vêm sendo aprimoradas no Município.

Este 4º Relatório, referente ao exercício de 2025, constitui a principal ferramenta de acompanhamento do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho (PDPM). Assim como nas edições anteriores, o processo de monitoramento é dinâmico e evolutivo: embora a estrutura e os indicadores de dados sejam mantidos, cada nova edição incorpora aprimoramentos metodológicos e novas informações territoriais.

O território municipal continua apresentando transformações urbanas e ambientais significativas, que influenciam diretamente a implementação das políticas do Plano Diretor. No ano de 2024, Porto Velho enfrentou um dos piores cenários de qualidade do ar de sua história, com registros elevados de poluentes atmosféricos, condição impulsionada pela forte estiagem e queimadas extensivas na região amazônica. Isso fez com que a cidade figurasse entre as localidades com pior qualidade do ar no Brasil e na América Latina naquele



período. Já em 2025, como resultado de um conjunto de ações de prevenção, monitoramento e combate às queimadas, observou-se redução significativa nos focos de incêndio, chegando a mais de 80% na comparação de determinados períodos com o ano anterior, reflexo das políticas públicas municipais e estaduais de mitigação.

A mudança de gestão municipal em 2025 também imprimiu novo direcionamento às estratégias de enfrentamento de crises, especialmente no atendimento às comunidades vulneráveis atingidas pela cheia do Rio Madeira. Destaca-se, nesse contexto, a reforma administrativa promovida na estrutura organizacional da Prefeitura, com a criação da Superintendência Municipal de Proteção e Defesa Civil (SMPDC), reforçando a capacidade institucional de resposta a eventos extremos.

Ainda no exercício de 2025, foram realizados eventos preparatórios e a 2ª Conferência Municipal de Acompanhamento do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho, cujo tema foi “Município Resiliente: um novo olhar em tempos de mudanças climáticas”. Essas ações reforçam o caráter participativo do monitoramento, consolidando o acompanhamento das políticas urbanas junto à sociedade civil, gestores públicos e demais atores interessados.

2 BREVE HISTÓRICO DOS RELATÓRIOS ANUAIS DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR PARTICIPATIVO DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

O presente capítulo apresenta uma síntese da trajetória de elaboração dos Relatórios Anuais de Acompanhamento do Plano Diretor, destacando a consolidação do processo de monitoramento e os avanços metodológicos alcançados ao longo das edições anteriores.

O Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho (PDPM), Lei Complementar nº 838/2021, estabelece, em seu **Art. 37**, que o Município deve elaborar o Relatório Anual de Acompanhamento do Plano Diretor, instrumento destinado ao monitoramento da implementação do Plano Diretor e da dinâmica urbana e territorial municipal, com base em dados, informações e indicadores definidos na legislação. A norma também determina que esses relatórios sejam objeto de análise nas Conferências Municipais de Acompanhamento do Plano Diretor, realizadas de forma bienal.

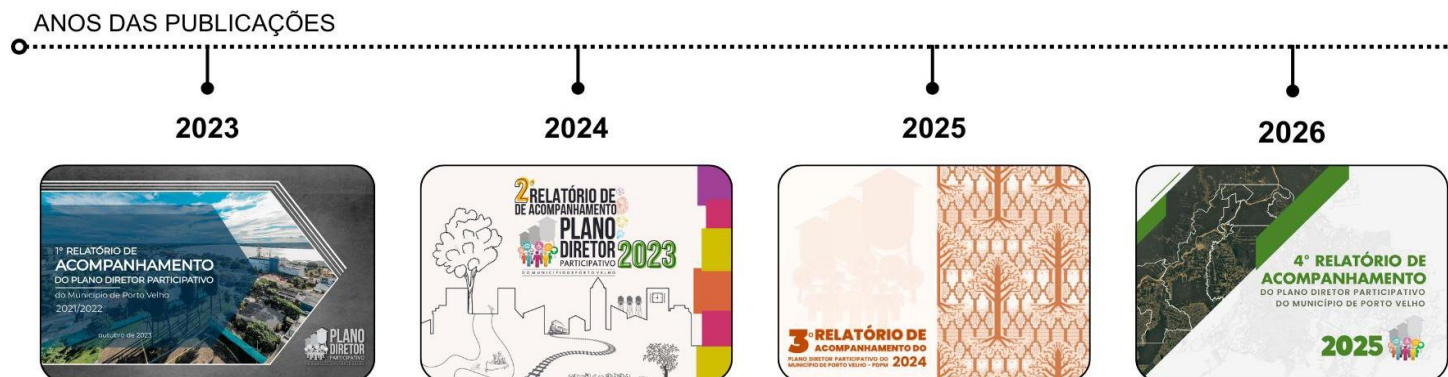
Desde a publicação do PDPM, em 2021, o Município vem estruturando de forma progressiva o processo de seu monitoramento. A elaboração dos relatórios segue uma organização própria, que se aperfeiçoa a cada edição, ao ponto que a equipe técnica compreende quais maneiras são mais adequadas para abordar determinados tópicos, possibilitando melhorias na estrutura do documento, na qualidade da apresentação dos dados, assim como na análise desses. Esse processo progressivo fortalece o monitoramento do PDPM como instrumento técnico de gestão urbana, de transparência administrativa e de apoio à tomada de decisão no planejamento territorial do Município.

O 1º Relatório de Acompanhamento foi elaborado com referência aos exercícios de 2021 e 2022, marcando o início da sistematização de dados e do acompanhamento, sendo apresentado na 1ª Conferência Municipal de Acompanhamento do PDPM,

realizada em 08 de novembro de 2023, constituindo o primeiro momento formal de análise participativa dos resultados da implementação do Plano Diretor.

Na sequência, o 2º Relatório de Acompanhamento, referente a 2023, e o 3º Relatório, referente a 2024, passaram por melhorias na organização e na qualidade das informações. Também houve maior integração entre os dados das diferentes áreas e mais clareza na apresentação dos resultados da política urbana municipal. Além disso, foram criadas séries históricas, permitindo comparar os dados entre os anos de 2021 e 2024. Ambos os relatórios foram apresentados na 2ª Conferência de Acompanhamento do PDPM, realizada nos dias 10 e 11 de dezembro de 2025.

Este relatório, referente ao ano de 2025, faz parte desse processo contínuo de melhoria. Os relatórios já produzidos formam um histórico do acompanhamento do PDPM, permitindo observar a execução das ações previstas no Plano Diretor e as mudanças no território municipal ao longo dos anos. Para facilitar a compreensão, os relatórios elaborados e publicados até o momento podem ser visualizados na linha do tempo a seguir.



3 A ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DO PLANO DIRETOR – EXERCÍCIO 2025

A elaboração do Relatório de Acompanhamento do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho referente ao exercício de 2025 fundamenta-se nas disposições da **Lei Complementar nº 838/2021 (PDPM)**, especialmente em seu **Art. 37**, que determina sua obrigatoriedade como instrumento de monitoramento da implementação do Plano Diretor e da dinâmica urbana e territorial do Município.

Nos termos da legislação, o relatório deve conter dados e análises relativas, entre outros aspectos, aos seguintes elementos:

- I – Balanço da situação de implementação das diretrizes, programas, projetos e ações previstos no Plano Diretor;
- II – Tipo e montante dos investimentos realizados na implementação das propostas do Plano Diretor;
- III – Total de loteamentos e condomínios de lotes para fins urbanos aprovados no ano anterior, com indicação de área total, número de lotes e localização;
- IV – Total de unidades e de área construída licenciadas, residencial e não residencial, na Macrozona Urbana no ano anterior;
- V – Total de unidades e de área construída, residencial e não residencial, na Macrozona Urbana, que receberam "Habite-se" no ano anterior;
- VI – Total de unidades e de área construída, residencial e não residencial, na Macrozona Urbana, regularizadas no ano anterior;
- VII – Total de unidades de habitação de interesse social produzidas no ano anterior;

VIII – Relação de empreendimentos aprovados no ano anterior que foram objeto de Estudo de Impacto de Vizinhança;

IX – Relação de empreendimentos aprovados no ano anterior que foram objeto de Relatório de Impacto sobre o Tráfego (RIT);

X – Relação de empreendimentos aprovados no ano anterior que foram objeto de Estudo de Impacto Ambiental ou outros estudos definidos pelo órgão ambiental competente;

XI – Total de unidades imobiliárias residenciais e não residenciais transacionadas na área urbana no ano anterior, de acordo com dados do cadastro do ITBI (Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis);

XII – Total de estabelecimentos ativos na área urbana por grupos de atividades, de acordo com o cadastro do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza);

XIII – Relação de empreendimentos licenciados com Outorga Onerosa do Direito de Construir e valor total das contrapartidas;

XIV – Quantidades de assistência técnica realizada no ano anterior;

XV – Outras informações consideradas relevantes.

Além da base legal, a elaboração do relatório considera o **Plano de Ação e Investimentos (PAI)**, elaborado na revisão do Plano Diretor (2018–2019), correspondente ao Produto Final 6 – Volume 7, que reúne 39 ações estruturantes destinadas a orientar a implementação das estratégias e diretrizes do Plano Diretor e a subsidiar o planejamento orçamentário municipal.

Também são observadas as diretrizes constantes no **Anexo 3 da LC nº 838/2021**, que tratam dos Núcleos Urbanos dos Distritos de Porto Velho, assegurando que a análise territorial contemple as especificidades desses núcleos.

A coleta de dados para o exercício de 2025 ocorreu por meio de planilhas desenvolvidas em plataforma digital, disponibilizadas às unidades setoriais municipais responsáveis pelas informações. Esse procedimento visa padronizar a solicitação de dados, qualificar as informações prestadas e conferir maior agilidade ao processo de consolidação do relatório.

As informações foram fornecidas pelos servidores designados, por meio de portaria, nas unidades setoriais municipais que compõem as comissões responsáveis pela elaboração do Relatório de Gestão 2025. Nesses mesmos grupos concentrou-se a solicitação de dados tanto para o RAG 2025 quanto para o Relatório de Acompanhamento do PDPM, garantindo alinhamento e padronização das informações. Esse procedimento foi formalizado pelos Decretos nº 21.387/2025 e nº 21.455/2025, que estabelecem as diretrizes para o encerramento do Exercício Financeiro de 2025.

Por fim, a análise das ações e dos investimentos considera sua compatibilização com os instrumentos de planejamento orçamentário municipal, especialmente a Lei Orçamentária Anual (LOA), de modo a verificar o grau de alinhamento entre as diretrizes do Plano Diretor e a programação financeira do Município, fortalecendo a integração entre planejamento territorial e gestão orçamentária.

4 APRESENTAÇÃO DOS DADOS LEVANTADOS E MONITORAMENTO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDPM

Este capítulo apresenta os dados coletados junto às unidades setoriais municipais referentes ao exercício de 2025, organizados por meio de quadros, gráficos e mapas, acompanhados de observações explicativas sobre as ações desenvolvidas no âmbito do PDPM. Considerando a continuidade da implementação do Plano Diretor, a análise também evidencia a evolução das ações, projetos e programas desde o início do monitoramento, em 2021.

I – Balanço da Situação de Implementação das Diretrizes, Programas, Projetos e Ações Previstos no Plano Diretor e II – Tipo e Montante dos Investimentos Realizados na Implementação das Propostas do Plano Diretor no Ano de 2025

Para atender aos incisos I e II do Art. 37 da LC nº 838/2021, foram utilizadas informações do Plano de Ação e Investimentos (PAI), assim como dados da Lei de Orçamento Anual (LOA) 2025 e da execução financeira consolidada. As informações foram sistematizadas no Quadro 1 – Balanço da Implementação das Ações do PAI e Execução Orçamentária – Exercício 2025.

No campo “Situação em 2025”, as ações foram classificadas de acordo com seu grau de implementação, utilizando os seguintes critérios:

- **Não iniciado:** ações sem qualquer atividade no ano de referência;
- **Iniciado:** ações que tiveram início no exercício de 2025;
- **Em andamento:** ações iniciadas em anos anteriores e que estão em execução;
- **Paralisado:** ações iniciadas anteriormente, mas que não tiveram continuidade em 2025;
- **Concluído:** ações finalizadas;
- **Ação Contínua:** ações de caráter permanente ou rotineiro.

Em termos orçamentários, as ações do PAI foram relacionadas, sempre que possível, aos programas e ações previstos na LOA 2025, com destaque para a coluna **Execução Orçamentária – 2025 (Liquidação)**, apresentando os valores efetivamente

desembolsados no exercício. Ressalta-se que, embora a execução orçamentária considere todas as atividades das unidades responsáveis, a parcela referente à implementação das ações do PAI está contida nestes valores.

Informações complementares sobre as ações do PAI e observações qualitativas sobre os resultados obtidos foram inseridas na sequência de cada ação, permitindo uma visão detalhada do estágio de implementação do Plano Diretor no ano de 2025.

Quadro 1 – Balanço da Implementação das Ações do PAI e Execução Orçamentária – Exercício 2025

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
1	Concluir o Processo de Elaboração do Plano de Mobilidade Urbana com Adequação do Instrumento à Legislação Federal	Modernização da Gestão Urbana	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Concluído em 2022.		
2	Elaborar o Plano Municipal de Saneamento Básico	Cidade com a Floresta e com as Águas Modernização da Gestão Urbana	Saneamento Básico	Concluído em 2022.		
3	Elaborar o Plano Municipal de Gestão de Resíduos Sólidos	Cidade com a Floresta e com as Águas Modernização da Gestão Urbana	Saneamento Básico	Concluído em 2022.		

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/Ação no Orçamento/LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
4	Elaborar Estudo de Viabilidade para Implantação de Aterro Sanitário	Cidade com a Floresta e com as Águas Modernização da Gestão Urbana	Meio Ambiente Saneamento Básico	Paralisado	-	-
	Observações: Segundo a SEINFRA, foi iniciada a construção em dezembro de 2024 e por força da anulação foi suspensa a construção em janeiro de 2025, atualmente estão sendo feitos novos estudos pelo termo de autorização de manifestação de interesse privado.					
5	Elaborar o Plano Diretor de Drenagem Urbana	Cidade com a Floresta e com as Águas Modernização da Gestão Urbana	Clima Urbano e Mudanças Climáticas Saneamento Básico	Paralisado	-	-
	Observações: De acordo com a SEINFRA, a ação aguarda tramitação do Processo Administrativo nº 019.000757/2025-61.					
6	Revisar o Plano de Habitação de Interesse Social	Controle da Dispersão Urbana Modernização da Gestão Urbana	Habitação	Paralisado	Em planejamento para implementação a partir de 2026.	Revisar o Plano de Habitação de Interesse Social
	Observações: Consoante a SEMDEC, no exercício de 2025, a ação prevista ainda não foi executada, considerando o período de transição e reorganização administrativa decorrente da chegada da nova equipe de gestão. Com a consolidação dos processos internos e a plena assunção das atividades da secretaria, o aprimoramento desta ação está sendo estruturado para implementação a partir de 2026, alinhado às diretrizes estratégicas e às prioridades definidas para o próximo ciclo de planejamento. Não houve abertura de processo administrativo específico nem execução orçamentária no âmbito da unidade setorial durante o período analisado.					

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/Ação no Orçamento/LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
7	Elaborar Planos de Manejo Participativos para as Unidades de Conservação Municipais	Cidade com a Floresta e com as Águas	Meio Ambiente	Em andamento	350 - DESENVOLVIMENT O SOCIOECONÔMIC O SUSTENTÁVEL - 915 Elaboração e implementação dos planos de manejo das Uc's / gestão verde	-
Observações: No que diz respeito à SEMA, no exercício de 2025, foram desenvolvidas atividades técnicas no âmbito do Parque das Águas, com a realização de inventário florestal e diagnóstico socioeconômico das famílias localizadas no entorno da Unidade de Conservação. Essas etapas constituem subsídios essenciais para a futura elaboração dos Planos de Manejo participativos, cuja conclusão está programada para o exercício de 2026. As atividades foram executadas por servidores da SEMA, sem registro de processo administrativo ou despesa orçamentária específica vinculada exclusivamente a esta ação no período analisado.						
8	Elaborar Estudo para Instalação de Atividades Portuárias na Área Localizada em Torno do Empreendimento Denominado Portochuelo	Controle da dispersão urbana	Desenvolvimento Econômico Sustentável Meio Ambiente Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Em andamento	-	-
Observações: Neste campo, a SEMDEC descreveu que no exercício de 2025, foram realizados avanços significativos, com a criação e atuação de um grupo de estudo dedicado ao tema, que estruturou análises técnicas e apresentou, ao gabinete do prefeito, uma proposta preliminar voltada à implementação portuária, contribuindo para o amadurecimento institucional sobre o assunto. Com a reorganização administrativa e a consolidação da nova equipe de gestão, as próximas etapas serão aprimoradas e incorporadas ao planejamento estratégico, com previsão de continuidade e aprofundamento a partir de 2026. As atividades ocorreram no âmbito dos processos administrativos nº 016.002065/2025-87 e 016.000299/2025-90.						

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
9	Elaborar Plano de Desenvolvimento Econômico	Cidade com a Floresta e com as Águas Controle da Dispersão Urbana Pertencimento e Identidade Presença do Setor Público nos Distritos	Desenvolvimento Econômico Sustentável	Em andamento	007 - APOIO ADMINISTRATIVO 2090 - Fomento à inovação e ao desenvolvimento socioeconômico local	R\$ 377.941,47
Observações: Até o final de 2024, o Plano de Ação Estratégico para o Desenvolvimento Sustentável de Porto Velho (PAEDS -PVH 2030–2050) esteve sob a coordenação da extinta Agência de Desenvolvimento de Porto Velho (ADPVH). Com a reforma administrativa municipal, a Secretaria Municipal de Economia (SEMEC) passou a responder pela gestão técnica do contrato, enquanto que os pagamentos dos produtos elaborados pela Fundação da Universidade Federal do Paraná (FUNPAR) foram executados por intermédio da Secretaria-Geral de Governo (SGOV). No exercício em referência, foram entregues os Produtos 09, 10 e 11, permanecendo a conclusão final do Plano prevista para o ano de 2026.						

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
10	Implantar o Arco Norte, no Trecho entre a BR-364 e o Porto Organizado e a Ponte Rondon-Roosevelt	Controle da Dispersão Urbana	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Não iniciado ¹	Por se tratar de rodovia federal e obras de grande vulto, não há dotação orçamentária municipal, devendo ser planejada e executada pela União, acompanhada pelo Estado e Município.	Implantar o Arco Norte, no Trecho entre a BR-364 e o Porto Organizado e a Ponte Rondon-Roosevelt
	Observações: Concernente a SEMTRAN, foi informada a abertura do processo nº 00600-00050392/2023-84 para a realização de Estudos de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental, solicitado pelo Sistema Nacional de Transporte Rodoviário (SNTR), do Ministério dos Transportes. O estudo refere-se à concessão para exploração do lote rodoviário CN 5, correspondente ao trecho da rodovia BR-364/RO, com extensão aproximada de 729 km, compreendendo o entroncamento com a BR-435/RO, em Vilhena, até o entroncamento com a BR-319/RO, em Porto Velho, denominado "Porto Novo". As atividades encontram-se em andamento, não havendo registro de execução orçamentária no âmbito da unidade setorial no exercício analisado.					
11	Implantar o Parque Público na Zona Beira Rio	Cidade com a Floresta e com as Águas Pertencimento e Identidade	Meio Ambiente	Iniciado	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Implantar o Parque Público na Zona Beira Rio

¹ O Plano de Ação e Investimentos (PAI) indica a realização de ações, por meio de grandes projetos que devem ser desenvolvidos de forma integrada entre as unidades setoriais municipais, para se fazer cumprir o PDPM. Foram realizadas atividades correlatas às ações indicadas, contudo não houve a elaboração integrada de projetos/ações que englobam tais ações.

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
12	Qualificar a Av. Governador Jorge Teixeira	Controle da Dispersão Urbana	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Qualificar a Av. Governador Jorge Teixeira
	Observações: A SEMTEL contribuiu para a qualificação urbana e paisagística da avenida por meio da preservação e valorização de marcos culturais, destacando-se a restauração do Monumento/Painel dos Pioneiros no entorno do Aeroporto Internacional Governador Jorge Teixeira. A intervenção, realizada pelo artista plástico Bruno Souza, incluiu repintura e recomposição das cores originais, integrando o Circuito dos Monumentos. A ação, financiada pela iniciativa privada, foi executada sem abertura de processo administrativo e não envolveu recursos orçamentários. A SEMTRAN relatou negociações com o DNIT sobre a restrição de veículos pesados na via, sem abertura de processo administrativo ou execução orçamentária. A EMDUR não implantou projetos específicos previstos no PAI, mas manteve continuamente a iluminação pública, garantindo conservação e segurança. Ainda, a SMCL iniciou em 2025 a elaboração do projeto do Parque Beira Rio.					
13	Qualificar a Av. Jatuarana	Controle da Dispersão Urbana	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Qualificar a Av. Jatuarana
	Observações: A SEMTRAN informou que as atividades concentraram-se na elaboração de projeto. Até o momento, não houve execução orçamentária no âmbito da unidade setorial nem abertura de processo administrativo específico. Ademais, a EMDUR comunicou que no exercício de 2025, não houve implantação de projeto específico para este item, conforme descrito no Plano de Ação e Investimento (PAI). Entretanto, é relevante destacar que a EMDUR realizou continuamente a reparação e a manutenção da iluminação pública nos locais mencionados, garantindo conservação e segurança do espaço urbano. Não houve abertura de processo administrativo nem execução orçamentária formalizada no âmbito da unidade setorial durante o período analisado.					

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
14	Qualificar a Av. José Amador dos Reis	Controle da Dispersão Urbana	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Qualificar a Av. José Amador dos Reis
Observações: A SEMTRAN esclareceu que a ação teve como objetivo a qualificação urbana e paisagística da avenida, com fortalecimento de sua centralidade na Zona Leste e conformação de binário com a Rua Idalva Fraga, no trecho entre a Av. Amazonas e a Rua Itatiaia. Não houve abertura de processo administrativo nem execução orçamentária no âmbito da unidade setorial durante o exercício analisado. Adicionalmente, embora não exista um projeto específico para este item descrito no Plano de Ação e Investimento (PAI), a EMDUR realizou continuamente ações de reparação e manutenção da iluminação pública nos locais mencionados, caracterizando intervenções contínuas de conservação urbana. Não houve abertura de processo administrativo específico nem execução orçamentária registrada no âmbito da unidade setorial durante o exercício analisado.						
15	Implantar o Sistema Ciclovitário entre os Bairros Periféricos e o Centro	Controle da Dispersão Urbana	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Em andamento	Sendo realizado a partir de recursos administrativos/huma nos diretos da unidade setorial responsável, sem ação orçamentária específica na LOA 2025.	Implantar o Sistema Ciclovitário entre os Bairros Periféricos e o Centro
Observações: Em relação à SEMTRAN, no exercício de 2025, as atividades concentraram-se na elaboração de projeto.						

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
16	Realizar Intervenções na Bacia do Igarapé Bate-Estaca	Cidade com a Floresta e com as Águas	Meio Ambiente	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Realizar Intervenções na Bacia do Igarapé Bate-Estaca
	Observações: No que corresponde a SEINFRA, no exercício de 2025, foram realizadas limpezas periódicas nas margens do igarapé, caracterizando ações de manutenção e conservação ambiental. As atividades foram executadas sem registro de abertura de processo administrativo específico e sem execução orçamentária formalizada no âmbito da unidade setorial no período analisado.					
17	Realizar Intervenções na Bacia do Igarapé Tancredo Neves	Cidade com a Floresta e com as Águas	Meio Ambiente	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão — SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Realizar Intervenções na Bacia do Igarapé Tancredo Neves
	Observações: Quanto à SEINFRA comunicou que no exercício de 2025, foram realizadas limpezas periódicas nas margens do Igarapé Tancredo Neves, caracterizando ações de manutenção preventiva e conservação ambiental. As atividades ocorreram sem abertura de processo administrativo específico e sem registro de execução orçamentária no âmbito da unidade setorial durante o período analisado.					

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
18	Requalificar as Matas Ciliares da Bacia do Igarapé dos Tanques	Cidade com a Floresta e com as Águas	Meio Ambiente Clima Urbano e Mudanças Climáticas	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Requalificar as Matas Ciliares da Bacia do Igarapé dos Tanques
	Observações: A SEINFRA informou que foram realizadas limpezas periódicas nas margens do igarapé, caracterizando ações de manutenção e conservação ambiental. A SEMA destacou a criação do Ecoparque Jacques DeMolay, implantado às margens do Igarapé dos Tanques, na Avenida Salgado Filho, configurando iniciativa voltada à recuperação ambiental e à valorização do espaço urbano. As atividades foram realizadas por servidores da SEMA, com apoio de doações e parcerias.					
19	Realizar Intervenções na Zona Especial de Interesse Histórico	Pertencimento e Identidade	Patrimônio Histórico e Cultural	Em andamento	-	-
	Observações: Pertinente ao item 19, “Realizar intervenções na Zona Especial de Interesse Histórico”, a SEMTEL contribuiu para a qualificação do Centro Histórico por meio de ações desenvolvidas na Praça Jonathas Pedrosa. Dentre as iniciativas realizadas, destacam-se a implantação do busto-escultura em homenagem a Jonathas Pedrosa, em articulação com a gestão municipal, bem como a instalação de identidade visual das campanhas turísticas no ponto de moto táxi, reforçando a orientação ao visitante, o acolhimento e o place branding no eixo central da cidade. As entregas integram o programa municipal de revitalização de monumentos e foram executadas com fornecimento de matéria-prima pela gestão municipal e mão de obra articulada pela SEMTEL. Conforme a SEMTRAN, as atividades desenvolvidas concentraram-se na finalização dos projetos de qualificação urbana das Avenidas Presidente Dutra, Sete de Setembro, Farquar, Estrada do Santo Antônio e Rogério Weber. A SEINFRA informou que foram realizadas limpezas periódicas nas margens das praças e avenidas, caracterizando ações de manutenção e conservação urbana, conforme as etapas previstas no projeto de qualificação. Foi ainda realizada, a reforma e revitalização da Praça Jonathas Pedroza, bem como na manutenção da iluminação nos demais pontos citados, considerando que tais intervenções se inserem na competência ordinária da EMDUR. Embora não haja processo administrativo específico destinado exclusivamente à revitalização da praça, a execução foi realizada de forma direta, com aquisição de bens e serviços que abrangem diversos espaços públicos.					

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
20	Implantação do Espaço Cultural dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais de Porto Velho	Cidade com a Floresta e com as Águas Pertencimento e Identidade	Patrimônio Histórico e Cultural	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Implantação do Espaço Cultural dos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais de Porto Velho
21	Implantar Sistema de Rotas Acessíveis no Centro Histórico	Pertencimento e Identidade	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial Patrimônio Histórico e Cultural	Em andamento	Sendo realizado a partir de recursos administrativos/humanos os direitos da unidade setorial responsável, sem ação orçamentária específica na LOA 2025.	Implantar Sistema de Rotas Acessíveis no Centro Histórico
Observações: A SEMTRAN informou que esteve em elaboração de projeto.						
22	Elaborar Guia de Orientação Técnica aos Comerciantes da Zona de Interesse Histórico Cultural	Pertencimento e Identidade	Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial Patrimônio Histórico e Cultural	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Elaborar Guia de Orientação Técnica aos Comerciantes da Zona de Interesse Histórico Cultural
23	Elaborar Projeto de Controle e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água Potável	Cidade com a Floresta e com as Águas Controle da Dispersão Urbana	Meio Ambiente	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	23

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
24	Instituir Programa de Qualificação de Calçadas e Arborização Urbana	Controle da Dispersão Urbana Pertencimento e Identidade	Meio Ambiente Mobilidade e Acessibilidade Urbana e Territorial	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Instituir Programa de Qualificação de Calçadas e Arborização Urbana
	Observações: Conforme a SEMTRAN, as atividades desenvolvidas concentraram-se na elaboração e distribuição da Cartilha sobre Padrão de Calçada, instrumento orientador voltado à padronização, acessibilidade e qualificação do espaço público.					
25	Instituir Programa de Educação Urbana nas Escolas do Município	Pertencimento e Identidade	Todas as temáticas	Paralisado	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Instituir Programa de Educação Urbana nas Escolas do Município
26	Estruturar um Programa de Assistência Técnica para Acompanhamento de Construções, Reformas ou Ampliações por Autoconstrução ou Mutirão	Controle da Dispersão Urbana Presença do Setor Público nos Distritos	Habitação	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Estruturar um Programa de Assistência Técnica para Acompanhamento de Construções, Reformas ou Ampliações por Autoconstrução ou Mutirão
27	Instituir ZEIS de Vila Princesa, com Elaboração de Plano Específico de Intervenção	Cidade com a Floresta e com as Águas	Saneamento Básico Habitação	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão – SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	Instituir ZEIS de Vila Princesa, com Elaboração de Plano Específico de Intervenção

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
28	Fortalecer o Setor Chacareiro	Cidade com a Floresta e com as Águas	Desenvolvimento Econômico Sustentável Meio Ambiente	Não iniciado ¹	Ausência de programa e ação no orçamento no Sistema Municipal de Planejamento e Gestão — SIMPLAG referente a esta ação do PAI.	28
29	Prosseguir com a Regularização Fundiária dos Distritos	Presença do Setor Público nos Distritos	Habitação	Paralisado	065 - REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA - 739 Regularização fundiária no Distrito Sede/ 743 Regularização urbanística e fundiária nos Distritos	-
	Observações: Conforme a SEMDEC, no exercício de 2025, a ação ainda não foi executada, considerando o período de transição e reorganização administrativa decorrente da chegada da nova equipe de gestão. Com a consolidação dos processos internos e a plena assunção das atividades da secretaria, o aprimoramento desta ação está sendo estruturado para implementação a partir de 2026, alinhado às diretrizes estratégicas e às prioridades definidas para o próximo ciclo de planejamento.					
30	Monitorar os Grandes Conjuntos Habitacionais e Implantar Equipamentos Públicos Necessários	Controle da Dispersão Urbana	Habitação Meio Ambiente	Iniciado	Sendo realizado a partir de recursos administrativos/humanos os diretos da unidade setorial responsável.	
	Observações: No exercício de 2025, conforme informações da SEMDEC, houve avanços significativos com a formulação de novas proposições voltadas à criação de unidades habitacionais, ampliando o planejamento estratégico da política de habitação. Também foram concluídas etapas de entrega do empreendimento Porto Fino, enquanto o Porto Madero V segue com finalização prevista para 2026, incorporando em seu projeto social ações de qualificação profissional e monitoramento das famílias beneficiadas. Paralelamente, foram intensificados os estudos para a implantação de equipamentos públicos nos conjuntos habitacionais já existentes, fortalecendo a integração comunitária e a melhoria das condições de vida nos territórios atendidos.					

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
31 e 32	Atualizar a Base Cartográfica Digital	Modernização da Gestão Urbana	Todas as temáticas	Ação Contínua²	152 - GESTÃO DO PLANEJAMENTO INSTITUCIONAL E ORÇAMENTÁRIO - 872 Reestruturação e Implantação do Sistema Municipal de Informação Territorial e Urbana – SMIUT	Inicial: 0,00/ R\$ R\$ 69.171,10
	Atualizar o Cadastro Imobiliário do Município	Modernização da Gestão Urbana	Habitação			
	Observações: A SEMEC informou que prosseguiu com o processo de contratação de consultoria especializada, junto à Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), para a implementação do cadastro territorial multifinalitário no Município de Porto Velho.					
33	Atualizar o Cadastro Técnico das Redes de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Pluvial	Cidade com a Floresta e com as Águas Modernização da Gestão Urbana	Saneamento Básico	Paralisado	-	Atualizar o Cadastro Técnico das Redes de Abastecimento de Água, Esgotamento Sanitário e Drenagem Pluvial
	Observações: A SEMEC informou que não houve atualização no SIGPVH destas informações por parte das pastas responsáveis.					

² Errata: Trata-se de uma ação contínua, pois as informações são atualizadas constantemente.

(continua)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
34	Elaborar Banco de Dados de Licenciamento Urbanístico	Modernização da Gestão Urbana	Habitação	Concluído em 2023 ³	-	-
35	Elaborar o Relatório Anual do Plano Diretor	Modernização da Gestão Urbana	Todas as temáticas	Ação contínua ²	Sendo realizado a partir de recursos próprios, por meio dos técnicos da Secretaria Executiva de Planejamento (SEPLAN/SEMEC), com a consolidação pela CPMAPD, sem ação orçamentária específica na LOA 2025.	
36	Realizar o Inventário dos Bens Históricos Culturais do Município	Pertencimento e Identidade	Patrimônio Histórico e Cultural	Paralisado	-	-
37	Identificar e Registrar o Patrimônio Imaterial do Município	Pertencimento e Identidade	Patrimônio Histórico e Cultural	Paralisado	-	-
38	Mapear as ocupações em áreas de inundações, enchentes e deslizamentos.	Cidade com a Floresta e com as Águas Modernização da Gestão Urbana	Meio Ambiente Saneamento Básico Habitação	Em andamento	293 - DEFESA E ASSISTÊNCIA À POPULAÇÃO ATINGIDA POR CALAMIDADE 2.836 - Mapeamento, Monitoramento das Áreas de Risco	R\$ 5.250,00
Observações: A Defesa Civil Municipal desenvolveu ações voltadas ao acompanhamento do levantamento batimétrico, altimétrico e de assoreamento do Rio Madeira, com o objetivo de identificar novas cotas do rio junto às comunidades ribeirinhas e delimitar áreas de risco de desbarrancamento. As atividades foram realizadas em conjunto com o Centro Gestor e Operacional do Sistema de Proteção da Amazônia (CENSIPAM), no período de 20/10/2025 a 30/10/2025. As ações estão registradas no Processo Administrativo nº 001.000094/2025-73 e foram executadas com a utilização exclusiva de recursos humanos do quadro de servidores da Defesa Civil Municipal, sem emprego de recursos financeiros adicionais.						

³ A referida ação foi concluída no ano de 2023, de acordo com informações do Departamento de Geoprocessamento (GEO/SEMPOG).

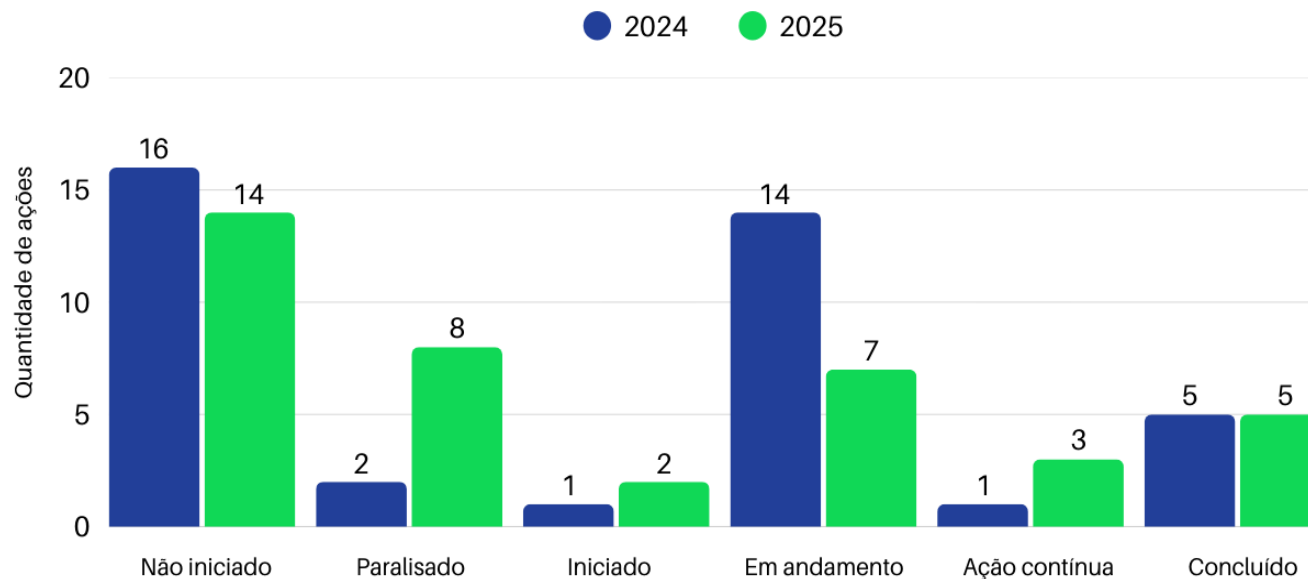
(conclusão)

Item	Ação	Estratégias	Diretrizes Temáticas	Situação em 2025	Programa/ Ação no Orçamento/ LOA 2025	Execução Orçamentária - 2025 (Liquidação em R\$)
39	Mapear as Ocupações nos Igarapés e Respectivas Áreas de Preservação Permanente (APP's)	Cidade com a Floresta e com as Águas	Meio Ambiente Saneamento Básico Habitação	Concluído em 2024 (Refere-se apenas ao distrito sede)	-	-

Fonte: PMPV (2025).

O gráfico a seguir ilustra o panorama da implementação das ações do PAI no exercício de 2025, em comparação com ano anterior, tanto em termos percentuais quanto em quantitativo de ações, abrangendo aquelas concluídas, em andamento, iniciadas, paralisadas, não iniciadas, não executadas, não aplicáveis, bem como as classificadas como ações de natureza contínua.

Gráfico 1 - Situação da Implementação das Ações do PAI



Fonte: PMPV (2025).

III – Total de Loteamentos e Condomínios de Lotes para Fins Urbanos Aprovados no Ano de 2025, com Indicação de Área Total, Número de Lotes e Localização

No período de 2025, não houve aprovação de loteamentos para fins urbanos, apenas solicitações de diretrizes para loteamentos, apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Solicitação de Diretrizes Urbanísticas para Loteamentos Urbanos – 2025

Ano (vigência)	Nº de processo	Inscrição imobiliária	Matrícula geral	Área total (m²)	Data	
					Solicitação	Expedição de diretrizes
2025	00600-00025787/2025-19- e	01.29.567.0606.001	11717	780.040,46	10/06/25	18/08/25
	00600-00058741/2024-97- e	RURAL	95989	1.304.094	20/12/24	25/08/25
	00600-00025220/2025-19- e	RURAL	102240	103.269,11	06/06/25	24/09/25

Fonte: SEMDEC (2025).

IV – Total de Unidades e de Área Construída Licenciadas, Residencial e Não Residencial, na Macrozona Urbana no Ano de 2025

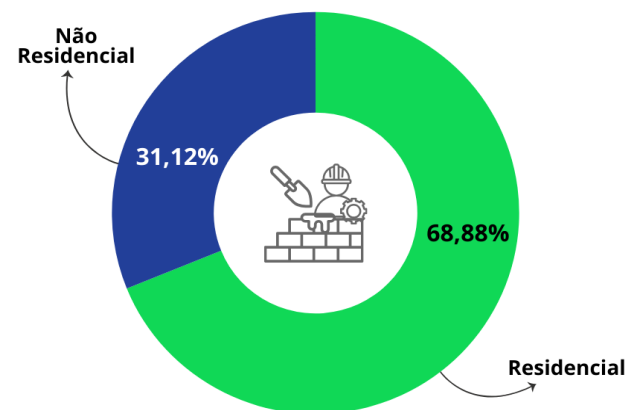
A Tabela 1 e o Gráfico 2, a seguir, apresentam dados referentes ao número de obras licenciadas no período de 2025.

Tabela 1 – Total de Obras e de Área Construída Licenciadas – Porto Velho – 2025

Tipo	Total de Obras	Área Construída (m²)
Residencial ⁴	166	121.074,66
Não Residencial ⁵	75	79.157,80
Total Geral	241	200.232,46

Fonte: SEMDEC (2025).

Gráfico 2 – Obras Licenciadas – Porto Velho – 2025



Fonte: SEMDEC (2025).

Com base nos dados apresentados na Tabela 1 e no Gráfico 2, observa-se que, no exercício de 2025, o licenciamento edilício municipal manteve a predominância de obras de uso residencial em relação às não residenciais. Esse padrão confirma a continuidade da dinâmica de produção habitacional no Município, aspecto relevante para a compreensão da expansão urbana e de seus reflexos sobre a infraestrutura e os serviços urbanos.

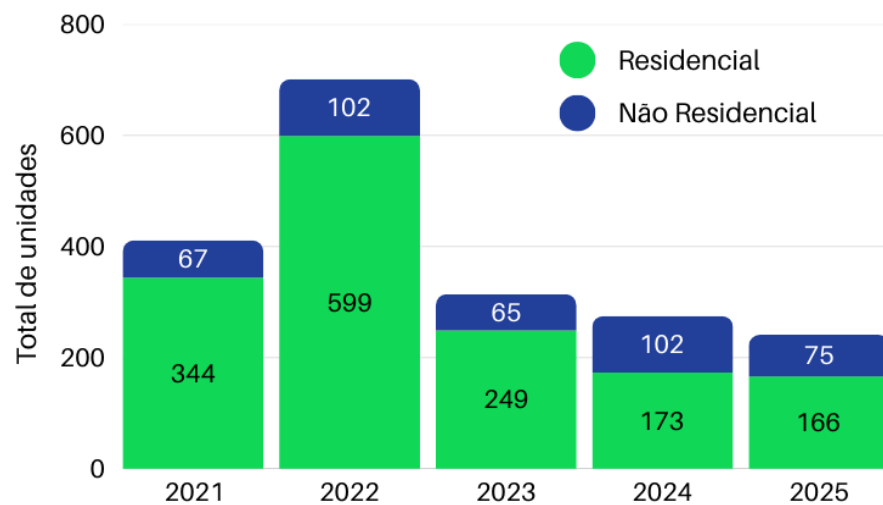
Os Gráficos 3 e 4, apresentados a seguir, ampliam essa análise ao trazerem a evolução do número de obras licenciadas e da área construída no período de 2021 a 2025. A visualização em série histórica permite observar o comportamento do licenciamento

⁴ O total de unidades residenciais corresponde ao somatório das unidades residenciais unifamiliares e multifamiliares.

⁵ O total de unidades não residenciais corresponde ao somatório das unidades do tipo comercial, de uso misto, institucional, abrigo de lixo, industrial, obra pública e torre de telefonia.

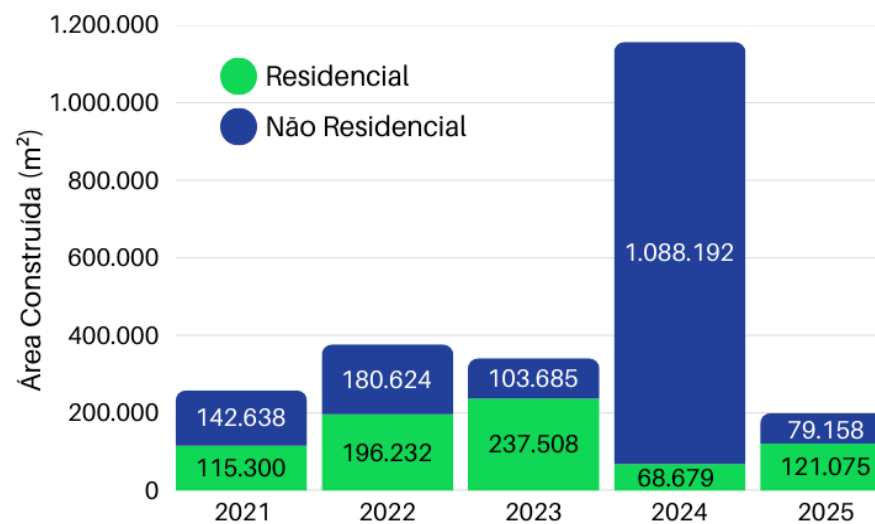
edifício ao longo dos últimos exercícios, evidenciando a dinâmica da produção imobiliária municipal e a permanência da predominância do uso residencial neste intervalo temporal.

**Gráfico 3 – Total de Obras Licenciadas
– Porto Velho – 2021/2025**



Fonte: SEMDEC (2025).

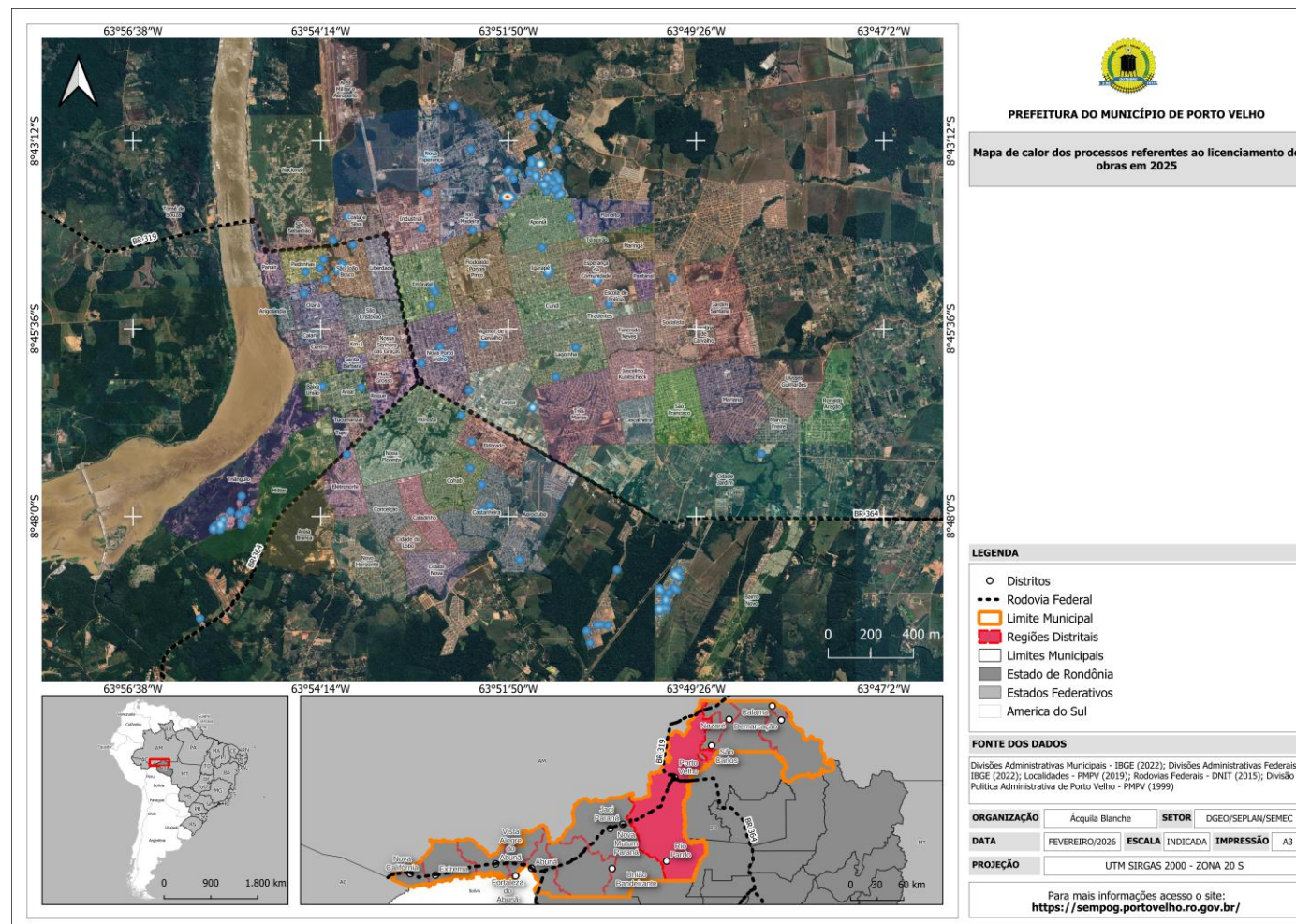
**Gráfico 4 – Total de Área Construída Licenciada
– Porto Velho – 2021/2025**



Fonte: SEMDEC (2025).

A Figura 1 apresenta a distribuição espacial das obras licenciadas em Porto Velho no ano de 2025, por meio de um mapa de calor.

Figura 1 – Mapa de Calor Referente às Obras Licenciadas em Porto Velho em 2025



Fonte: SEMEC (2025).

A análise da Figura 1 indica a manutenção da tendência observada nos anos anteriores, na qual a maior parte dos licenciamentos ocorre em áreas de condomínio.

V – Total de Unidades e de Área Construída, Residencial e Não Residencial, na Macrozona Urbana, que receberam "Habite-se" no Ano de 2025

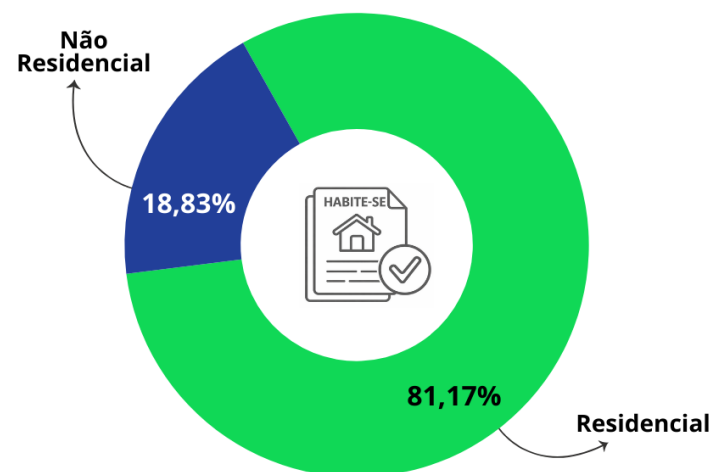
Os dados apresentados na Tabela 2 e no Gráfico 5, também se referem ao número de edificações que receberam este documento no ano em questão.

Tabela 2 – Edificações e Área Construída que Receberam Habite-se – Porto Velho – 2025

Tipo	Total de Edificações	Área Construída (m²)
Residencial ⁶	125	102.185,08
Não Residencial ⁷	29	60.973,47
Total Geral	154	163.158,55

Fonte: SEMDEC (2025).

Gráfico 5 – Edificações com Habite-se – Porto Velho – 2025



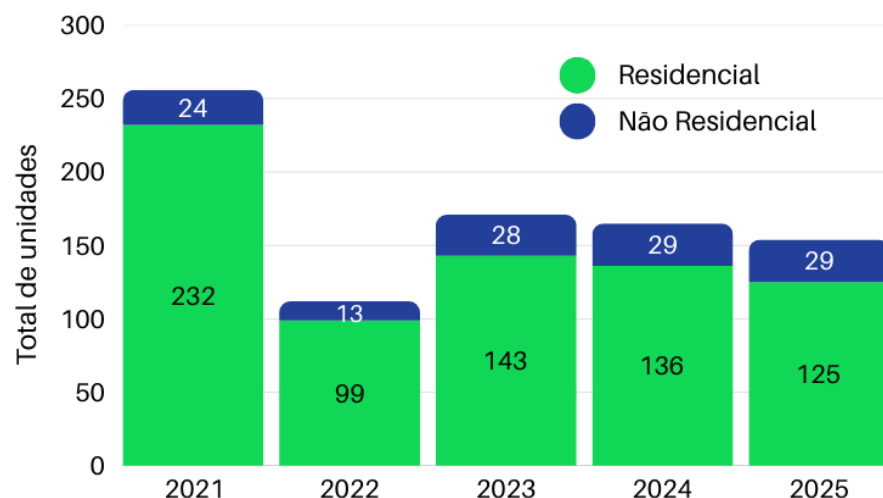
Fonte: SEMDEC (2025).

Conforme os dados apresentados na Tabela 2, observa-se a predominância de edificações de uso residencial entre aquelas que obtiveram o Habite-se no ano de 2025, em número significativamente superior às edificações de uso não residencial.

⁶ O total de unidades residenciais corresponde ao somatório das unidades residenciais unifamiliares e multifamiliares.

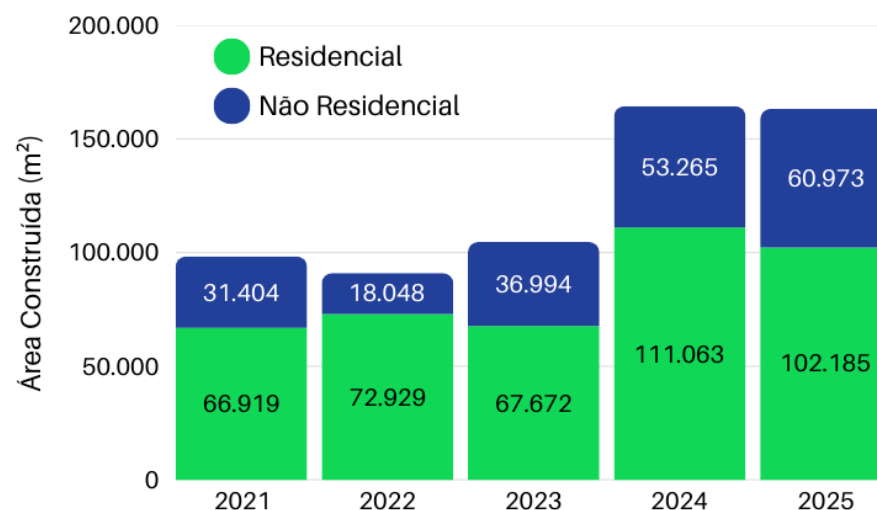
⁷ O total de unidades não residenciais corresponde ao somatório das unidades do tipo comercial, de uso misto, institucional e obra pública.

Gráfico 6 – Total de Unidades que Receberam Habite-se – Porto Velho – 2021/2025



Fonte: SEMDEC (2025).

Gráfico 7 – Total de Área Construída que Receberam Habite-se – Porto Velho – 2021/2025



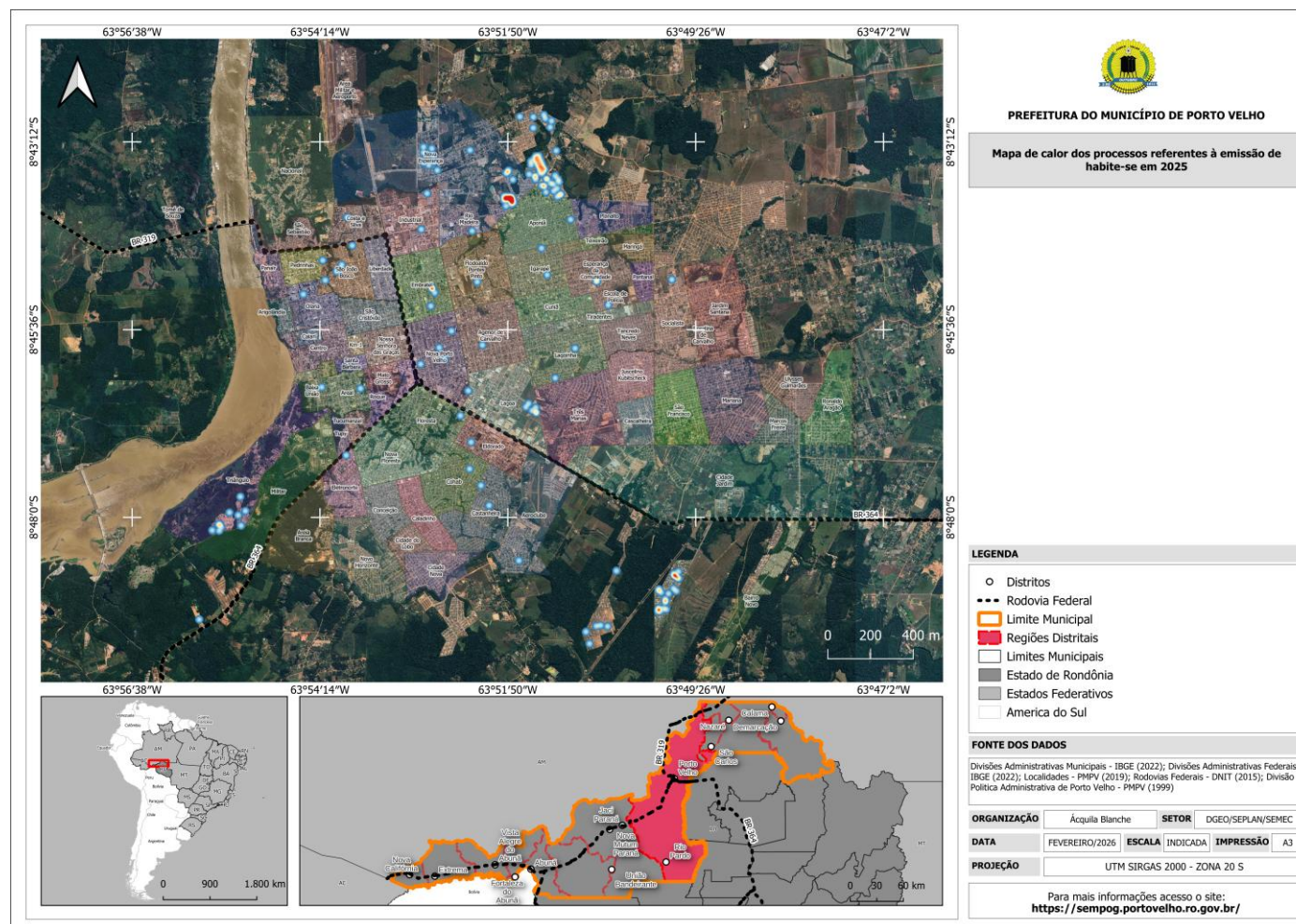
Fonte: SEMDEC (2025).

Os Gráficos 6 e 7 apresentam a evolução, entre 2021 e 2025, do total de unidades que receberam Habite-se e da respectiva área construída no Município de Porto Velho. Observa-se que as unidades residenciais permanecem predominantes ao longo de toda a série histórica.

Em 2025, verifica-se redução no número total de unidades concluídas em relação a 2024. Entretanto, a área construída que recebeu Habite-se manteve-se em patamar elevado, semelhante ao ano anterior, com participação significativa das edificações não residenciais, indicando a conclusão de empreendimentos de maior porte.

A Figura 2 apresenta a distribuição espacial das obras que receberam em Porto Velho no ano de 2025, por meio de um mapa de calor.

Figura 2 – Mapa de Calor Referente às Obras com Habite-se em Porto Velho em 2025



Fonte: SEMEC (2025).

De forma semelhante ao observado na Figura 1, a Figura 2 demonstra que, em 2025, os processos de Habite-se apresentam predominância nas mesmas áreas, indicando um padrão espacial convergente entre as obras licenciadas e as edificações concluídas no município de Porto Velho.

VI – Total de Unidades e de Área Construída, Residencial e Não Residencial, na Macrozona Urbana, Regularizadas no Ano de 2025

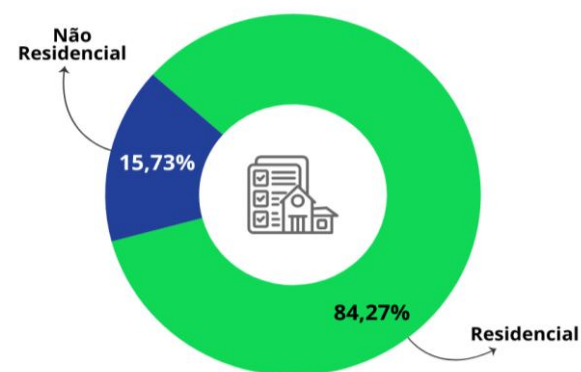
Os dados relativos às edificações regularizadas no ano de **2025** constam na **Tabela 3** e no **Gráfico 8**, os quais apresentam a distribuição das edificações por tipologia (residencial e não residencial), bem como a respectiva área construída regularizada no período.

Tabela 3 – Total de Edificações e de Área Construída Regularizadas – Porto Velho – 2025

Tipo	Total de Edificações	Área Construída (m²)
Residencial ⁸	241	56.575,63
Não Residencial ⁹	45	63.234,15
Total Geral	286	119.809,78

Fonte: SEMDEC (2025).

Gráfico 8 – Edificações Regularizadas – Porto Velho – 2025



Fonte: SEMDEC (2025).

Com base nos dados apresentados, observa-se que, também neste aspecto, a maior demanda por regularizações edilícias refere-se a unidades de uso residencial. Os Gráficos 9 e 10, apresentados a seguir, complementam essa análise ao demonstrar o comportamento das regularizações edilícias no quinquênio 2021–2025.

⁸ O total de unidades residenciais corresponde ao somatório das unidades residenciais unifamiliares e multifamiliares.

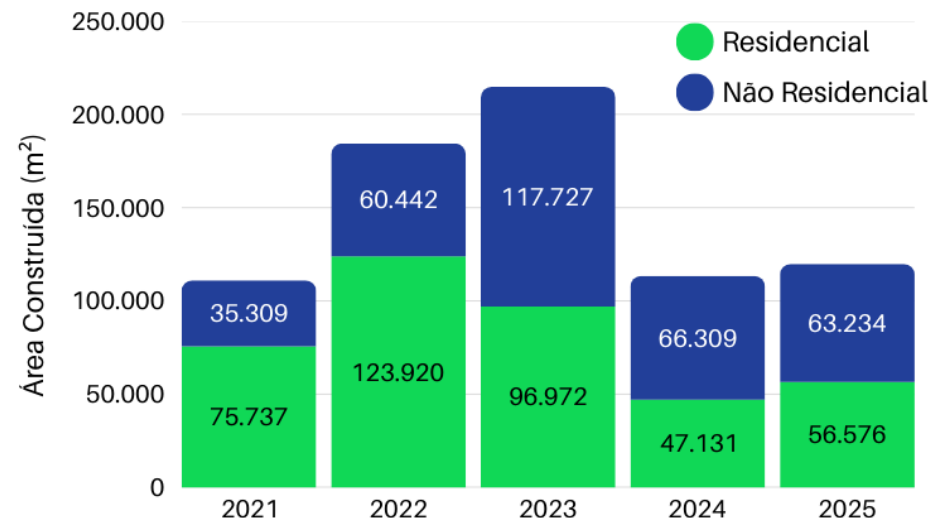
⁹ O total de unidades não residenciais corresponde ao somatório das unidades do tipo comercial, de uso misto, institucional e industrial.

**Gráfico 9 – Total de Unidades Regularizadas
– Porto Velho – 2021/2025**



Fonte: SEMDEC (2025).

**Gráfico 10 – Total de Área Construída Regularizadas
– Porto Velho – 2021/2025**



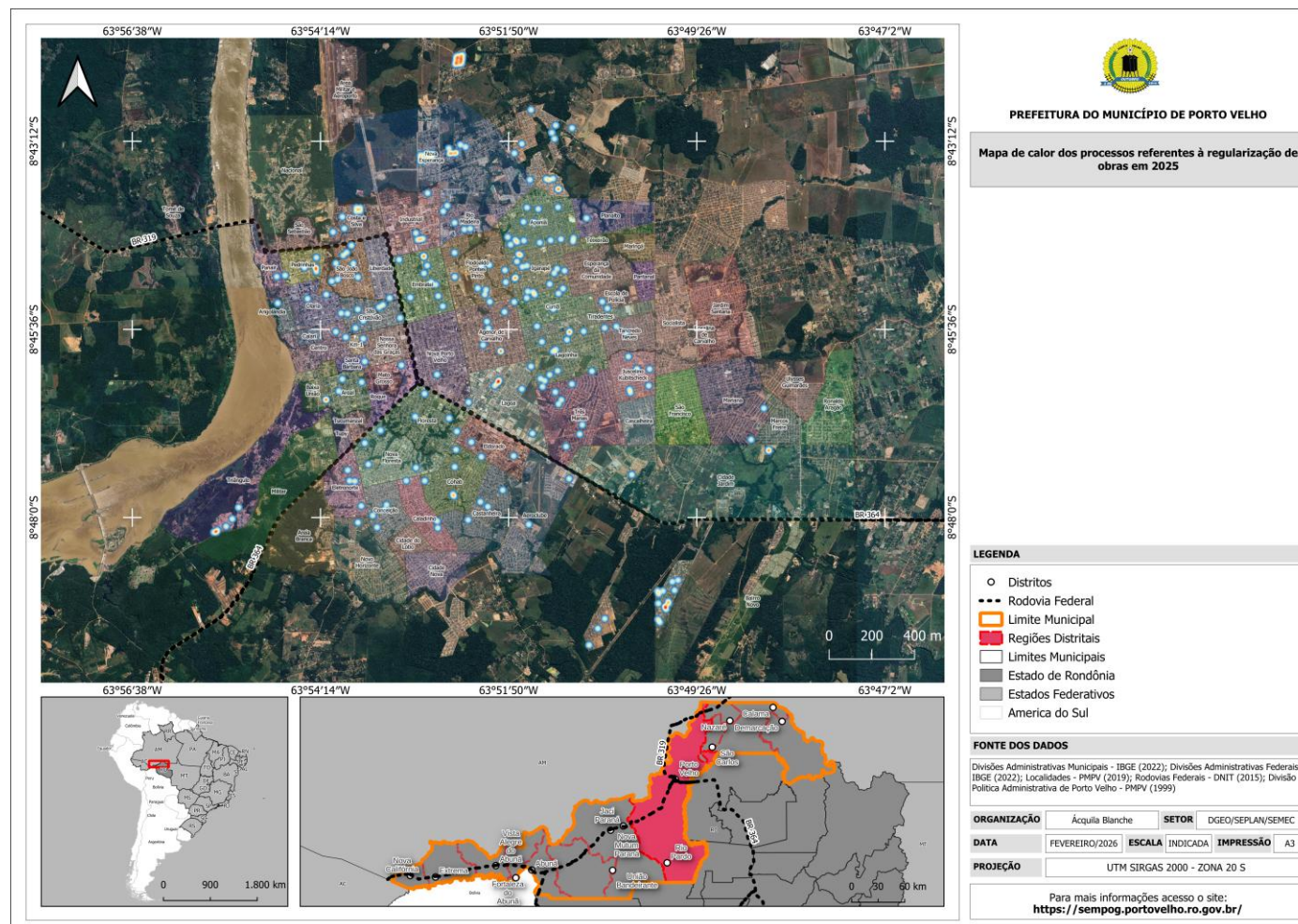
Fonte: SEMDEC (2025).

Nos gráficos supracitados, observa-se que o comportamento das unidades regularizadas apresenta variações ao longo da série histórica. Após o volume mais elevado registrado em 2022 e a manutenção de patamar ainda significativo em 2023, verificou-se redução em 2024. Em 2025, contudo, observa-se retomada no número de unidades regularizadas, ainda que em níveis inferiores ao pico observado em anos anteriores.

Esse movimento indica a continuidade das ações de regularização edilícia no Município, refletindo a dinâmica de adequação do conjunto das edificações existentes às exigências legais e urbanísticas, aspecto relevante para o monitoramento da consolidação do território urbano no âmbito do PDPM.

As edificações que passaram pelo processo de regularização em 2025 estão dispostas no perímetro urbano conforme segue a Figura 3.

Figura 3 – Mapa de Calor Referente às Obras Regularizadas em Porto Velho em 2025



Fonte: SEMEC (2025).

Em relação às edificações regularizadas, observa-se que sua distribuição espacial apresenta caráter relativamente disperso ao longo da macrozona urbana, sem a formação de núcleos expressivos de concentração, conforme evidenciado no mapa de calor da Figura 3.

VII – Total de Unidades de Habitação de Interesse Social – HIS Produzidas no Ano de 2025

No Quadro 3, encontram-se relacionadas às unidades de Habitação de Interesse Social (HIS) concluídas e entregues no exercício de 2025.

Quadro 3 – Relação de Empreendimentos de HIS Entregues em 2025

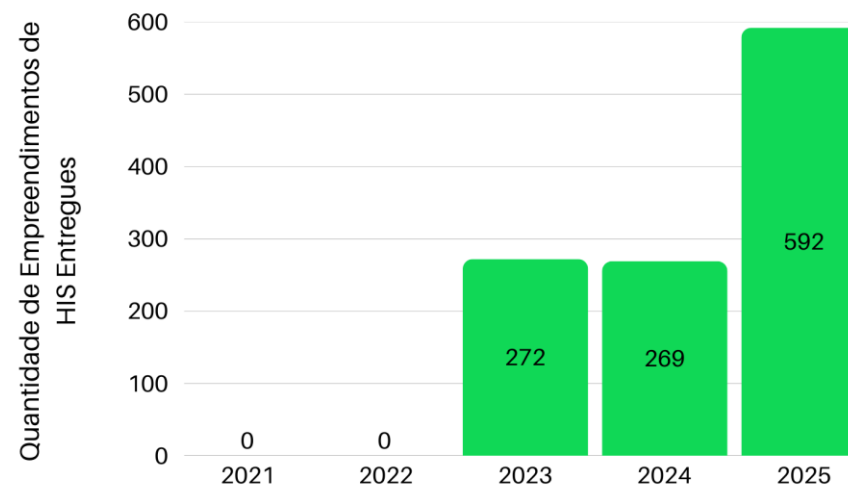
Ano	Nº de Contrato ou APF	Programa Social Relacionado	Nome do Empreendimento/ Razão Social	Quantidade de Unidades	Data
					Conclusão
2025	0402731-48	FAR – Fundo de Arrendamento Residencial	Residencial Porto Fino	304	-
	402674-59	FAR – Fundo de Arrendamento Residencial	Residencial Porto Madero V	288	-

Fonte: SEMDEC (2025).

Conforme os dados apresentados, foram entregues, um total de 592 unidades habitacionais no âmbito da Habitação de Interesse Social (HIS).

O Gráfico 11 apresenta a série histórica das entregas de HIS em Porto Velho ao longo dos últimos anos.

**Gráfico 11 – Empreendimentos de Habitação de Interesse Social entregues
– Porto Velho – 2021/2025**



Fonte: SEMDEC (2025).

O Gráfico 11 evidencia a entrega de empreendimentos de Habitação de Interesse Social (HIS) nos anos de 2021 e 2022 em Porto Velho. A partir de 2023, observa-se a retomada das entregas, com 272 unidades, mantendo-se patamar semelhante em 2024, com 269 unidades. Em 2025, verifica-se crescimento expressivo, totalizando 592 unidades entregues, o que indica melhorias das políticas habitacionais no período recente.

VIII – Relação de Empreendimentos Aprovados que Foram Objeto de Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)/Relatório de Impacto de Vizinhança (RIVI) no Ano de 2025

Conforme informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), não foram registrados, no exercício de 2025, empreendimentos aprovados que tenham apresentado Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV) e Relatório de Impacto de Vizinhança Inicial (RIVI).

IX – Relação de Empreendimentos Aprovados que Foram Objeto de Relatório de Impacto sobre o Tráfego (RIT) no Ano de 2025

Conforme informações disponibilizadas pela SEMTRAN, a relação de empreendimentos que apresentaram RIT em 2025 consta no Quadro 4.

Quadro 4 – Relação de Empreendimento que Apresentaram RIT

(continua)

Ano	Nº de Processo Administrativo	Tipo de Uso	Inscrição imobiliária	Data		Mitigação	Compensação
				Recebimento da solicitação	Aprovação		
2025	14/00845-000/2022	Escritórios, consultórios, ateliês e prestação de serviços diversificados	-	-	21/01/25	Não houve mitigação	Não
	14.02297-000/2014	-	Certidão de Inteiro Teor 21.084	-	04/02/25	Não houve mitigação	Não
	14.01094/2021	Comercial – concessionárias de veículos	-	-	20/03/25	Não houve mitigação	Não
	00600-00003332/2025-34-e	Serviço – Prestação de serviços diversificados	1511000055001	30/01/25	24/10/2025	Não houve mitigação	Não
	14.00514-000/2022	-	-	-	-	Não houve mitigação	Não
	00600-00053809/2024-41-e	Serviço – Prestação de serviços diversificados	Apresentou contrato de locação	13/11/24	26/05/25	Não houve mitigação – P2	Não

(continua)

Ano	Nº de Processo Administrativo	Tipo de Uso	Inscrição imobiliária	Data		Mitigação	Compensação
				Recebimento da solicitação	Aprovação		
2025	00600-00007941/2025-62-e	Uso Comercial – Comércio varejista e diversificado	Certidão de inteiro Teor 23.616	24/02/25	26/05/25	Sinalização viária R\$25.000,00	Sim
	00600-00053468/2024-19-e	Comércio atacadista	Certidão de inteiro Teor 6.974	28/06/21	07/11/24	Não houve mitigação	Não
	00600-00026419/2024-07-e	Comercial – concessionárias de veículos	01.21.004.0304.001	23/05/24	14/08/25	Não houve mitigação	Não
	00600-00055793/2024-10-e	Uso Misto – Serviços Oficina e residencial	Certidão de inteiro Teor 16404	29/11/24	27/6/25	Não houve mitigação	Não
	00600-00051885/2024-12-e 023.000485/2025-30	Comércio atacadista	Certidão de Inteiro Teor 102.017	28/10/24	18/06/25	Depositado no fundo R\$15.501,02	Sim
	600-00025553/2025 e 023.000122/2025-02	Institucional – Templos Religiosos	Certidão de inteiro Teor 14.170	16/9/24	21/7/25	Valor pago em mitigações, projetos, panfletos, etc. R\$198.494,12	sim
	023.000371-2025-90	Especial – Fábrica de ração para animais	Certidão de Inteiro Teor 3.451	24/03/24	17/10/25	Depositado no fundo R\$79.239,37	Sim
	00600-00007242/2025-12-e	-	-	-	27/08/25	Não houve mitigação	Não
	023.000634/2025-61	Comércio atacadista	Certidão de Inteiro Teor 72.523	02/09/24	29/08/25	Depositado no Fundo R\$33.578,78	Sim
	14/00951/2021	Comércio varejista de artigo de papelaria	03.13.032.0306.001	18/08/21	16/08/25	Não houve mitigação	Não
	023.000291/2025-34	Residencial – habitação coletiva	Certidão de Inteiro Teor 83.166	14/07/21	20/10/25	Não houve mitigação	Não
	023.000315/2025-55 / 00600-00016905/2023-17-e	Serviço – prestação de serviços diversificados	Certidão de Inteiro Teor 10.250	12/04/24	23/10/25	Depositado no Fundo R\$56.343,65	Sim

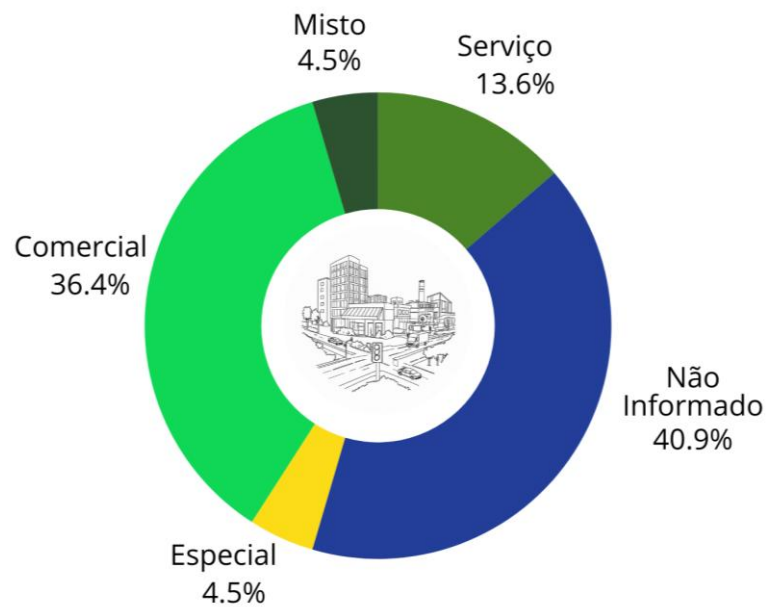
(conclusão)

Ano	Nº de Processo Administrativo	Tipo de Uso	Inscrição imobiliária	Data		Mitigação	Compensação
				Recebimento da solicitação	Aprovação		
2025	023.001188/2025-10	Comércio varejista e diversificado	Certidão de Inteiro Teor 6.243	22/11/23	12/11/25	Não houve mitigação	Não
	023.000588/2025-08	Comércio varejista e diversificado	Certidão de Inteiro Teor 21.084	30/12/20	28/11/25	Implantação de sinalização feita pelo empreendimento R\$14.126,67	Sim
	023.000186/2025-03	Comércio varejista e diversificado	Certidão de Inteiro Teor 60.993	23/10/24	28/11/25	Não houve mitigação	Sim
	023.001321/2025-20	Comercial	Certidão de Inteiro Teor 20.169	28/08/24	09/12/25	Depositado no Fundo R\$12.768,23	Sim

Fonte: SEMTRAN (2025).

Os Gráficos 11 e 12, apresentados a seguir, expõem os dados do RIT em termos proporcionais, destacando-se que o Gráfico 11 refere-se exclusivamente ao ano de 2025.

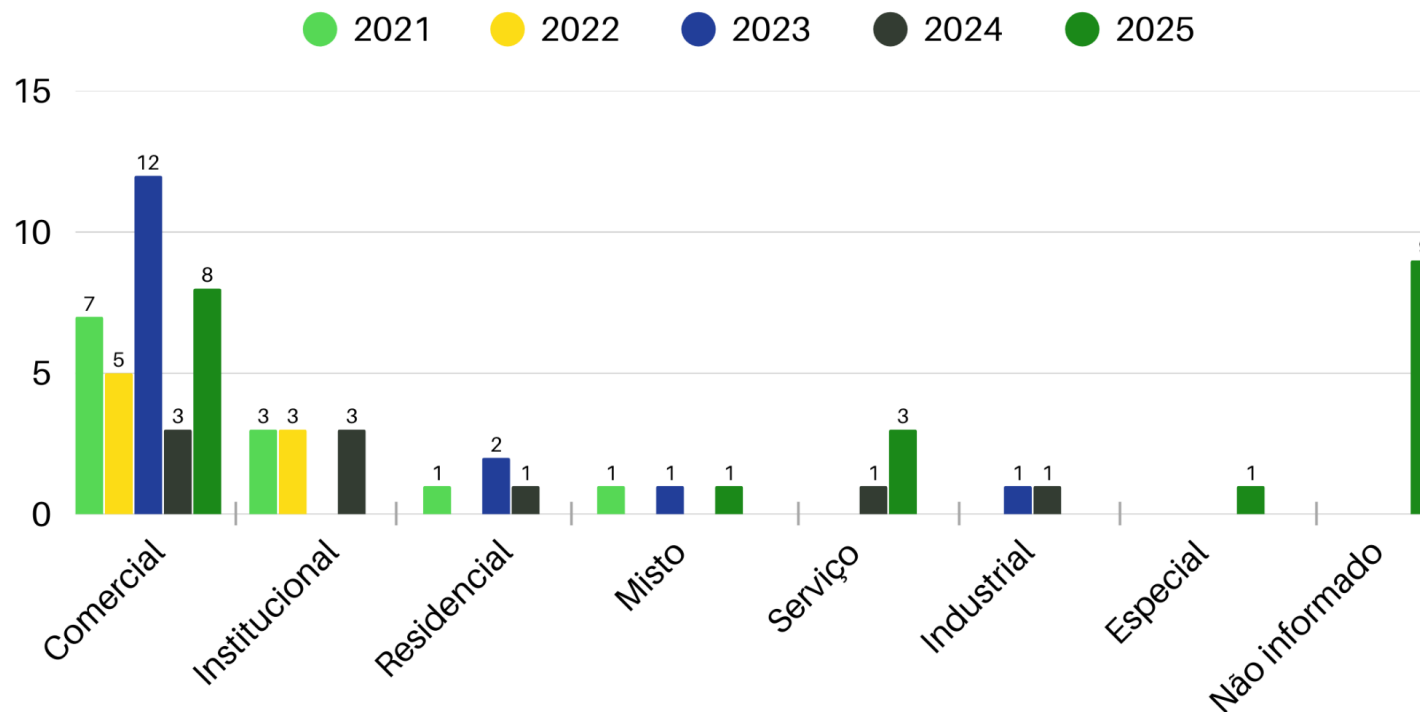
**Gráfico 12 – Empreendimentos que Apresentaram RIT por Tipo de Uso
Porto Velho - 2025**



Fonte: SEMTRAN (2025).

Já o Gráfico 12 apresenta informações consolidadas relativas ao quinquênio de 2021 a 2025.

Gráfico 13 – Empreendimentos que Apresentaram RIT por Tipo de Uso
Porto Velho - 2021/2025

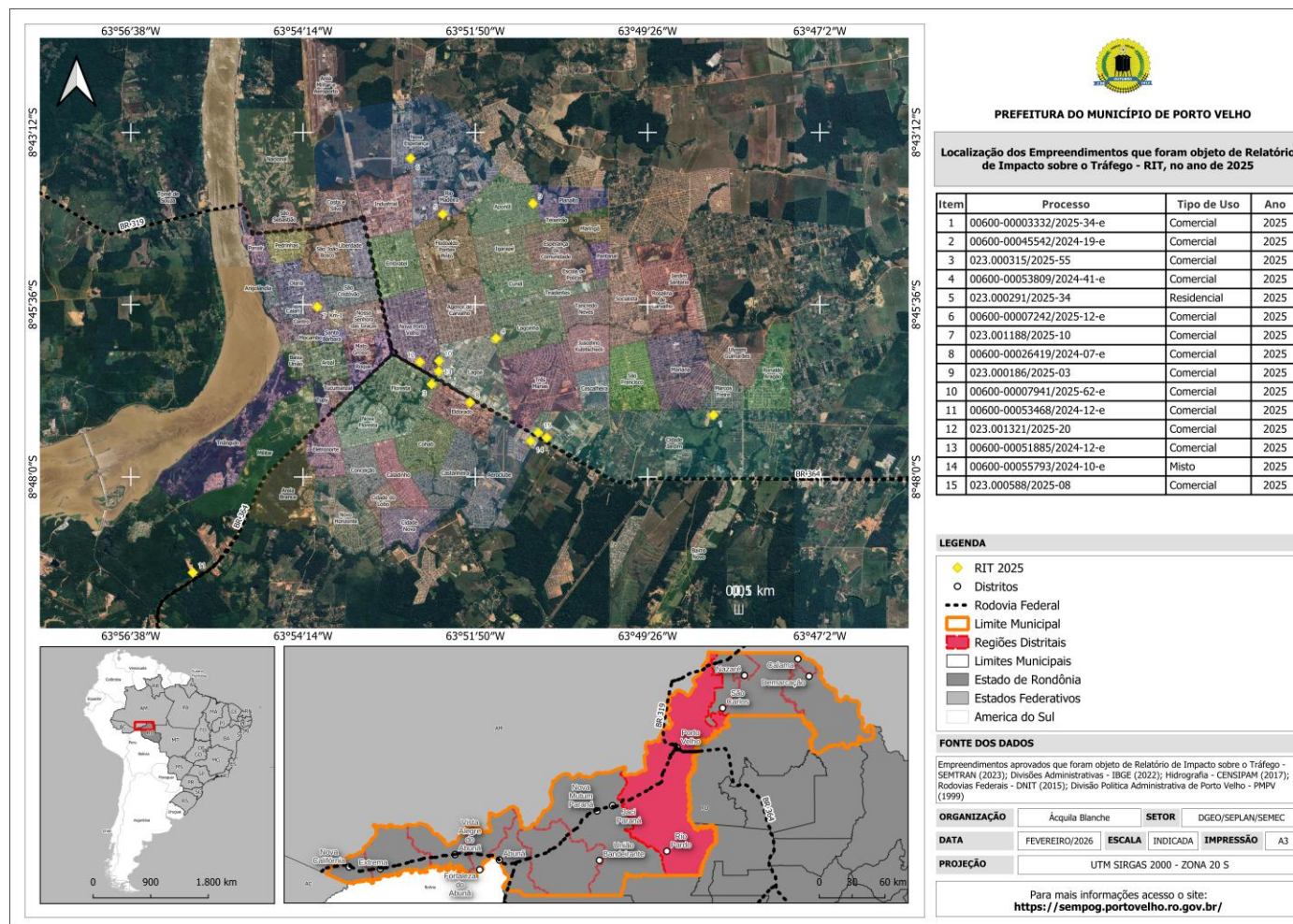


Fonte: SEMTRAN (2025).

O Gráfico 13 demonstra que, no período de 2021 a 2025, o uso comercial concentrou o maior número de RIT, com pico em 2023. Em 2024 houve redução nos registros. Em 2025, observa-se aumento nos casos classificados como “não informado”, além da manutenção do uso comercial entre os mais representativos.

Tais empreendimentos que foram objeto de Relatório de Impacto sobre o Tráfego (RIT) no ano de 2024 estão dispostos na cidade de Porto Velho, conforme apresentado na Figura 4.

Figura 4 – Localização dos Empreendimentos que Entregaram RIT em 2025



Fonte: SEMEC (2025).

Em observância à Figura 4, nota-se que a maioria dos empreendimentos estão localizados ao longo da BR-364.

X – Relação de Empreendimentos Aprovados que Foram Objeto de Estudo de Impacto Ambiental – EIA ou Outros Estudos Definidos pelo Órgão Ambiental Competente no Ano de 2025

Conforme informações disponibilizadas pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMA), não foram registrados, no exercício de 2025, empreendimentos aprovados que tenham apresentado Estudo de Impacto Ambiental (EIA).

XI – Total de Unidades Imobiliárias Residenciais e Não Residenciais Transacionadas na Área Urbana, de acordo com Dados do Cadastro do ITBI – Imposto sobre a Transmissão de Bens Imóveis, no Ano de 2025

A Tabela 4 detalha o total de transações imobiliárias registradas em 2025, e o Gráfico 13 permite observar a evolução deste indicador ao longo do quinquênio 2021–2025, evidenciando tendências no mercado imobiliário municipal.

**Tabela 4 – Transações Imobiliárias
– Porto Velho – 2025**

Ano	Quantidade de Declarações Imobiliárias com pagamento de ITBI	Valor efetivamente arrecadado
2025	3.489	20.754.438,92

Fonte: SEMEC (2025).

**Gráfico 14 – Transações Imobiliárias
– Porto Velho – 2021/2025**



Fonte: SEMEC (2025)

Em relação ao Gráfico 14, observa-se que o exercício de 2024 apresentou o maior volume de declarações imobiliárias com pagamento de ITBI no período analisado. Em 2025, verifica-se redução no número de transações em comparação ao ano anterior, embora o volume permaneça superior ao registrado em 2022. Esse comportamento evidencia a oscilação da dinâmica do mercado imobiliário municipal, mantendo, contudo, patamar relevante de movimentação, aspecto importante para o acompanhamento da atividade imobiliária e da arrecadação associada no contexto do PDPM.

XII – Total de Estabelecimentos Ativos na Área Urbana por Grupos de Atividades, de acordo com o Cadastro do ISSQN - Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, no Ano de 2025

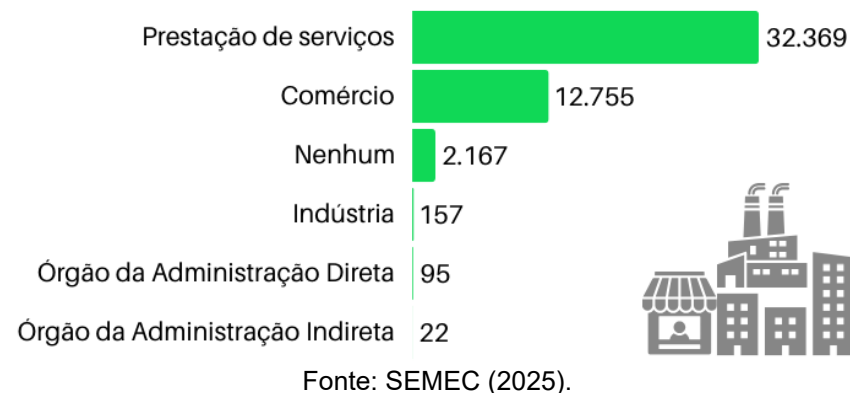
A Tabela 5 apresenta a quantidade de estabelecimentos ativos, segundo o cadastro do ISSQN, classificados por natureza econômica, no ano de 2025.

Tabela 5 – Total de Estabelecimentos Ativos na Área Urbana por Natureza Econômica – Porto Velho – 2025

Natureza Econômica	Quantidade de Estabelecimentos Ativos	Valor Previsto de Arrecadação (R\$)	Valor Efetivamente Arrecadado (R\$)
Prestação de serviços	32.369	154.902.070,18	134.956.116,12
Comércio	12.755	845.193,97	764.190,55
Indústria	157	1.215,51	1.215,51
Órgão da Administração Direta	95	52.363.514,07	49.025.759,23
Órgão da Administração Indireta	22	6.335.241,13	6.272.913,88
Nenhum	2.167	1.139.099,97	1.110.116,03
Total	47.565	215.586.334,83	192.130.311,32

Fonte: SEMEC (2025).

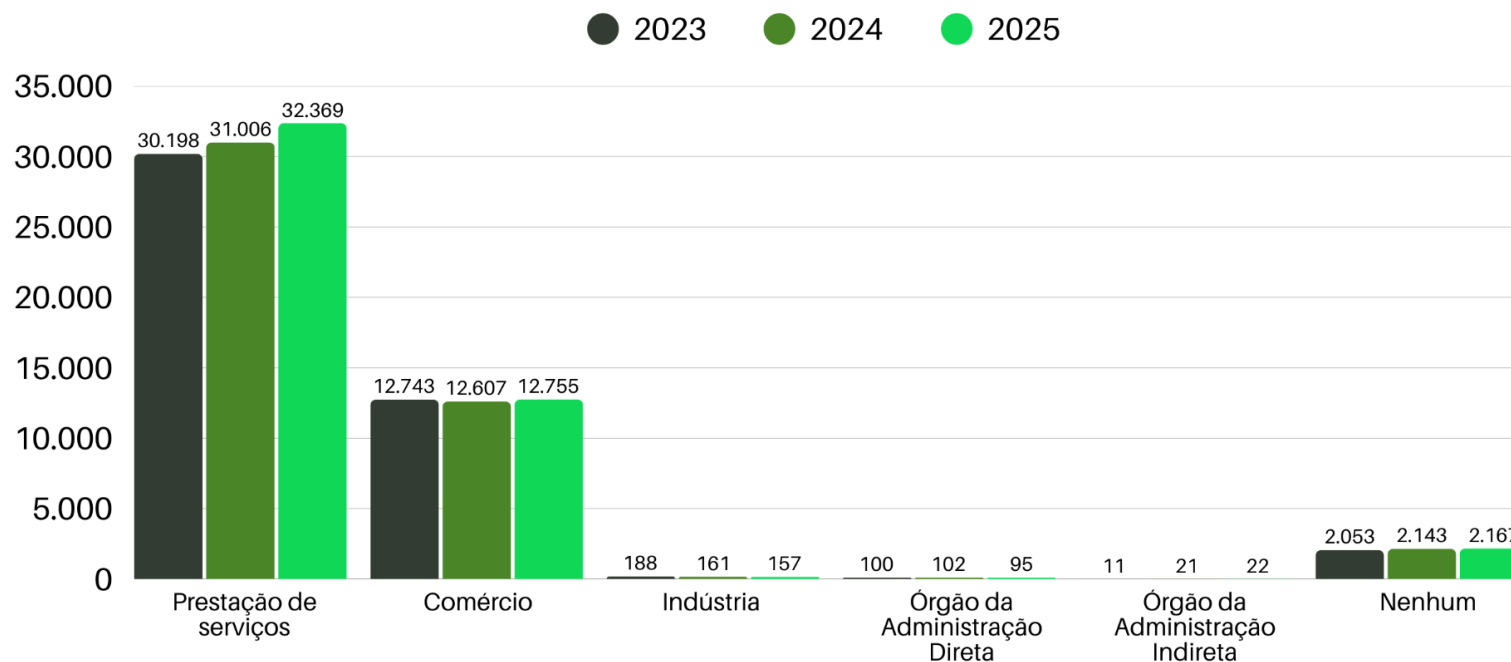
Gráfico 15 – Estabelecimentos Ativos na Área Urbana por Natureza Econômica – Porto Velho – 2025



O Gráfico 15 apresenta o total de estabelecimentos ativos na área urbana de Porto Velho em 2025, destacando a predominância da prestação de serviços, seguida pelo comércio, enquanto os demais segmentos apresentam menor representatividade.

O Gráfico 16, a seguir, apresenta a evolução do total de estabelecimentos ativos na área urbana, segundo a natureza econômica, nos anos de 2023, 2024 e 2025.

Gráfico 16 – Total de Estabelecimentos Ativos na Área Urbana por Natureza Econômica
Porto Velho - 2023/2025



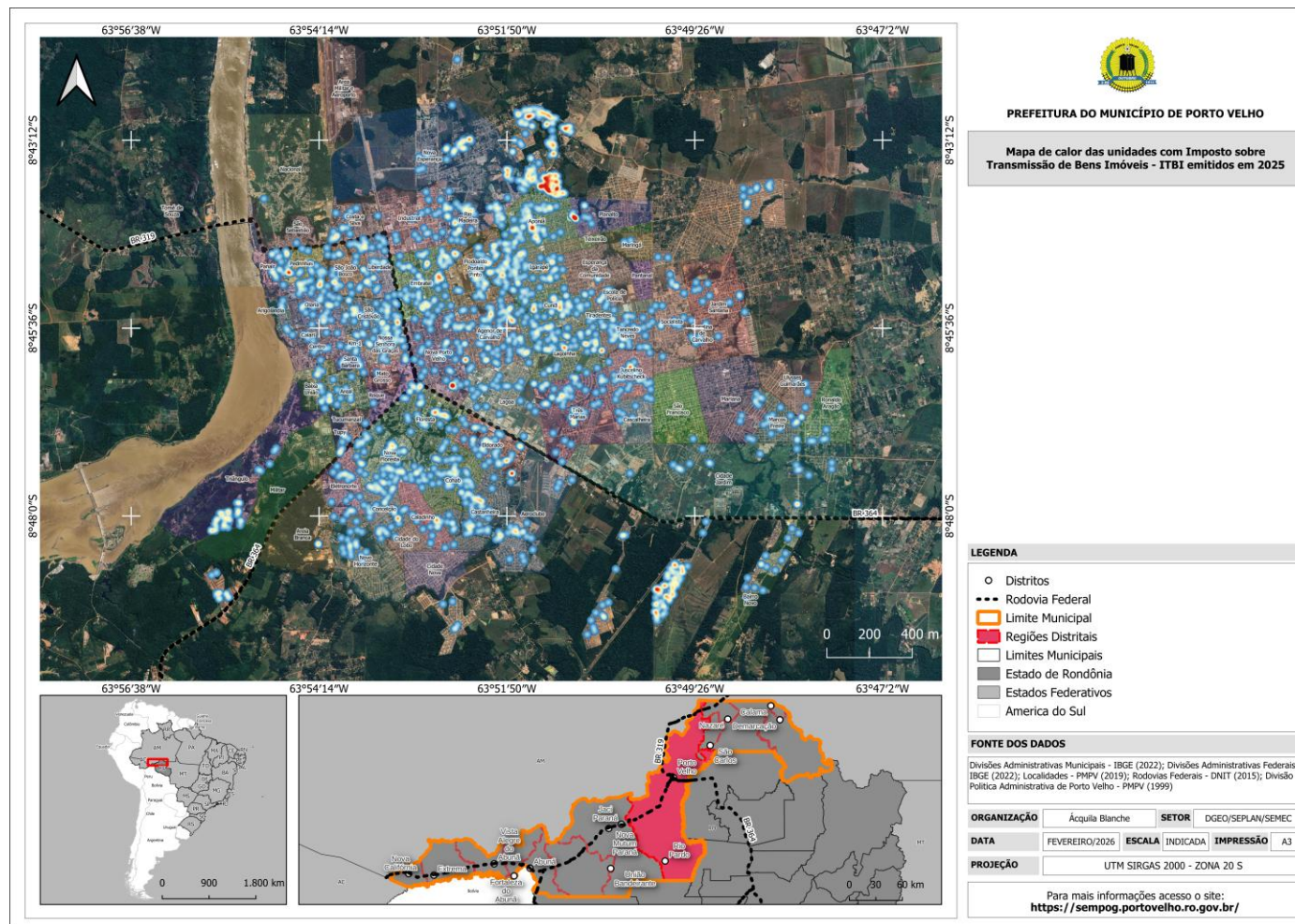
Fonte: SEMEC (2025).

O Gráfico 16 evidencia a predominância do setor de prestação de serviços na área urbana de Porto Velho, com crescimento contínuo entre 2023 e 2025. O comércio mantém-se como o segundo principal segmento, apresentando relativa estabilidade no período.

Observa-se redução no número de estabelecimentos industriais, enquanto os órgãos da administração direta e indireta apresentam participação pouco expressiva. De modo geral, os dados indicam a concentração da atividade econômica urbana nos setores de serviços e comércio.

A Figura 5 apresenta a distribuição espacial das unidades com ITBI.

Figura 5 – Mapa de Calor das unidades com ITBI em 2025



Fonte: SEMEC (2025).

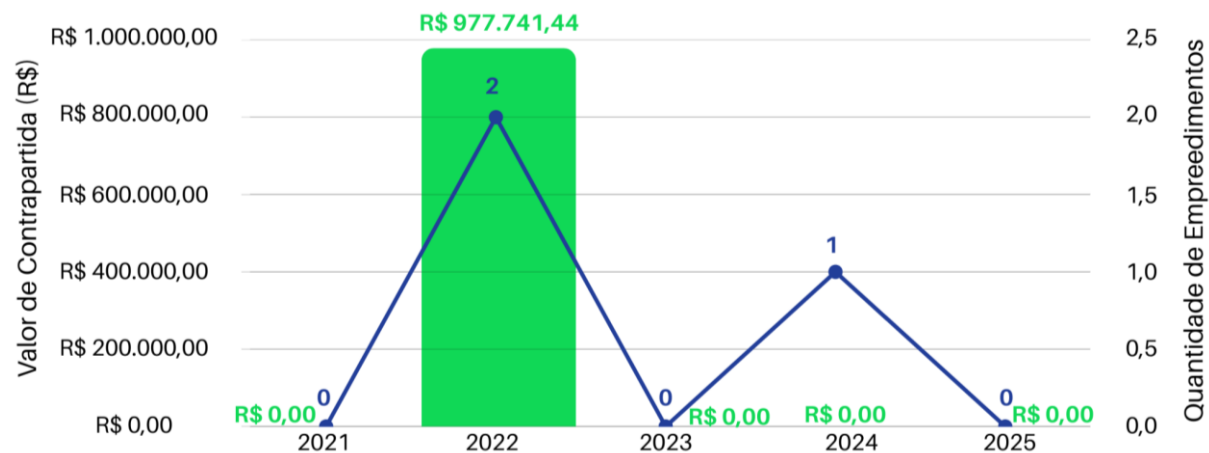
Trata-se da primeira vez que esse dado é espacializado neste relatório, configurando-se como uma informação inovadora. Observa-se que o padrão identificado reflete a relação direta entre a incidência do ITBI, a dinâmica do mercado imobiliário formal e o grau de consolidação da ocupação urbana.

XIII - Relação de Empreendimentos Licenciados com Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC e Valor Total das Contrapartidas no Ano de 2025

No exercício de 2025, não houve registro de empreendimentos passíveis de Outorga Onerosa do Direito de Construir – OODC.

Retomando os dados relativos aos anos de 2021 até 2025, é possível verificar no Gráfico 17, o total de empreendimentos e o valor de contrapartida recuperado no quinquênio de 2021 a 2025.

Gráfico 17 – Total de Empreendimentos Licenciados com OODC e Valor das Contrapartidas – Porto Velho – 2021/2025



Fonte: SEMEC (2025); SEMDEC (2025).

O Gráfico 17 evidencia a baixa incidência de empreendimentos licenciados com aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC) em Porto Velho entre 2021 e 2025. Destaca-se o ano de 2022 como o único período com registro significativo, totalizando dois empreendimentos e cerca de R\$ 977.000,00 (novecentos e setenta e sete mil reais) em contrapartidas. Nos demais anos, a ocorrência é pontual ou inexistente, indicando a aplicação ainda restrita do instrumento e possíveis limitações operacionais e normativas para sua efetiva utilização no município.

XIV – Quantidades de Assistência Técnica Realizada no Ano de 2025

Quanto à assistência técnica especificada neste item da LC n° 838/2021, existem duas leis municipais que abordam essa temática, as quais são: Lei n° 2027, de 25 de outubro de 2012 que *“dispõe sobre a assistência técnica pública e gratuita para elaboração de projetos e acompanhamento da construção de habitação de interesse social”*; e a Lei n° 2846, de 19 de agosto de 2021, que *“assegura às famílias de baixa renda a aplicação de Lei n° 11.888, de 24 de dezembro de 2008, que estabelece a assistência técnica pública e gratuita para o projeto de construção e habitação no Município de Porto Velho e dá outras providências”*.

Este tipo de assistência técnica relaciona-se aos serviços prestados que ofereçam orientações aos processos de autoconstrução, bem como para melhorias habitacionais e redução de riscos associados tanto à localização das edificações como às condições das construções. Neste sentido, o Município precisa ainda avançar em estrutura e procedimentos para efetivar essa ação prevista no Plano Diretor.

XV – Outras Informações Consideradas Relevantes – Dados Levantados sobre as Ações Realizadas nos Distritos e na Área Rural de Porto Velho no Ano de 2025

Neste item são apresentados os dados referentes aos núcleos urbanos dos distritos. Destaca-se que cada núcleo urbano conta com uma caracterização inicial, seguida de um quadro com informações urbanas e, posteriormente, outro quadro contendo informações relativas às atividades rurais.

5 NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS

O município de Porto Velho, além da sede municipal — correspondente à Macrozona Urbana e à Cidade de Porto Velho — possui 13 (treze) núcleos urbanos consolidados distribuídos ao longo de sua extensa área territorial. A dimensão do Município impõe desafios ao acesso e à prestação de serviços públicos nas localidades mais distantes. Ao mesmo tempo, essa diversidade territorial constitui uma força, conferindo múltiplas identidades regionais e culturais, refletidas nas especificidades de cada distrito.

Os distritos situados ao longo ou próximos ao eixo da rodovia BR-364 se assemelham a pequenas cidades, com infraestrutura urbana mais desenvolvida, enquanto os distritos do Baixo Madeira, acessíveis principalmente por via fluvial, preservam características ribeirinhas e modos de vida diferenciados, mantendo tradições e dinâmicas próprias.

Na última revisão do Plano Diretor Participativo do Município (PDPM), com o objetivo de organizar os eventos realizados nos núcleos urbanos e facilitar o levantamento de informações, o município foi dividido nas regiões do Alto, Médio e Baixo Madeira, tomando o Rio Madeira como referência geográfica. Essa metodologia foi posteriormente ratificada na Lei Complementar nº 838/2021, especialmente em seu Anexo 3, que apresenta as principais diretrizes para os Núcleos Urbanos dos distritos conforme essa divisão.

Para o presente Relatório de Acompanhamento de 2025, manteve-se essa metodologia de organização territorial, detalhada nos subitens a seguir. Nas descrições de cada região (Alto, Médio e Baixo Madeira) e de seus respectivos distritos, foram utilizadas informações provenientes de diagnósticos da última revisão do PDPM, dados do último Censo do IBGE e registros técnicos obtidos por meio de visitas periódicas aos distritos.

A coleta das informações relativas às ações desenvolvidas no exercício de 2025 foi realizada diretamente pela Superintendência Municipal de Integração e Desenvolvimento Distrital (SMD), junto aos administradores distritais. Considerando a extensão territorial do município e a relevância da área rural para a dinâmica socioeconômica dos distritos, especialmente no que se

refere às atividades produtivas, também foram solicitadas informações complementares à Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SEMAGRIC).

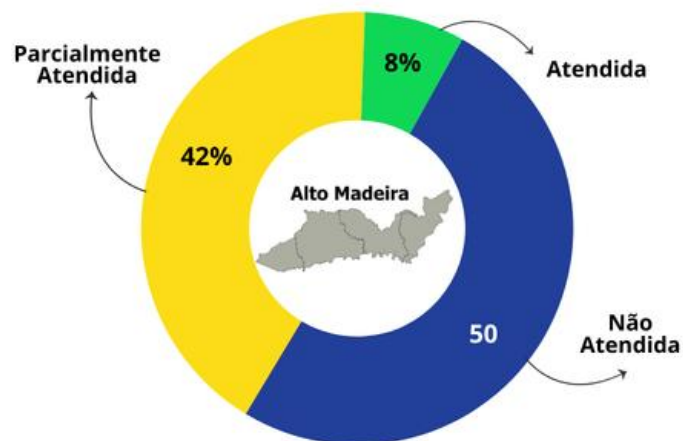
5.1 ALTO MADEIRA

A região do Alto Madeira compreende os distritos de Fortaleza do Abunã, Vista Alegre do Abunã, Extrema e Nova Califórnia, situados ao longo da rodovia BR-364, em direção ao Estado do Acre, considerando como referência o distrito sede, Porto Velho. Os núcleos urbanos desses distritos localizam-se predominantemente às margens da rodovia, exceto Fortaleza do Abunã, que possui estrada de acesso próprio e está às margens do Rio Abunã. A região recebe esse nome por estar mais a montante do Rio Madeira e apresenta a maior extensão de fronteira do município com a Bolívia, além de limites com os estados do Amazonas e do Acre, incluindo a área conhecida como Ponta do Abunã.

Historicamente, o Alto Madeira apresenta intensa atividade madeireira e expansão urbana nos núcleos desses distritos. Para o Relatório de Acompanhamento de 2025, essas características foram consideradas na análise da implementação das diretrizes urbanas e ambientais do município, especialmente no que se refere ao ordenamento territorial e à preservação de unidades de conservação.

O Gráfico 18 apresenta o nível de atividades realizadas em relação às diretrizes estabelecidas no Anexo III da Lei Complementar nº 838/2021.

Gráfico 18 - Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Alto Madeira - 2025



Fonte: SMD (2025).

Na sequência, são apresentados individualmente os dados dos núcleos urbanos do Alto Madeira.

5.1.1 Nova Califórnia

O distrito de Nova Califórnia é o mais distante da sede municipal, seguindo o eixo da BR-364, apresentando características urbanas leves e com predominância da agricultura familiar como principal atividade econômica, além da presença de madeiras em seu núcleo urbano.

Devido à extensa área do município, o distrito está localizado cerca de 300 km da sede municipal, estando mais próximo da capital vizinha, Rio Branco/AC. O acesso se dá exclusivamente pela rodovia federal BR-364.

Segundo o Censo 2022 do IBGE, Nova Califórnia possui aproximadamente 5.000 habitantes, distribuídos também nas localidades de Santa Maria, São Luís e Rosália, sem registro de unidades de conservação ou terras indígenas em seu território.

Para 2025, o acompanhamento do PDPM ressalta a relevância do distrito como núcleo estratégico do Alto Madeira, considerando sua posição geográfica, a economia local e a necessidade de monitoramento da ocupação urbana e das atividades econômicas, garantindo o equilíbrio entre desenvolvimento e sustentabilidade ambiental.

5.1.1.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Nova Califórnia

Quadro 5 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Nova Califórnia

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM

NOVA CALIFÓRNIA

ANO DE REFERÊNCIA: 2025

Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)

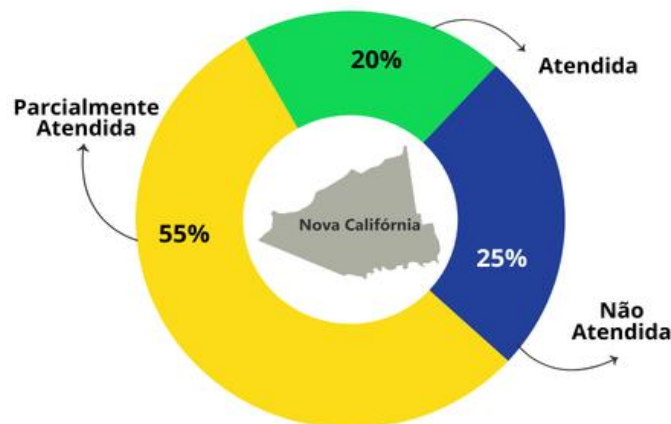
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenidas dos Pioneiros, Avenida Itaporã, Rua Várzea Grande, Rua Piratini, Rua Jaguaré, Rua da Liberdade	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	Construção do galpão concluída; quanto às ruas, faltaram manutenção.
Arborização			x	Não foi atendido o ofício para o rebaixamento de copa de árvores.
Iluminação Pública	x			O sistema de iluminação pública apresenta condições satisfatórias de funcionamento.
Soluções em acessibilidade		x		Não há acessibilidade no local.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação			x	Crianças da zona rural com menos de seis anos não tiveram acesso ao transporte escolar.
Saúde			x	Há insuficiência de profissionais.
Esporte e Lazer			x	Não houve realização de eventos esportivos no distrito, tampouco de caráter interdistrital.
Assistência Social	x			Atendimentos com o CRAS e com mutirões da SEMIAS.

Construção de creche e hospital		x		A creche não foi construída e a Unidade Básica de Saúde não passou por reforma.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável			x	O suprimento de água da localidade ocorreu por meio de caminhões-pipa.
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta de resíduos é realizada de forma adequada.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Nenhuma drenagem foi feita por falta de manilhas e tubos.
Contenção na ocupação sobre igarapés, nascentes e áreas protegidas/frágeis	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Existem ainda imóveis em locais de preservação ambiental.
Incentivo e fortalecimento do Projeto RECA (Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
	x			Ocorreu atividade da SEMAGRIC no RECA.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioproductiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve fortalecimento da organização socioproductiva.

Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Não houve regularização de imóveis, rurais ou urbanos.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Nenhuma estrada rural foi encascalhada, e muitos bueiros encontram-se danificados.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Não houve atividades de integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Há atendimento à comunidade por meio do Projeto RECA.
Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.				

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 19 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Nova Califórnia - 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 6 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Nova Califórnia (Zona Rural)

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM	
NOVA CALIFÓRNIA	ANO DE REFERÊNCIA: 2025
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)	
Incentivo e fortalecimento do Projeto RECA (Reflorestamento)	Justificativa

Econômico Consorciado e Adensado)

A SEMAGRIC, no âmbito das ações de incentivo à produção sustentável e à recuperação ambiental em áreas rurais, informa que foram formalizados 02 (dois) Acordos de Cooperação Técnica com instituições de reconhecida atuação na agenda socioambiental e produtiva, sendo ECOPORÉ e RIOTERRA, com o objetivo de fortalecer e ampliar as atividades vinculadas ao Projeto RECA.

Por meio dessas cooperações, serão desenvolvidos projetos estruturantes voltados à restauração produtiva e ao reflorestamento econômico, com destaque para:

Projeto Agroverde;

Foco na recuperação de Áreas de Preservação Permanente (APPs) em propriedades que aderirem às ações;

Previsão de apoio técnico e operacional, com fornecimento de materiais/insumos e mudas conforme plano de trabalho e critérios definidos no âmbito da cooperação;

A ação visa promover adequação ambiental, recomposição florestal e melhoria da qualidade ambiental das propriedades atendidas.

Projeto Quintais Florestais;

Implantação e fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs), com enfoque na restauração de áreas degradadas associada à produção sustentável;

Estratégia voltada à diversificação produtiva, segurança alimentar e geração de renda, aliando conservação ambiental e fortalecimento da agricultura familiar.

Dessa forma, a SEMAGRIC reforça seu compromisso com políticas

	públicas de desenvolvimento rural sustentável, integrando a recuperação ambiental à produção, mediante parcerias técnicas que ampliam a capacidade de atendimento e fortalecem o Projeto RECA como referência em ações consorciadas de reflorestamento econômico e recuperação de áreas.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)	
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Justificativa
	A SEMAGRIC vem executando ações voltadas ao fortalecimento da organização socioprodutiva da agricultura familiar, com foco em capacitação técnica, sensibilização e mobilização dos produtores para o associativismo e cooperativismo, entendidos como instrumentos essenciais para ampliar acesso a políticas públicas, melhorar a comercialização, reduzir custos e fortalecer a representatividade das comunidades rurais. Nesse sentido, ao longo do período, a Secretaria promoveu e/ou apoiou a realização de oficinas, workshops, encontros e eventos temáticos, voltados à orientação e qualificação dos produtores rurais, com ênfase em: Oportunidades de mercado e comercialização coletiva (organização da produção, escoamento e acesso a programas); Regularização e fortalecimento institucional de associações e

	cooperativas (noções de gestão, documentação, governança e participação); Boas práticas produtivas e organização das cadeias, conforme o perfil das comunidades atendidas. Ressalta-se que a atuação da SEMAGRIC se dá prioritariamente por meio de ações de capacitação, articulação institucional e fomento, não se caracterizando como prestação de assistência técnica continuada. Assim, a estratégia adotada é a de fortalecer a base organizacional dos produtores e conectar as demandas às entidades parceiras competentes (quando aplicável), ampliando a capacidade de acesso a serviços, projetos e instrumentos de desenvolvimento rural.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Justificativa
	A SEMAGRIC esclarece que a regularização fundiária rural não é de sua competência direta, sendo atribuída aos órgãos específicos de gestão fundiária. No entanto, quanto ao acesso ao crédito, a Secretaria passou a emitir o CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar), documento primordial para que o agricultor familiar acesse políticas públicas e linhas de financiamento. Além disso, realizou feiras e eventos de agroindústrias e tecnologia, criando espaço para instituições financeiras apresentarem seus produtos e oportunidades aos produtores, e promoveu o lançamento do Plano Safra do Governo Federal, ampliando a divulgação das possibilidades de crédito e investimento disponíveis ao público rural.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção	Justificativa

rural	A SEMAGRIC vem implementando soluções integradas para melhorar o escoamento e fortalecer a comercialização da produção rural. No eixo logístico, destaca-se o fortalecimento do Programa Transporte da Produção, com ampliação da frota própria e melhoria da capacidade operacional para retirada e entrega, garantindo maior regularidade no atendimento, redução de perdas e facilitação do acesso dos produtores aos pontos de venda. No eixo de mercado, houve avanço do PAA Municipal, ampliando oportunidades de venda e assegurando escoamento com previsibilidade para a agricultura familiar, além de melhorias na Feira do Produtor para qualificar a venda direta e valorizar os produtos locais. Complementarmente, a SEMAGRIC realizou e apoiou eventos e ações de promoção comercial, incluindo a apresentação e divulgação de produtos das agroindústrias, aproximando produtores, consumidores e potenciais compradores e fortalecendo a renda no campo.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Justificativa
	No período avaliado, a ação não foi executada pela SEMAGRIC, não havendo registro de atividades específicas desenvolvidas nessa linha. A Secretaria poderá inserir essa pauta no planejamento das próximas ações, mediante articulação com parceiros e definição de cronograma, territórios prioritários e público-alvo.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs)	Justificativa

para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	A ação foi atendida parcialmente, considerando que, no período, a SEMAGRIC avançou na estruturação institucional e formalização de parcerias, porém ainda sem a execução plena em campo. Foram assinados Termos/Acordos de Cooperação com instituições parceiras para viabilizar a implementação de iniciativas com enfoque agroflorestal e restauração produtiva. Além disso, foi formalizado Termo de Cooperação com o SENAR, que atuará no fortalecimento da cadeia do cacau por meio do Projeto Fomenta Cacau, contemplando a implantação/estruturação de um viveiro e a distribuição inicial de aproximadamente 90.000 mudas, como etapa de base para ampliação de plantios e consolidação de sistemas produtivos sustentáveis.
--	--

Fonte: SEMAGRIC (2025).

5.1.2 Extrema

O distrito de Extrema é o maior da região do Alto Madeira em extensão territorial e atualmente conta com cerca de 7.000 habitantes, segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A ocupação do território remonta aos ciclos da borracha e à construção da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM), que atraíram migrantes e influenciaram o crescimento urbano da região.

O núcleo urbano de Extrema apresenta características predominantemente urbanas e está localizado às margens da BR-364, principal via de acesso ao distrito. Parte de seu território inclui a Terra Indígena Kaxarari, com aproximadamente 240 indígenas, conforme dados da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (FUNAI).

As atividades econômicas locais concentram-se na agropecuária e na extração vegetal, com destaque para a produção de castanha, celebrada anualmente na Festa da Castanha, em fevereiro. O distrito também compreende as localidades de Preguiça e Janice.

Para 2025, o acompanhamento do PDPM reforça a importância de Extrema como núcleo estratégico do Alto Madeira, considerando seu histórico populacional, relevância econômica e social, bem como a necessidade de ações de qualificação urbana, ordenamento territorial e preservação ambiental.

5.1.2.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Extrema

Quadro 7 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Extrema

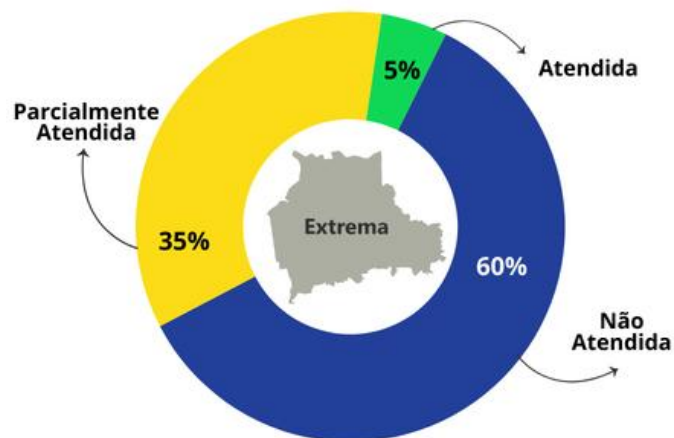
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
EXTREMA			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenida Paulista, Rua Raimundo Sarmento e Rua Beira Rio	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	São necessárias reformas, instalações de manilhas, construção de bueiros e pavimentação.
Arborização	x			-
Iluminação Pública			x	Não houve atendimento na Vila Marmelo, bem como em outros pontos do distrito de Extrema. O memorando de solicitação já foi devidamente protocolado.
Soluções em acessibilidade		x		-
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação			x	É necessário reformar a infraestrutura das escolas.

Saúde			x	Não há dentista, médico especialista, farmacêutico, assistente social e psicólogo disponíveis.
Esporte e Lazer			x	-
Assistência Social		x		Não há profissional na área de Serviço Social.
Ampliação da unidade hospitalar de Extrema		x		Necessário reforma na Unidade de Saúde do Distrito.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável			x	Há necessidade de mais postos de abastecimento.
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico no Distrito.
Coleta de Resíduos Sólidos			x	Faz-se necessário o desenvolvimento de serviço especializado em educação ambiental, além da distribuição de lixeiras nas ruas e unidades públicas.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Inexistência de saneamento básico, bem como de sistemas de drenagem e escoamento de águas pluviais, entre outros serviços indispensáveis.
Implantação de parque urbano no rio que atravessa o distrito	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Necessário limpeza, desapropriação de moradias irregulares e revitalização das margens do rio.
Limpeza das águas fluviais contaminadas	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há estação de tratamento nem rede de esgoto.

Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Houve visita do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), porém sem aviso prévio, para mobilizar a comunidade. Foi protocolado ofício solicitando o INCRA itinerante e aviso prévio da visita.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Iniciamos a feira de rua para comércio dos produtos direto do produtor.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.				

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 20 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Extrema – 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 8 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Extrema (Rural)

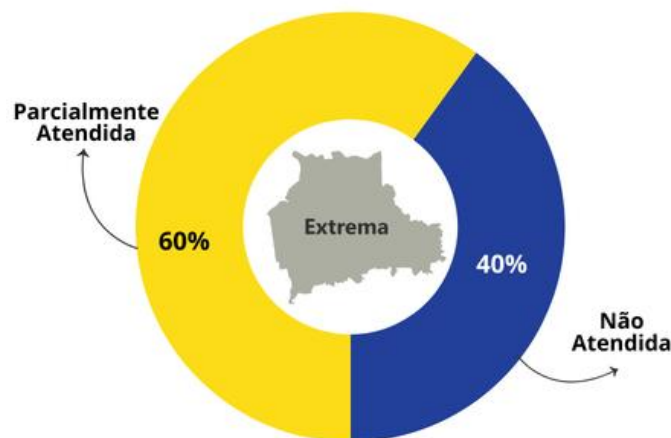
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
EXTREMA			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)			x	Em Extrema, a SEMAGRIC atuou no fortalecimento da organização socioprodutiva por meio de ação voltada ao incentivo ao associativismo, com apoio e mobilização para a criação de uma associação de produtores rurais no distrito. A iniciativa teve como objetivo estimular a organização coletiva, fortalecer a representatividade dos produtores e ampliar o acesso a oportunidades, políticas públicas e canais de comercialização, reconhecendo a associação como instrumento estratégico para estruturar demandas, melhorar a gestão comunitária e impulsionar o desenvolvimento da agricultura familiar local.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Em Extrema, a SEMAGRIC informa que a ação de regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito não contou com atividades específicas executadas pela Secretaria na região no período avaliado. Ressalta-se, contudo, que a regularização fundiária não é competência direta da SEMAGRIC, e que o apoio ao acesso ao crédito ocorre de forma geral por meio de ações institucionais, como a emissão do CAF (Cadastro Nacional da Agricultura Familiar) e a divulgação de políticas e oportunidades, sem registro de atendimento direcionado exclusivamente ao distrito.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

			x	Em Extrema, a SEMAGRIC atuou parcialmente. No período em que o atendimento de estradas vicinais esteve sob a condução da Secretaria, foram realizadas melhorias nas estradas rurais, contribuindo diretamente para o escoamento da produção, o acesso das comunidades e a mobilidade no distrito. Quanto ao eixo de comercialização, não houve ações específicas direcionadas à região no período avaliado, não havendo registro de iniciativas locais voltadas à ampliação de mercado, feiras ou instrumentos de venda para os produtores de Extrema.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Em Extrema, a ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de atividades específicas executadas pela SEMAGRIC relacionadas a esse eixo no distrito.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Em Extrema, a ação foi atendida parcialmente, considerando que, no período avaliado, a SEMAGRIC avançou na formalização de acordos/termos de cooperação com instituições parceiras para viabilizar a implementação de iniciativas agroflorestais e de restauração produtiva. Contudo, não houve registro de execução específica em campo no distrito no período, permanecendo as ações em etapa de estruturação e planejamento para futura implantação conforme cronograma e critérios definidos nos planos de trabalho das parcerias.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

**Gráfico 20 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Extrema Rural - 2025**



Fonte: SMD (2025).

5.1.3 Vista Alegre do Abunã

O distrito de Vista Alegre do Abunã localiza-se após a Ponte do Abunã, ao longo da BR-364, com núcleo urbano às margens da rodovia. Parte de seu território abrange pequena porção da Terra Indígena Kaxarari, não havendo registro de unidades de conservação. Oficialmente, integra o distrito a localidade de Jaciara.

A economia baseia-se na atividade madeireira e na agricultura familiar, setores associados ao crescimento populacional observado nos últimos anos. Dados dos Censos IBGE 2010 e 2022 indicam que a população mais que dobrou no período, superando atualmente 8 mil habitantes.

A região possui relevância cultural e científica, com a identificação de importantes sítios arqueológicos, destacando-se a descoberta da maior paleotoca do Brasil, reconhecida como patrimônio histórico-cultural municipal, o que aponta potencial para o desenvolvimento do turismo científico e cultural. Para 2025, o PDPM reforça a necessidade de ações de ordenamento territorial e gestão ambiental, diante da expansão urbana e do avanço do desmatamento.

5.1.3.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Vista Alegre do Abunã

Quadro 9 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Vista Alegre do Abunã

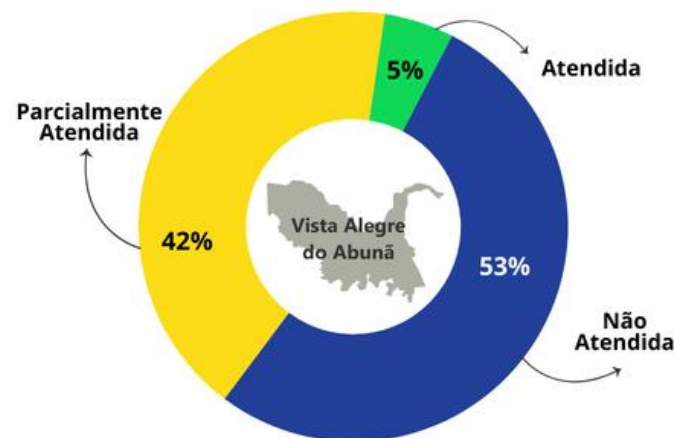
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Rua Antônio Olímpio de Lima, Rua Rio Abunã, Rua Celestino Cogo, Rua do Cemitério, Rua do Setor Chacareiro, Avenidas André de Souza Farias, Jorge Teixeira, Olavo Bilac, João Leandro Barbosa e JK	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	Tapas-buracos parcialmente em vias pavimentadas.
Arborização		x		-
Iluminação Pública			x	Apenas na praça municipal.
Soluções em acessibilidade		x		Não há acessibilidade.

Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação			x	Oferece um pequeno percentual de vagas para educação infantil.
Saúde			x	Entrega de uma van para atender a população na área da saúde.
Esporte e Lazer			x	Apoio ao Projeto Construindo Campeões.
Assistência Social			x	Apoio ao Polo do Cadastro Único.
Construção de creches		x		-
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável		x		-
Esgotamento Sanitário		x		
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta é realizada de forma regular.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas			x	Instalação de manilhas em alguns cruzamentos do Distrito.
Fiscalização para conter a dispersão urbana	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	-
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.				

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 21 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Vista Alegre do Abunã – 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 10 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Vista Alegre do Abunã (Rural)

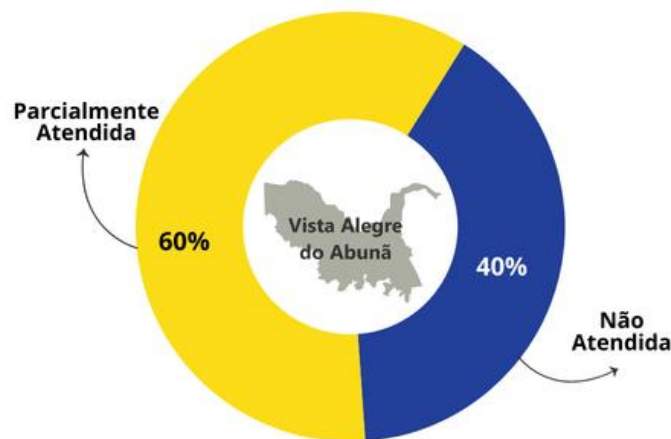
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
VISTA ALEGRE DO ABUNÃ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)			x	A SEMAGRIC atuou no fortalecimento da organização socioprodutiva por meio de ação voltada ao incentivo ao associativismo, com apoio e mobilização para a criação de uma associação de produtores rurais no distrito. A iniciativa teve como objetivo estimular a organização coletiva, fortalecer a representatividade dos produtores e ampliar o acesso a oportunidades, políticas públicas e canais de comercialização, reconhecendo a associação como instrumento estratégico para estruturar demandas, melhorar a gestão comunitária e impulsionar o desenvolvimento da agricultura familiar local.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de ações específicas executadas pela SEMAGRIC no distrito relacionadas a esse eixo.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	No período em que a SEMAGRIC realizou a gestão e manutenção das estradas vicinais, foram executadas diversas intervenções, com maior intensidade durante o período de cheia, visando garantir a trafegabilidade, o acesso das comunidades e a continuidade do transporte da produção. Quanto ao eixo de comercialização, não houve registro de ações específicas direcionadas ao distrito no período avaliado.

Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de ações específicas executadas pela SEMAGRIC no distrito relacionadas a esse eixo.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente, considerando que, no período avaliado, a SEMAGRIC avançou na formalização de acordos/termos de cooperação com instituições parceiras para viabilizar a implementação de iniciativas agroflorestais e de restauração produtiva. Contudo, não houve registro de execução específica em campo no distrito no período, permanecendo as ações em etapa de estruturação e planejamento para futura implantação conforme cronograma e critérios definidos nos planos de trabalho das parcerias.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 21 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Vista Alegre do Abunã Rural - 2025



Fonte: SMD (2025).

5.1.4 Fortaleza do Abunã

O distrito de Fortaleza do Abunã localiza-se a aproximadamente 260 km da sede municipal, fora do eixo da BR-364, com acesso por via secundária. Seu núcleo urbano é banhado pelo Rio Abunã, que estabelece fronteira direta com a Bolívia, favorecendo a ocorrência de movimentos migratórios na região.

A economia local baseia-se na agricultura familiar, pesca, extrativismo mineral e turismo, este último impulsionado pelos festivais de praia formados no período de estiagem, quando bancos de areia surgem ao longo do rio e atraem visitantes de distritos e municípios vizinhos. Durante a cheia, o Rio Abunã apresenta elevação significativa do nível das águas, ocasionando inundações sazonais.

Parte do território do distrito integra o Parque Nacional Mapinguari, unidade de conservação federal. Segundo o último levantamento censitário, a população local é inferior a 500 habitantes, e não há localidades oficialmente consolidadas além do núcleo urbano.

5.1.4.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Fortaleza do Abunã

Quadro 11 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Fortaleza do Abunã

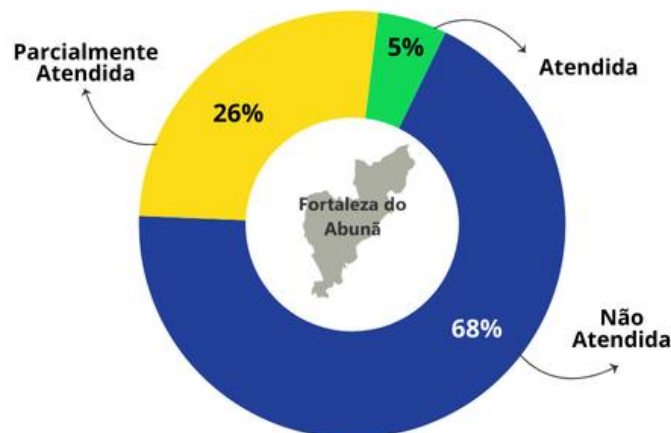
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
FORTALEZA DO ABUNÃ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Rua Treze de Setembro e Rua Nove	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	-
Arborização		x		-
Iluminação Pública			x	-
Soluções em acessibilidade		x		Não há.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

Educação			x	O muro da escola está com a construção inacabada.
Saúde		x		Precisamos de reforma da unidade de saúde.
Esporte e Lazer		x		Reforma do campo e da quadra poliesportiva.
Assistência Social		x		Não há Serviço de Assistência Social no Distrito.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável			x	Pela CAERD, água tratada via sulfato de alumínio, necessitamos de poço artesiano.
Esgotamento Sanitário			x	-
Coleta de Resíduos Sólidos	x			Coleta realizada de forma regular.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não há.
Priorização da ocupação dos lotes vazios dentro do núcleo urbano	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve ações referentes a este serviço.
Políticas públicas e infraestrutura para os eventos culturais (Festival de Praia, Festival Gastronômico e Campeonato de Pesca)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve a realização do Festival de Praia.

Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve ações de promoção neste sentido.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve ações de promoção neste sentido.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve ações de promoção neste sentido.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve ações de promoção neste sentido.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não houve ações de promoção neste sentido.
Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.				

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 22 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Fortaleza do Abunã – 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 12 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Fortaleza do Abunã (Rural)

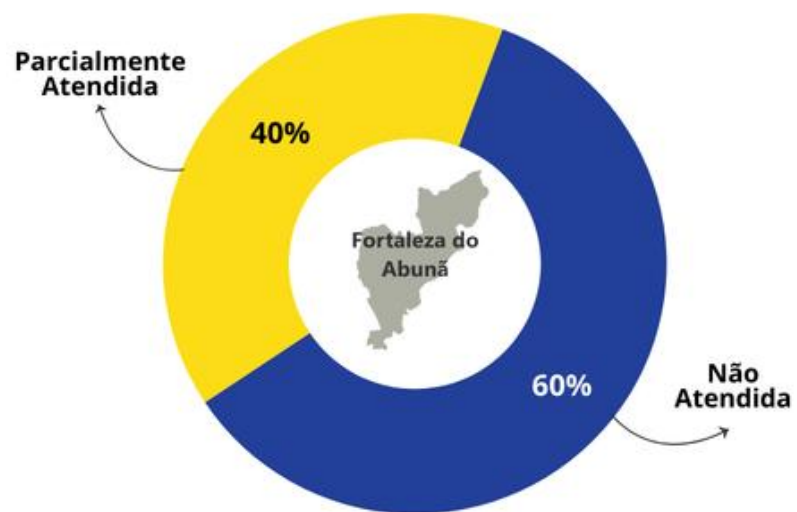
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
FORTALEZA DO ABUNÃ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de oficinas, capacitações ou mobilizações específicas executadas pela SEMAGRIC no distrito com esse foco.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

produtores e produtores familiares		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de ações específicas executadas pela SEMAGRIC no distrito relacionadas a esse eixo.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	No período em que a SEMAGRIC realizou a gestão e manutenção das estradas vicinais, foram executadas diversas intervenções, com maior intensidade durante o período de cheia, visando garantir a trafegabilidade, o acesso das comunidades e a continuidade do transporte da produção. Quanto ao eixo de comercialização, não houve registro de ações específicas direcionadas ao distrito no período avaliado.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de ações específicas executadas pela SEMAGRIC no distrito relacionadas a esse eixo.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
			x	A ação foi atendida parcialmente, considerando que, no período avaliado, a SEMAGRIC avançou na formalização de acordos/termos de cooperação com instituições parceiras para viabilizar a implementação de iniciativas agroflorestais e de restauração produtiva. Contudo, não houve registro de execução específica em campo no distrito no período, permanecendo as ações em etapa de estruturação e

				planejamento para futura implantação conforme cronograma e critérios definidos nos planos de trabalho das parcerias.
--	--	--	--	--

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 23 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Fortaleza do Abunã Rural - 2025



Fonte: SMD (2025).

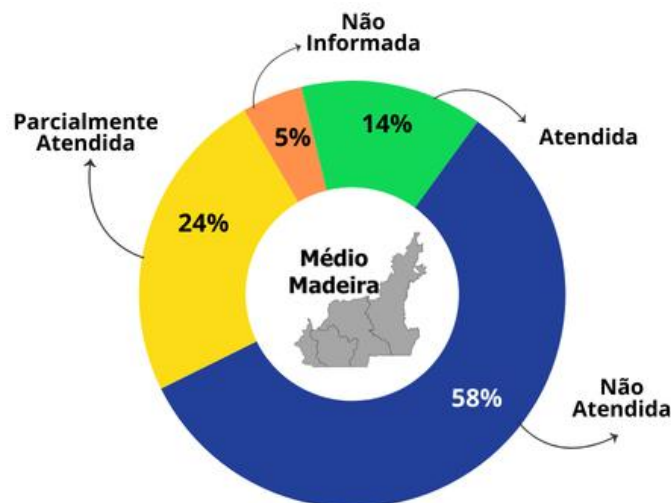
5.2 MÉDIO MADEIRA

A região do Médio Madeira é a mais populosa do município, englobando, além do distrito sede — Porto Velho, os núcleos urbanos de Jaci Paraná, Nova Mutum Paraná, Rio Pardo, União Bandeirantes e Abunã. A região concentra a maior quantidade e a maior extensão de unidades de conservação, refletindo a diversidade socioambiental de seu território.

O Médio Madeira apresenta os maiores desafios no ordenamento territorial do município, em função de processos migratórios associados à construção de Usinas Hidrelétricas (UHEs) ao longo das últimas décadas, que alteraram a dinâmica populacional e ocupacional. Alguns núcleos, como Rio Pardo e União Bandeirantes, ainda apresentam pendências formais em seu processo de constituição, não sendo oficialmente reconhecidos como distritos, mas considerados núcleos urbanos independentes.

A região concentra a maior parte da atividade urbana do município, incluindo expansão residencial, serviços e infraestrutura, configurando-se como área estratégica para implementação das diretrizes do PDPM, em especial nas ações voltadas à qualificação do espaço urbano, gestão territorial e preservação ambiental.

**Gráfico 18 - Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Médio Madeira - 2025**



Fonte: SMD (2025).

5.2.1 Abunã

O distrito de Abunã é o mais próximo da sede municipal entre os que compõem a chamada Ponta do Abunã, sendo o único situado na margem direita do Rio Madeira. Seu núcleo urbano localiza-se ao longo da BR-364, nas proximidades da Ponte do Abunã e da foz do Rio Abunã, marco natural da fronteira Brasil–Bolívia.

O território apresenta relevância histórica, com a presença de vestígios da antiga Estrada de Ferro Madeira-Mamoré (EFMM), muitos deles em condições precárias, especialmente após os eventos de cheia do Rio Madeira. Parte da área distrital integra o Parque Nacional Mapinguari e a Estação Ecológica Umirizal, evidenciando sensibilidade ambiental e necessidade de gestão territorial compatível.

As principais atividades econômicas são a agricultura, a pesca e o extrativismo mineral. A população estimada é de aproximadamente 2.300 habitantes, conforme Censo IBGE 2022 e o distrito compreende as localidades de Santa Lúcia e Vila da Penha.

5.2.1.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Abunã

Quadro 13 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Abunã

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
ABUNÃ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenida Tiradentes	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	É necessário que sejam realizadas reformas complementares e instalações de bueiros.
Arborização		x		Nenhuma atividade desenvolvida em Vila da Penha.
Iluminação Pública			x	A iluminação pública foi implantada em alguns trechos, porém falta implantação de novos pontos de iluminação na Vila da Penha e no Ramal da Primavera. Foi solicitado via ofício.
Soluções em acessibilidade		x		-
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

Educação			x	Foram realizadas reformas nas escolas que atendem o Distrito.
Saúde		x		Não há profissionais nas especialidades de Odontologia e Enfermagem – Vila da Penha/Abunã.
Esporte e Lazer		x		Não há atividades para promoção de esporte e lazer.
Assistência Social		x		Não há profissional da Assistência Social.
Reativação da quadra de esportes				-
Construção de academia para a 3ª idade				-
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável/ Garantia de segurança hídrica, com condições da captação e fornecimento de água para abastecimento à população		x		-
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta está sendo realizada de forma regular.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não há saneamento básico.
Construção de viveiro de mudas que atenda à região	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

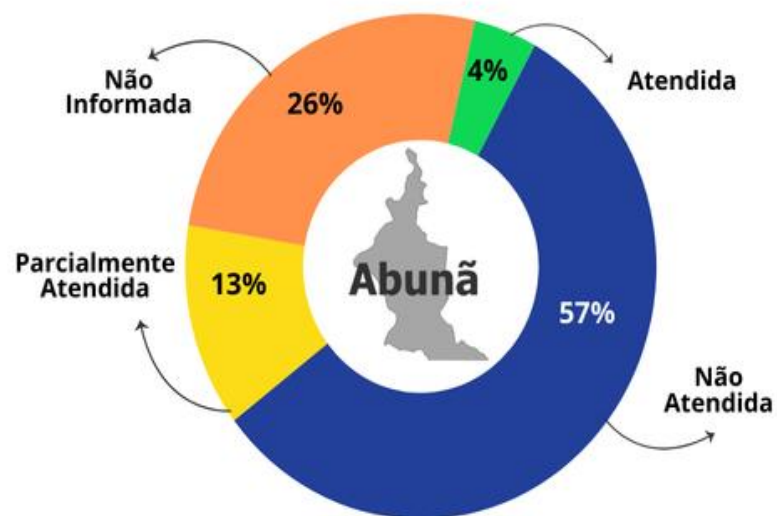
				-
Transparência nas negociações entre as usinas hidrelétricas e a comunidade	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
				-
Apoio à agricultura familiar	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Produção de banana, açaí, buriti e abacaxi				-
Abertura do frigorífico do distrito				-
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

sementes entre produtores rurais e feiras regionais		x		-
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 24 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Abunã – 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 14 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Abunã (Rural)

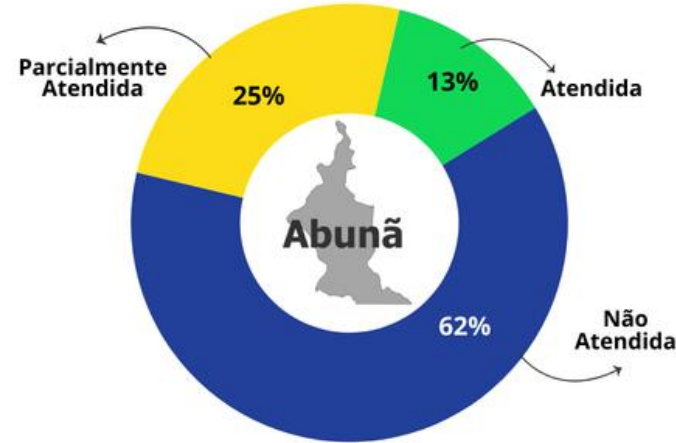
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
ABUNÃ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Construção de viveiro de mudas que atenda à região	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de implantação ou estruturação de viveiro de mudas executada pela SEMAGRIC no distrito.
Apoio à agricultura familiar	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Produção de banana, açaí, buriti e abacaxi		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC voltadas à produção de banana, açaí, buriti e abacaxi no distrito.
Abertura do frigorífico do distrito	x			-
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação,	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de capacitações, oficinas, campanhas ou mobilizações da SEMAGRIC voltadas ao incentivo à criação/fortalecimento de cooperativas e associações de produtores familiares no distrito.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, no período em que o Departamento de Estradas esteve vinculado à SEMAGRIC, com iniciativas voltadas à melhoria do escoamento (manutenção/melhorias de estradas vicinais), porém sem ações específicas direcionadas à comercialização da produção no distrito.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas da SEMAGRIC no distrito relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores

				rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, por meio da formalização de acordos/termos de cooperação para viabilizar a implantação e o fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) voltados à recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais, sem registro de execução em campo no distrito no período.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 25 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Abunã Rural – 2025



Fonte: SMD (2025).

5.2.2 União Bandeirantes

União Bandeirantes constitui um dos núcleos urbanos que apresentam maior complexidade territorial no município. Trata-se, formalmente, de um núcleo urbano situado na área do antigo distrito de Mutum Paraná, cuja sede distrital original foi submersa com a formação do reservatório da UHE Jirau, resultando na ausência de uma sede distrital oficialmente consolidada.

Não foram identificadas unidades de conservação na área imediata do núcleo, porém observa-se no entorno significativo nível de desmatamento e transformação da paisagem. O acesso ocorre por estrada vicinal de aproximadamente 60 km, a partir da BR-364, com condições precárias de trafegabilidade, especialmente no período chuvoso.

As atividades econômicas predominantes são a pecuária, com destaque para a produção leiteira, além do cultivo de banana e café. Não há delimitação territorial oficial consolidada, o que dificulta a definição precisa de dados demográficos atualizados.

Ressalta-se que já existe legislação municipal autorizando a criação do distrito, bem como norma relacionada à denominação de vias no âmbito do processo de regularização fundiária do núcleo urbano. Contudo, o processo de oficialização distrital ainda não foi concluído, configurando situação administrativa pendente que impacta o planejamento territorial e a provisão de políticas públicas.

5.2.2.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos da União Bandeirantes

Quadro 15 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - União Bandeirantes

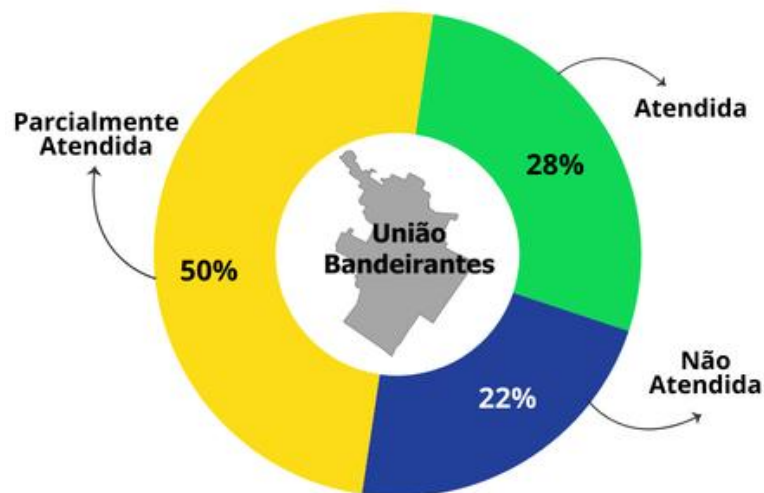
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
UNIÃO BANDEIRANTES			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenida 3 de Dezembro, Rua 14 de Julho e Estrada do Linhãozinho	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	Os projetos estão em andamento.
Arborização		x		As atividades referentes à arborização ainda não foram iniciadas.
Iluminação Pública	x			A iluminação pública encontra-se satisfatória, atendendo às necessidades de segurança e visibilidade no local.
Soluções em acessibilidade		x		Não há, faltam projetos de acessibilidade no Distrito
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação	x			Satisfatório.
Saúde	x			Satisfatório.

Esporte e Lazer			x	Faltam equipamentos de playground.
Assistência Social			x	Através de ações itinerantes das secretarias: SEMIAS e SEMAS.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável		x		-
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta é realizada de forma regular.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas			x	O projeto está em andamento.
Implantação de cemitério local	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Falta finalização do cemitério, drenagem e a liberação do mesmo.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
	x			Foi realizado através de emendas parlamentares.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

produtores e produtores familiares			x	Falta a regularização fundiária, atendido sim por cooperativismo.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Falta um CEASA na capital para atender a demanda do pequeno, médio e grande produtor.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Observa-se ausência de incentivos por parte das secretarias de agricultura, impactando o desenvolvimento local.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Há deficiência de técnicos capacitados para implementar os incentivos previstos.
Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.				

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 26 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – União Bandeirantes – 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 16 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – União Bandeirantes (Rural)

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
UNIÃO BANDEIRANTES			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

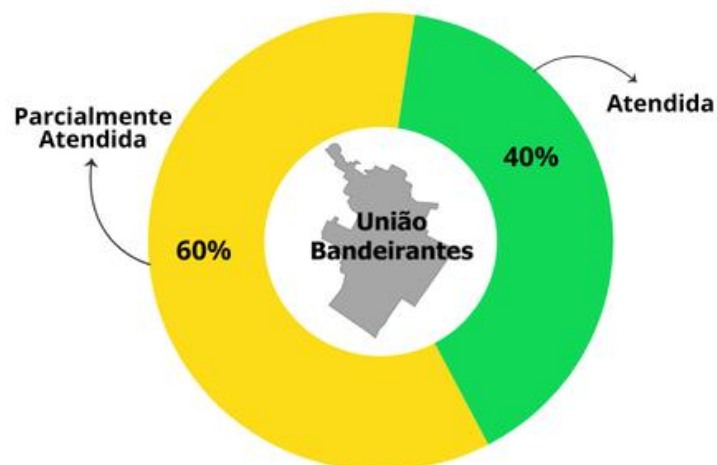
técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	x			A ação foi atendida no período avaliado, com realização de dias de campo, capacitações e visitas técnicas em propriedades do distrito, além de iniciativas de fortalecimento da organização de produtores, com incentivo ao associativismo por meio de programas e projetos desenvolvidos pela SEMAGRIC.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, considerando que a regularização fundiária rural não é competência direta da SEMAGRIC. Quanto ao acesso ao crédito, houve ações de fomento e articulação, com evento específico para participação de instituições financeiras, além do lançamento do Plano Safra e da AGROTEC, que contou com participantes do distrito e ampliou o acesso à informação sobre linhas de financiamento, investimentos e oportunidades para a agricultura familiar.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

	x			A ação foi atendida no período avaliado, considerando que o distrito foi um dos que mais se beneficiaram do Programa Transporte da Produção, com atendimento frequente para retirada e entrega, contribuindo diretamente para o escoamento e a comercialização. Além disso, no período em que o Departamento de Estradas esteve vinculado à SEMAGRIC, a localidade foi recorrentemente bem atendida com ações de melhoria/manutenção das estradas vicinais, garantindo trafegabilidade e apoio logístico à produção rural.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
			x	A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas da SEMAGRIC no distrito relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, por meio da formalização de acordos/termos de cooperação para viabilizar a implantação e o fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) voltados à recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais, sem registro de execução em campo no

				distrito no período.
--	--	--	--	----------------------

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 27 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – União Bandeirantes Rural – 2025



Fonte: SMD (2025).

5.2.3 Jaci-Paraná

O distrito de Jaci-Paraná é o mais próximo da sede municipal entre os distritos do Médio Madeira, com acesso direto pela BR-364, a menos de 100 km de Porto Velho. Seu território possui elevada relevância ambiental, abrigando porções da Estação Ecológica Serra dos Três Irmãos, do Parque Nacional Mapinguari e da Reserva Extrativista Jaci-Paraná, além de grande parte da Terra Indígena Karipuna.

Do ponto de vista hidrográfico, o distrito situa-se entre os rios Jaci-Paraná e Mutum Paraná, configurando importante área de transição territorial e ambiental. Em seu território encontra-se também o núcleo urbano de Nova Mutum Paraná, implantado para reassentar a população da antiga sede de Mutum Paraná, submersa pela formação do reservatório da UHE Jirau, além de atender trabalhadores vinculados ao empreendimento.

Nos últimos anos observa-se nova dinâmica territorial, marcada por crescimento populacional e expansão urbana, com abertura de novos loteamentos. Oficialmente, Jaci-Paraná é o distrito mais populoso após a sede municipal, com cerca de 12 mil habitantes (IBGE 2022). O distrito compreende as localidades de Joana D'Arc, Três Rios, Campo Lima, Embaúba e Jirau, além do núcleo urbano de Nova Mutum Paraná.

O acompanhamento do PDPM em 2025 reforça a necessidade de conciliar o ordenamento urbano com a proteção das áreas ambientalmente sensíveis e territórios tradicionais presentes no distrito.

5.2.3.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Jaci-Paraná

Quadro 17 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Jaci-Paraná

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
JACI-PARANÁ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenida José Rodrigues, Rua do Bem Te Vi, Rua Illario Maia e Rua José	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais		x		Não houve.
Arborização		x		Não houve.
Iluminação Pública		x		Não houve.
Soluções em acessibilidade		x		Não houve.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação	x			Satisfatório.
Saúde	x			Satisfatório.

Esporte e Lazer		x		Não há atividades nesse sentido.
Assistência Social		x		Não há profissionais da área de Serviço Social.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável		x		Não há.
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico no Distrito.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta é realizada de forma regular.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não há drenagens de águas pluviais urbanas.
Priorização na ocupação de terrenos vazios dentro do núcleo urbano	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não realizado.
Transparência nas relações entre as UHEs e a comunidade (destinação da compensação ambiental, condições de segurança da barragem e possibilidade e soluções de realocação do Núcleo Urbano)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
	x			-

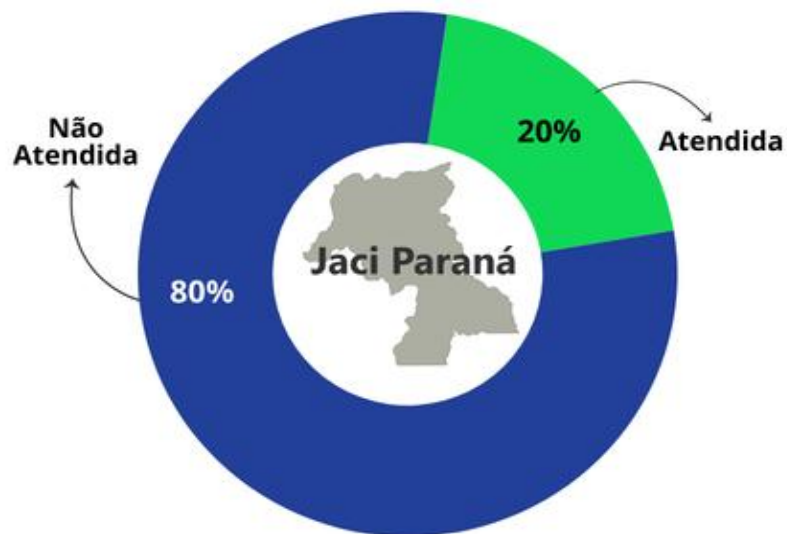
Soluções de mobilidade para a população (transporte coletivo e interdistrital)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há transporte interdistrital.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioproductiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há campanhas de incentivo neste sentido.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há campanhas de incentivo neste sentido.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há campanhas de incentivo neste sentido.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há campanhas de incentivo neste sentido.

Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há campanhas de incentivo neste sentido.

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 28 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Jaci Paraná - 2025



Fonte: SMD (2025).

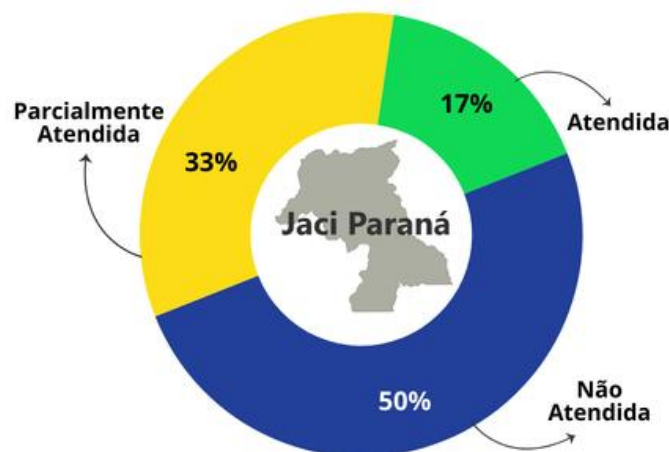
Quadro 18 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Jaci-Paraná (Rural)

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
JACI-PARANÁ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
	x			A ação foi atendida no período avaliado, com realização de dias de campo, capacitações e visitas técnicas em propriedades do distrito, além de iniciativas de fortalecimento da organização de produtores, com incentivo ao associativismo por meio de programas e projetos desenvolvidos pela SEMAGRIC.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Jaci-Paraná voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, com iniciativas voltadas ao escoamento por meio de melhorias/manutenção de estradas vicinais e alguns atendimentos no Programa Transporte da Produção, porém sem ações específicas direcionadas à comercialização da produção em Jaci-Paraná.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas da SEMAGRIC em Jaci-Paraná relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, por meio da formalização de acordos/termos de cooperação voltados à implantação e fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais, sem registro de execução em campo em Jaci-Paraná no período.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 29 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Jaci Paraná Rural - 2025



Fonte: SMD (2025).

5.2.4 Nova Mutum Paraná

O núcleo urbano de Nova Mutum Paraná apresenta situação territorial e administrativa complexa. A localidade foi implantada para reassentar a população da antiga sede do distrito de Mutum Paraná, área posteriormente submersa pela formação do reservatório da UHE Jirau. O novo núcleo foi estabelecido a cerca de 60 km do sítio original.

Persistem entraves institucionais, uma vez que Nova Mutum Paraná não foi oficialmente instituído como distrito, configurando-se como núcleo urbano inserido em outro distrito formalmente reconhecido. Além disso, sua implantação ocorreu fora dos limites territoriais originalmente atribuídos a Mutum Paraná, o que contribui para indefinições administrativas e estatísticas.

A dinâmica econômica local está fortemente associada à UHE Jirau, com presença complementar de extrativismo mineral. Do ponto de vista demográfico, não há contagem populacional específica para o núcleo, pois os dados oficiais do IBGE consideram a divisão territorial vigente, incorporando seus habitantes ao distrito de Jaci Paraná.

Apesar das limitações institucionais, o núcleo apresenta relativa organização urbanística, destacando-se a existência de zoneamento definido em legislação, polo industrial e área reconhecida como de interesse histórico-cultural, características que o diferenciam de outros núcleos do interior municipal.

5.2.4.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Nova Mutum Paraná

Quadro 19 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - Nova Mutum Paraná

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
NOVA MUTUM PARANÁ				ANO DE REFERÊNCIA: 2025
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenida Mutum Paraná e Avenida Tiradentes	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais			x	A construção da praça foi parcialmente concluída, restando pendentes pintura, lixeiras, maior iluminação, boxes de alimentação e outras melhorias.
Arborização	x			Foram realizadas atividades de arborização no distrito.
Iluminação Pública			x	Faltam melhorias na iluminação pública.

Soluções em acessibilidade		x		O distrito não dispõe de acessibilidade adequada, sendo inexistentes as adaptações necessárias na rodoviária e em diversos outros locais públicos.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação			x	Está em andamento a implantação de uma sala para crianças neurodivergentes. A creche encontra-se notificada pelo Ministério Público, com determinação para realizar reparos no telhado.
Saúde			x	O serviço odontológico encontra-se sem dentista e sem auxiliares.
Esporte e Lazer		x		Não há atividades para promover o incentivo ao esporte e lazer.
Assistência Social		x		Não há dispositivos de atendimento como CRAS ou assistentes sociais.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável			x	As principais queixas da comunidade referem-se à escassez de água.
Esgotamento Sanitário			x	Foram identificadas tampas de bueiros quebradas e esgotos entupidos.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta está sendo realizada de forma regular.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas			x	Bueiros necessitam de limpeza com tatuzão, cuja solicitação já foi realizada.
Redução da Zona de Expansão Urbana delimitada no zoneamento	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

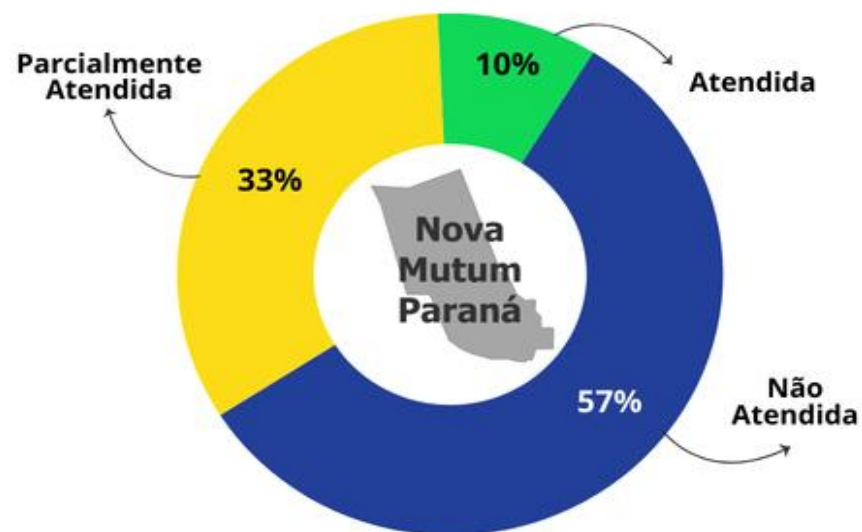
Utilização do Posto Fiscal e da sede administrativa, para seus respectivos fins	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Assistência técnica em Vila Jirau	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Investimento no combate a incêndios florestais e divulgação de canais para denúncia de queimadas	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 30 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Nova Mutum Paraná - 2025



Fonte: SMD (2025).

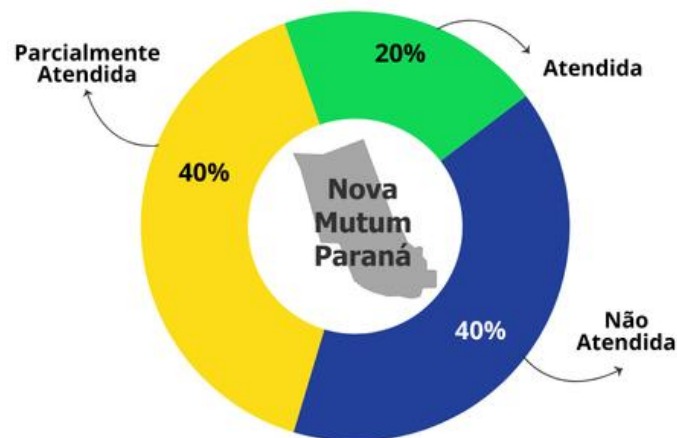
Quadro 20 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Nova Mutum Paraná (Rural)

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
NOVA MUTUM PARANÁ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
	x			A ação foi atendida no período avaliado, com realização de oficinas e capacitações voltadas à apicultura e ao artesanato com folhas de bananeira, além de ações de incentivo ao cooperativismo/associativismo e fortalecimento da organização dos produtores na região.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, com iniciativas voltadas ao escoamento por meio de melhorias/manutenção de estradas vicinais e alguns atendimentos no Programa Transporte da Produção, porém sem ações específicas direcionadas à comercialização da produção em Nova Mutum Paraná
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, por meio da formalização de acordos/termos de cooperação voltados à implantação e fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais, sem registro de execução em campo no distrito durante o período.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

**Gráfico 31 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Nova Mutum Paraná Rural - 2025**



Fonte: SMD (2025).

5.2.5 Rio Pardo

O núcleo urbano de Rio Pardo apresenta situação territorial e administrativa incompleta, semelhante à observada em outros núcleos do município. Embora exista ato de criação distrital, o processo não foi acompanhado da delimitação territorial oficial, o que mantém pendente sua plena institucionalização como distrito.

A área é marcada por elevada sensibilidade ambiental. A ocupação inicial da localidade ocorreu a partir de frentes de expansão no interior da antiga Floresta Nacional do Bom Futuro. Atualmente, o núcleo urbano encontra-se inserido na Área de Proteção Ambiental Rio Pardo (APA Rio Pardo), enquanto em seu entorno localiza-se a Floresta Estadual de Rendimento Sustentado Rio Pardo (FERS Rio Pardo), ambas com processos administrativos relacionados à consolidação como unidades de conservação. Nas proximidades também se situa a Terra Indígena Karipuna, reforçando a complexidade territorial e ambiental da região.

O acesso ao núcleo se dá por estrada secundária com cerca de 60 km de extensão, a partir da BR-364, em condições precárias, especialmente no período chuvoso. As principais atividades econômicas identificadas são a pecuária (leiteira e de corte) e o cultivo de café. Devido às limitações logísticas, parte significativa da produção é escoada para o município de Buritis, que apresenta acesso viário mais direto.

Do ponto de vista sociocultural, realizam-se anualmente rodeios e festejos religiosos locais. Não há estimativa populacional oficial específica para o núcleo, uma vez que os levantamentos do IBGE seguem a divisão territorial formal vigente, incorporando seus habitantes à população do distrito sede de Porto Velho.

O acompanhamento do PDPM em 2025 evidencia a necessidade de atenção especial a Rio Pardo, considerando a sobreposição de questões fundiárias, ambientais e institucionais, que impactam diretamente o ordenamento territorial e a provisão de serviços públicos.

5.2.5.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Rio Pardo

Quadro 21 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Rio Pardo

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
RIO PARDO			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Rua Tiradentes, Rua Roberto Carlos, Rua Buritis e Rua Castelinho Branco	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

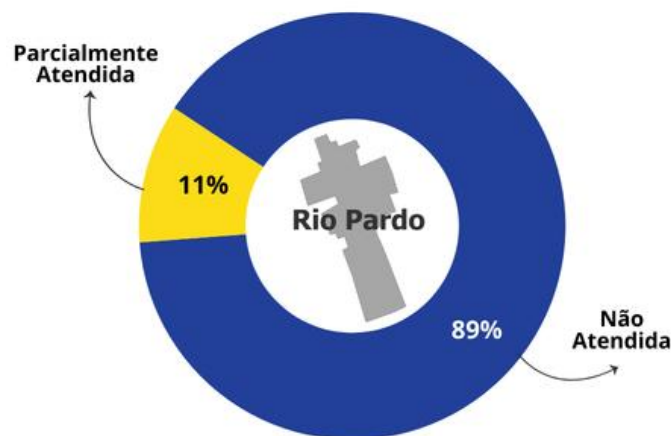
Construção e melhoria das vias e passeios locais		x		Não atendido.
Arborização		x		Não atendido.
Iluminação Pública		x		Não atendido.
Soluções em acessibilidade		x		Não atendido.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação		x		Falta de servidores.
Saúde		x		Não atendido.
Esporte e Lazer		x		Não atendido.
Assistência Social		x		Não atendido.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável		x		Não atendido.
Esgotamento Sanitário		x		Não atendido.
Coleta de Resíduos Sólidos			x	Duas vezes na semana.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não atendido.
Fornecimento de energia elétrica no núcleo urbano e na zona rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Iluminação com vários pontos em falta.

Melhorias no transporte público, incluindo transporte escolar e manutenção das estradas vicinais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não atendido.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioproductiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não atendido.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não atendido.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não atendido.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não atendido.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não atendido.

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

**Gráfico 32 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Rio Pardo - 2025**



Fonte: SMD (2025).

Quadro 22 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Rio Pardo (Rural)

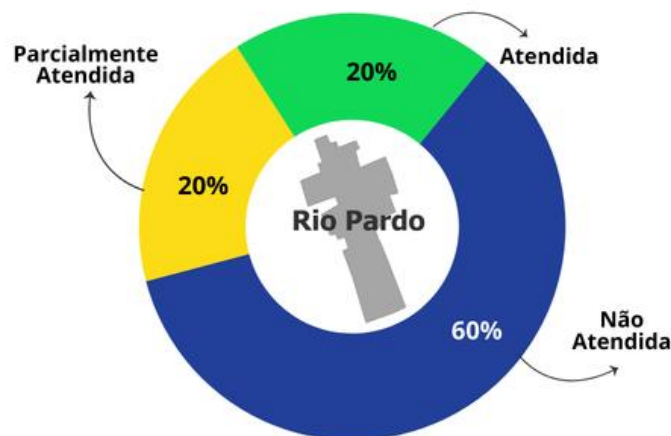
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
RIO PARDO			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

produtores familiares)		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de capacitações, oficinas, campanhas ou mobilizações da SEMAGRIC voltadas ao fortalecimento da organização socioproductiva e ao incentivo à criação/fortalecimento de cooperativas e associações de produtores familiares em Rio Pardo.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Rio Pardo voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
	x			A ação foi atendida no período avaliado, com melhorias/manutenção de estradas vicinais, principalmente no período de inverno, e com atendimento constante pelo Programa Transporte da Produção, garantindo melhores condições de escoamento e apoio à comercialização da produção rural em Rio Pardo.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

sementes entre produtores rurais e feiras regionais		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas da SEMAGRIC em Rio Pardo relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, por meio da formalização de acordos/termos de cooperação voltados à implantação e fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais, sem registro de execução em campo em Rio Pardo no período.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 33 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Rio Pardo Rural - 2025



Fonte: SMD (2025).

5.3 BAIXO MADEIRA

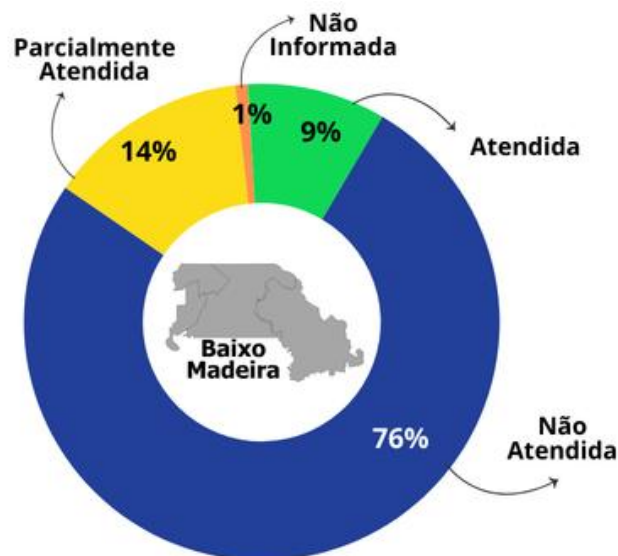
A região do Baixo Madeira é composta pelos distritos de São Carlos, Nazaré, Calama e Demarcação, situados a jusante do Rio Madeira. Os núcleos urbanos localizam-se predominantemente às margens do rio, exceto o distrito de Demarcação, que se encontra no curso do Rio Ji-Paraná, afluente do Madeira. O acesso a esses distritos ocorre majoritariamente por via fluvial, sendo comum a necessidade de escalar barrancos para chegar às localidades, o que dificulta a prestação de serviços públicos e a mobilidade dos moradores.

O modo de vida na região é predominantemente rural, com a economia baseada na pesca e na agricultura, refletindo as peculiaridades do território e sua forte ligação com os cursos d'água. A região também abriga unidades de conservação, como a

Estação Ecológica Cuniã e a Reserva Extrativista Lago do Cuniã, além de apresentar intenso tráfego fluvial de pessoas, mercadorias e embarcações voltadas à extração mineral.

A dinâmica dos rios é marcada por períodos de cheia e seca, típicos da Região Norte, que impactam diretamente o acesso, a infraestrutura local e a rotina das comunidades. Eventos históricos, como a cheia recorde de 2014, evidenciam a vulnerabilidade da região a fenômenos hidrológicos extremos. Em 2025, essas características continuam a influenciar o planejamento urbano e socioambiental, sendo consideradas na implementação das diretrizes do PDPM voltadas à qualificação do espaço público, acesso a serviços e preservação ambiental.

Gráfico 34 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Baixo Madeira - 2025



Fonte: SMD (2025).

5.3.1 São Carlos

O distrito de São Carlos é o mais próximo da sede municipal entre os distritos do Baixo Madeira. Seu núcleo urbano situa-se às margens do Rio Madeira, em frente à foz do Rio Jamari. O acesso é relativamente mais facilitado em comparação aos demais distritos da região, sendo realizado por via terrestre até as proximidades do Jamari, seguida de deslocamento fluvial até o núcleo urbano.

Essa condição de acesso contribui para que São Carlos apresente características ligeiramente mais urbanizadas, com melhor definição viária e maior presença de serviços públicos. As atividades econômicas predominantes são a pesca, a agricultura familiar, o extrativismo vegetal e o garimpo.

O território distrital abrange porções relevantes da Reserva Extrativista Lago do Cuniã e da Estação Ecológica de Cuniã, evidenciando elevada importância ambiental. O distrito dispõe ainda de uma agroindústria de beneficiamento da Castanha-do-Brasil, atualmente desativada. Culturalmente, destacam-se festejos tradicionais, como o boi-bumbá.

A população é de aproximadamente 1.200 habitantes (IBGE 2022). São reconhecidas como localidades do distrito: Primor, Lago do Cuniã, Terra Caída, Araçá, Periquitos e Santa Luzia.

5.3.1.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de São Carlos

Quadro 23 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – São Carlos

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
SÃO CARLOS			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Estrada do Cuniã, Rua Professor Álvaro Costa e Rua Padre Chiquinho	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais		x		É necessária a realização de reformas complementares, bem como o recapeamento das vias urbanas do distrito de São Carlos.
Arborização			x	Evidencia-se a necessidade de intensificar o plantio de árvores no distrito, contribuindo para a melhoria da arborização local.
Iluminação Pública			x	Constata-se a necessidade de ampliar os pontos de iluminação pública, além de garantir a manutenção adequada das luminárias atualmente instaladas.
Soluções em acessibilidade		x		Verifica-se a ausência de estruturas e adaptações que garantam a acessibilidade às pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida.
Oferta de equipamentos e serviços	Atendido	Não	Parcialmente	Justificativa

urbanos		Atendido	Atendido	
Educação			x	Constata-se a necessidade de aprimoramento da infraestrutura das escolas que atuam no Distrito de São Carlos.
Saúde			x	Constata-se a necessidade de reforma do prédio, bem como a disponibilização de um profissional de odontologia para a prestação de serviços no local.
Esporte e Lazer		x		Verifica-se a inexistência de programas voltados à promoção do esporte e do lazer no distrito.
Assistência Social			x	Constata-se a ausência de adequada valorização salarial e profissional dos agentes comunitários, refletindo-se em desmotivação e prejuízos ao desempenho das atividades.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável			x	Verifica-se a necessidade de expansão do sistema de abastecimento de água por meio da instalação de novos poços artesianos.
Esgotamento Sanitário		x		Constata-se a ausência de sistema de saneamento básico, incluindo coleta e tratamento de esgoto, no âmbito do distrito.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			Constata-se que o distrito conta com serviço regular de coleta de resíduos sólidos urbanos.

Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Constata-se a ausência de infraestrutura adequada para drenagem e manejo de águas pluviais urbanas, o que pode ocasionar alagamentos e outros transtornos à população.
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da produção agrícola	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Verifica-se a necessidade de disponibilização de madeira para a construção de estruturas de escadarias no porto, com o objetivo de garantir condições adequadas para o embarque e desembarque, bem como para o escoamento da produção agrícola local.
Transporte público entre as localidades e até o Distrito Sede	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	Verifica-se a necessidade de melhoria das condições de infraestrutura do serviço de transporte escolar ofertado no âmbito do distrito, de modo a garantir segurança e qualidade no atendimento aos estudantes.
Contenção na ocupação sobre igarapés, nascentes e áreas protegidas/frágeis	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Constata-se que não existem mecanismos eficazes de controle ou contenção da ocupação irregular em áreas de igarapés, nascentes e outras zonas ambientalmente protegidas e/ou ambientalmente frágeis.

	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Prevenção de alagamentos na região de Caladinho		x		Constata-se a ausência de sistemas e medidas preventivas voltadas ao controle e mitigação de alagamentos na região do Caladinho.
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Ordenamento da ocupação da localidade de Cavalcante			x	Constata-se que as ações relacionadas ao ordenamento e à ocupação da localidade de Cavalcante tiveram atendimento parcial, não alcançando integralmente os objetivos propostos.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Fortalecimento da organização socioproductiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)			x	Constata-se que as iniciativas voltadas ao fortalecimento da organização socioproductiva, envolvendo capacitação, assistência técnica e estímulo à formação de cooperativas e associações de produtores familiares, tiveram atendimento parcial, não alcançando plenamente os resultados esperados.
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de				

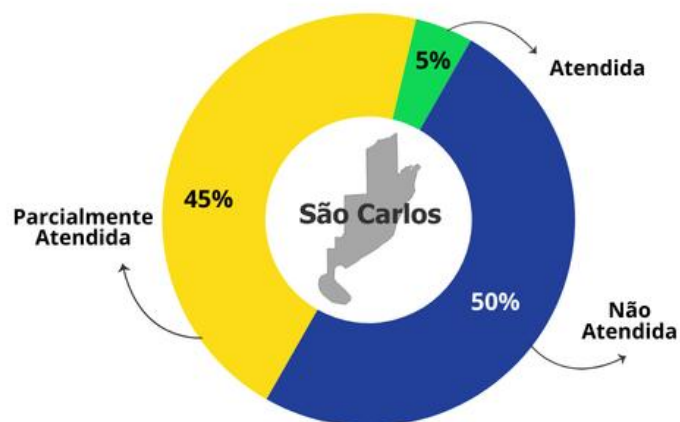
pequenos produtores e produtores familiares		x		Constata-se a ausência de políticas e mecanismos de atendimento direcionados à regularização fundiária em áreas rurais, assim como à obtenção de crédito por pequenos produtores e produtores familiares, dificultando o desenvolvimento socioeconômico local.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Constata-se a ausência de iniciativas e mecanismos de apoio, no âmbito da comunidade, para o escoamento e a comercialização da produção rural, o que compromete a geração de renda dos produtores locais.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Constata-se a ausência de políticas, incentivos e instrumentos de apoio relacionados à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, incluindo iniciativas de troca de sementes entre produtores rurais e a consolidação de feiras regionais como espaços de comercialização e fortalecimento econômico local.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Constata-se a ausência de políticas, programas ou iniciativas de incentivo à implantação e ao fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs), com foco na recuperação de áreas degradadas e de Reservas Legais

				desmatadas, comprometendo a restauração ambiental e a sustentabilidade produtiva.
--	--	--	--	---

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações:

Fonte: SMD (2025).

**Gráfico 35 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
São Carlos - 2025**



Fonte: SMD (2025).

Quadro 24 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos - São Carlos (Rural)

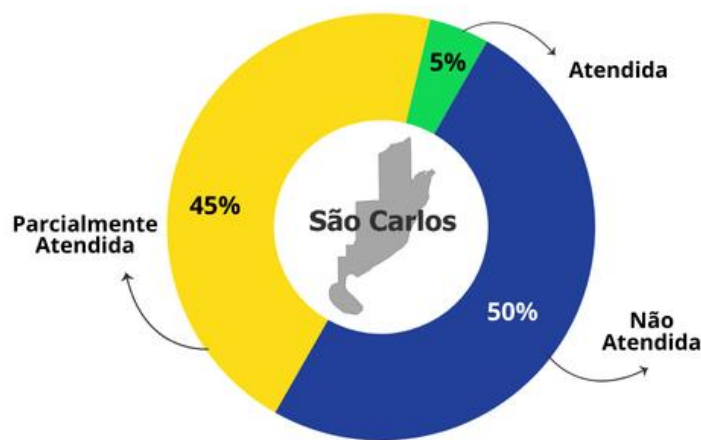
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM	
SÃO CARLOS	ANO DE REFERÊNCIA: 2025
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)	

	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da produção agrícola		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de implantação de porto adequado para embarque e desembarque de moradores e para apoio ao escoamento da produção agrícola no distrito.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de capacitações, oficinas, campanhas ou mobilizações da SEMAGRIC voltadas ao incentivo à criação/fortalecimento de cooperativas e associações de produtores familiares no distrito.
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.

	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, com atendimento constante pelo Programa Transporte da Produção, garantindo melhores condições de escoamento e apoio à comercialização da produção rural em Rio Pardo.
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas à implantação ou fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

**Gráfico 36 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
São Carlos Rural - 2025**



Fonte: SMD (2025).

5.3.2 Nazaré

O distrito de Nazaré é o segundo do Baixo Madeira em ordem de distância a partir da sede municipal, situado a aproximadamente 150 km, com acesso exclusivamente fluvial. Sua formação remonta à década de 1940, associada às estruturas do antigo seringal Boca do Furo, a partir da fixação de descendentes indígenas e migrantes nordestinos após o ciclo da borracha.

A economia local baseia-se na pesca, na agricultura familiar (várzea e terra firme), no pequeno comércio e no garimpo, este último ocorrendo de forma pontual. O território distrital abrange áreas da Estação Ecológica de Cuniã e da Reserva Extrativista Lago

do Cuniã, reforçando sua inserção em contexto ambiental sensível. O distrito dispõe de uma agroindústria de beneficiamento de polpas de frutas, atualmente desativada.

Nazaré destaca-se como importante polo cultural do Baixo Madeira, com realização de festejos tradicionais, como o Arraial de São Pedro, a Festa da Melancia e o Festival Cultural de Nazaré. Entre as manifestações culturais locais, sobressai o grupo “Minhas Raízes”, reconhecido pela valorização da cultura regional.

A população é de pouco mais de 600 habitantes (IBGE 2022), concentrando-se majoritariamente no núcleo urbano. São reconhecidas como localidades do distrito de Araçatuba e Boa Vitória.

5.3.2.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Nazaré

Quadro 25 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Nazaré

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
NAZARÉ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Avenida Paulista, Rua Raimundo Sarmiento e Rua Beira Rio	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais		x		É necessária a reforma de 2 passarelas e a implantação de calçadas nas ruas Paulista, Beira Rio, Guanabara, Açaí, Melancia e Colhereira.

Arborização		x		A Secretaria SEMA passou dois dias no distrito com a voadeira cheia de planta, mas em nenhum momento nos procurou.
Iluminação Pública			x	A iluminação pública foi implantada em alguns trechos. No entanto, ainda é necessário reparos em pontos.
Soluções em acessibilidade		x		Não há acesso à acessibilidade.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação		x		A Escola Municipal Manuel Maciel Nunes está há mais de um ano para ser reformada e, até o momento, nem previsão; os alunos, para não perderem o ano letivo, estão estudando na escola do Estado.
Saúde	x			Temos uma ambulância a ser entregue a qualquer momento; foi feita a contratação de um odontólogo, mais uma agente comunitária de saúde, para atender a comunidade.
Esporte e Lazer			x	-
Assistência Social		x		O Distrito não dispõe de profissionais da área de Assistência Social.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável		x		Não há acesso à água potável.
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta é realizada de forma regular.

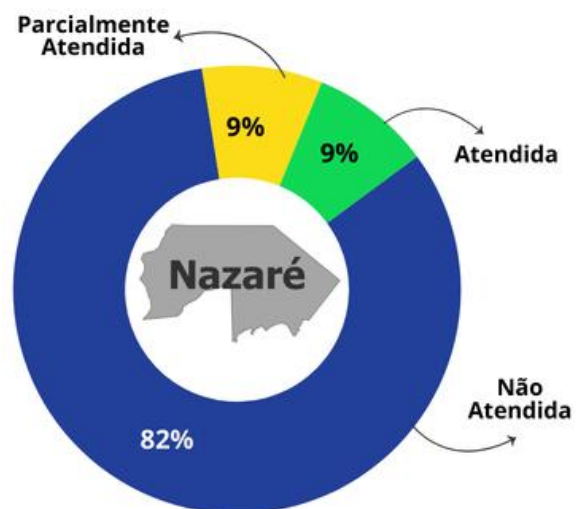
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não há saneamento básico, drenagem, escoamento de águas pluviais etc.
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da produção agrícola	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Transporte público entre as localidades e até o Distrito Sede, incluindo serviço de "Ambulancha", transporte escolar e da administração	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Contenção na ocupação sobre igarapés, nascentes e áreas protegidas/frágeis	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Mapeamento de moradias em situação de risco, sujeitas à alagamentos e desmoronamentos, localizadas junto ao rio Madeira	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Apoio à fiscalização do uso sustentável da ESEC do Cuniã	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Contenção e fiscalização quanto à atividade garimpeira	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioproductiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

**Gráfico 37 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Nazaré - 2025**



Fonte: SMD (2025).

Quadro 26 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Nazaré (Rural)

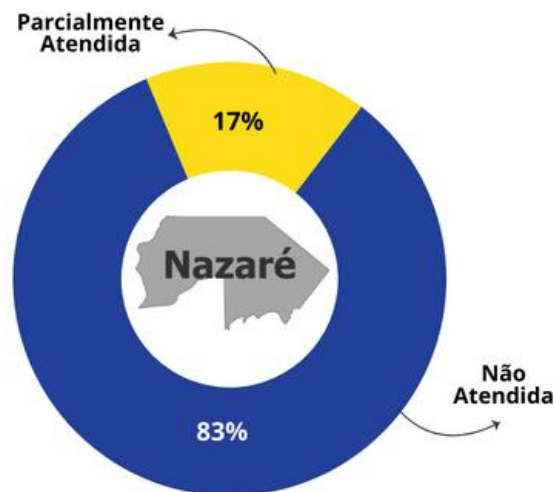
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
NAZARÉ			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

escoamento da produção agrícola		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de implantação de porto adequado para embarque e desembarque de moradores e para apoio ao escoamento da produção agrícola no distrito.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioproductiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa (Obrigatório para todos)
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, com registro de assistência técnica pontual voltada à apicultura em Calama, não havendo, contudo, ações amplas e contínuas de capacitação/campanhas ou mobilizações estruturadas para criação e fortalecimento de cooperativas e associações no distrito durante o período.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

		x		A ação não foi atendida no período avaliado, considerando a realidade de comunidade ribeirinha com acesso predominantemente fluvial, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas a soluções de escoamento e comercialização da produção rural no período.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas à implantação ou fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

**Gráfico 38 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Nazaré Rural - 2025**



Fonte: SMD (2025).

5.3.3 Calama

O distrito de Calama estende-se desde a foz do Rio Jamari até a divisa com o Estado do Amazonas. Seu núcleo urbano situa-se às margens do Rio Madeira, próximo à confluência com o Rio Ji-Paraná. O território apresenta elevada relevância ambiental, abrigando áreas da Floresta Nacional de Jacundá, da Floresta Estadual de Rendimento Sustentado do Rio Machado e da Estação Ecológica de Cuniã.

O núcleo urbano possui configuração territorial fragmentada, dividido em três áreas principais separadas por cursos d'água e áreas de vegetação, que sofrem influência direta do regime de cheia e seca do Rio Madeira, ocasionando alagamentos sazonais e dificuldades de mobilidade interna.

A economia local baseia-se na pesca, na agricultura familiar e no pequeno comércio. O distrito dispõe de uma agroindústria de beneficiamento de babaçu, atualmente desativada. Com população de aproximadamente 2.300 (dois mil e trezentos) habitantes (IBGE 2022), é o mais populoso do Baixo Madeira.

Devido à sua dimensão populacional e localização estratégica, Calama exerce função de pólo regional de serviços, atendendo comunidades vizinhas e até mesmo o distrito de Demarcação, cujos estudantes utilizam transporte escolar fluvial para frequentar unidades de ensino no distrito.

São reconhecidas como localidades: Boa Hora, Cavalcante, Conceição da Galera, Curicacas, Firmeza, Laranjal, Maicy, Papagaios, Pombal, Ressaca, Santa Catarina, São José da Praia, Terra Firme e Tira Fogo.

5.3.3.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Calama

Quadro 27 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Calama

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
CALAMA			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Rua São Pedro, Rua Mercedes, Rua da Paz e a Rua do Aeroporto	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais		x		Não houve melhoria nas vias públicas do distrito.

Arborização		x		Não houve atividades de incentivo à arborização.
Iluminação Pública	x			Emdur realizou melhorias na iluminação pública do distrito.
Soluções em acessibilidade		x		Ausência de políticas públicas ativas para melhorar a situação da população cadeirante ou com necessidades especiais.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação	x			Reforma na infraestrutura da Escola Ana Adelaide.
Saúde	x			O distrito conta com uma equipe de saúde composta por médico, enfermeiro e dentista.
Esporte e Lazer		x		Não houve atividades no âmbito da promoção de atividades de esporte e lazer.
Assistência Social		x		Não houve atendimento no âmbito da Assistência Social.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável			x	-
Esgotamento Sanitário		x		Não há saneamento básico.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta é realizada regularmente.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não houve.
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

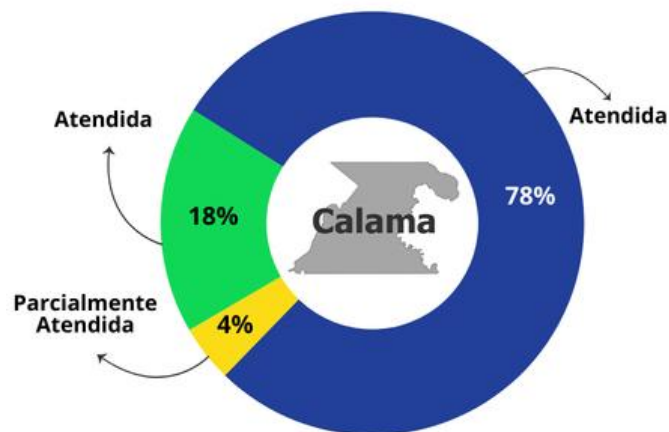
produção agrícola		x		-
Transporte público entre as localidades e até o Distrito Sede	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Contenção na ocupação sobre igarapés, nascentes e áreas protegidas/frágeis	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Mapeamento de moradias em situação de risco, sujeitas à alagamentos e desmoronamentos, localizadas junto ao rio Madeira	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Plano de vias do Núcleo Urbano com definição de prioridade para pavimentação e tráfego de maquinários agrícolas	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		
Acompanhamento do crescimento desordenado do bairro Sapezal e moradias que interferem nos limites das moradias vizinhas	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		-
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não realizado.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não realizado.

Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não realizado.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não realizado.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não realizado.

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 39 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos Calama - 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 28 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Calama (Rural)

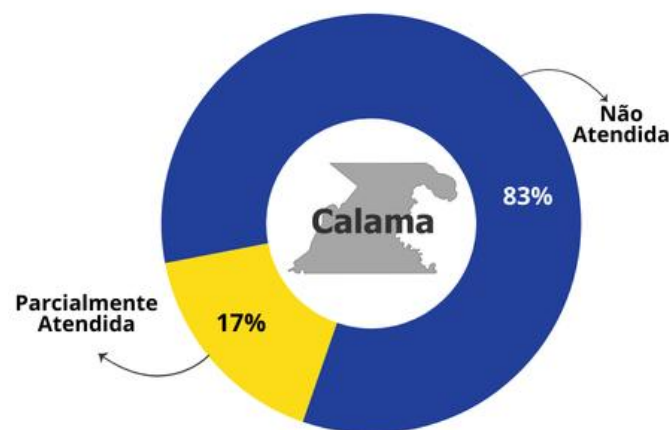
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
CALAMA			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da produção agrícola	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de implantação de porto adequado para embarque e desembarque de moradores e para apoio ao escoamento da produção agrícola em Calama.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
			x	A ação foi atendida parcialmente no período avaliado, com registro de assistência técnica pontual voltada à apicultura em Calama, não havendo, contudo, ações amplas e contínuas de capacitação/campanhas ou mobilizações estruturadas para criação e fortalecimento de cooperativas e associações no distrito durante o período.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

pequenos produtores e produtores familiares		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, considerando a realidade de comunidade ribeirinha com acesso predominantemente fluvial, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas a soluções de escoamento e comercialização da produção rural no período.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC em Calama voltadas à implantação ou fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais.
---	--	---	--	---

Fonte: SEMAGRIC (2025).

Gráfico 40 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos Calama Rural - 2025



Fonte: SMD (2025).

5.3.4 Demarcação

O distrito de Demarcação é um dos mais remotos do município, tanto pela distância em relação à sede quanto por sua localização singular ao longo do Rio Ji-Paraná, com o núcleo urbano situado a montante da confluência com o Rio Madeira. Essa condição geográfica reforça o isolamento relativo e a forte dependência do transporte fluvial.

Seu território possui elevada relevância ambiental, abrangendo áreas da Floresta Estadual de Rendimento Sustentado (FERS) Rio Machado e da Estação Ecológica Soldado da Borracha. É o distrito de maior extensão territorial do Baixo Madeira e figura entre as maiores áreas distritais do município, apresentando baixa densidade populacional.

A população é de pouco mais de 800 habitantes (IBGE 2022). As atividades econômicas predominantes são a agricultura, a pesca, a produção de farinha e o extrativismo vegetal, com destaque para a castanha e o açaí. O distrito contou com uma agroindústria de processamento de mandioca, atualmente desativada.

São reconhecidas como localidades do distrito: Independência, Monte Sinai, Manoa e Gleba Rio Preto.

5.3.4.1 Diretrizes dos Núcleos Urbanos de Demarcação

Quadro 29 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Demarcação

FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
DEMARCAÇÃO				ANO DE REFERÊNCIA: 2025
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Qualificação do espaço público, nas vias: Rua Flávio Barbosa, Rua João Ramiro e Rua Benjamin Silva	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Construção e melhoria das vias e passeios locais	x			-
Arborização	x			Houve atividades para arborização no distrito.

Iluminação Pública	x			Houve melhora na iluminação pública após a instalação das lâmpadas de LED, deixando os espaços mais claros e com melhor visibilidade durante a noite.
Soluções em acessibilidade		x		Não há acessibilidade para os residentes no distrito.
Oferta de equipamentos e serviços urbanos	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Educação		x		Há poucos profissionais da área.
Saúde		x		Não há equipe de saúde para atender a população no distrito.
Esporte e Lazer		x		Não há políticas públicas ativas que promovam cultura ou lazer.
Assistência Social		x		Não há profissional de Serviço Social.
Infraestrutura de Saneamento Básico	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Abastecimento de água potável		x		Não possuem poços.
Esgotamento Sanitário		x		Não há rede de esgoto no distrito.
Coleta de Resíduos Sólidos	x			A coleta é feita regularmente pela Eco PVH.
Drenagem e manejo de águas pluviais urbanas		x		Não há drenagem e manejo de águas pluviais.
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da produção agrícola	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há porto no distrito.

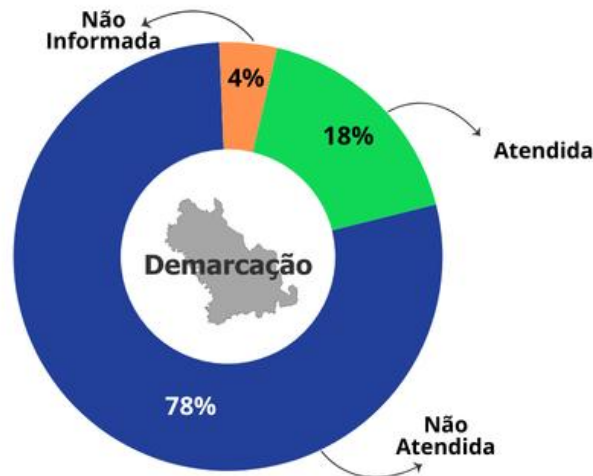
Transporte público para moradores e produção agrícola do distrito	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Até o momento não temos.
Contenção na ocupação sobre igarapés, nascentes e áreas protegidas/frágeis	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há igarapés na região.
Mapeamento de moradias em situação de risco, sujeitas à alagamentos e desmoronamentos, localizadas junto ao rio Ji-Paraná, e orientações	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
				Não temos moradores em risco.
Investimento na cadeia produtiva local e sua logística de transporte e deslocamento	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Produção da farinha de mandioca		x		Não há projetos de incentivo no distrito.
Capacitação técnica da Associação das Mulheres do Distrito de Demarcação, para geração de renda no distrito	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Até o momento não temos.
Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há projetos de incentivo nessa área.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há até o momento.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa

		x		Não há até o momento.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas de sementes entre produtores rurais e feiras regionais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há até o momento.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		Não há até o momento.

Conforme respostas do administrador, registram-se as seguintes informações.

Fonte: SMD (2025).

Gráfico 41 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Demarcação - 2025



Fonte: SMD (2025).

Quadro 30 – Atividades Realizadas em 2025 Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos – Demarcação (Rural)

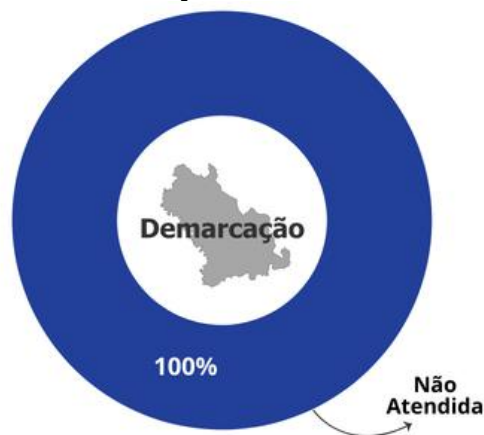
FORMULÁRIO – DIRETRIZES DOS NÚCLEOS URBANOS DOS DISTRITOS – ANEXO 03 DO PDPM				
DEMARCAÇÃO			ANO DE REFERÊNCIA: 2025	
Demandas Prioritárias do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
Implantação de Porto adequado para embarque e desembarque de moradores e escoamento da produção agrícola	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de implantação de porto adequado para embarque e desembarque de moradores e para apoio ao escoamento da produção agrícola no distrito.
Investimento na cadeia produtiva local e sua logística de transporte e deslocamento	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Produção da farinha de mandioca		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC voltadas ao fortalecimento/apoio à produção de farinha de mandioca no distrito.
Capacitação técnica da Associação das Mulheres do Distrito de Demarcação, para geração de renda no distrito	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de capacitação técnica da Associação das Mulheres do Distrito de Demarcação voltada à geração de renda no distrito.

Diretrizes Gerais do Distrito (PDPM/Anexo 3)				
	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
Fortalecimento da organização socioprodutiva (capacitação, assistência técnica e campanhas de incentivo à criação de cooperativas e associações de produtores familiares)		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de capacitações, assistência técnica, campanhas ou mobilizações da SEMAGRIC voltadas ao fortalecimento da organização socioprodutiva e ao incentivo à criação/fortalecimento de cooperativas e associações de produtores familiares no distrito.
Regularização fundiária no meio rural e obtenção de crédito por parte de pequenos produtores e produtores familiares		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito voltadas à regularização fundiária rural ou ao apoio direcionado para obtenção de crédito por pequenos produtores e agricultores familiares.
Soluções para melhor escoamento e comercialização da produção rural		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito voltadas a soluções de escoamento e comercialização da produção rural.
Integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, além das trocas				

de sementes entre produtores rurais e feiras regionais		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito relacionadas à integração produtiva das cadeias da sociobiodiversidade, trocas de sementes entre produtores rurais ou realização/participação em feiras regionais com esse foco.
Implantação e fortalecimento dos sistemas agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais	Atendido	Não Atendido	Parcialmente Atendido	Justificativa
		x		A ação não foi atendida no período avaliado, não havendo registro de iniciativas específicas da SEMAGRIC no distrito voltadas à implantação ou fortalecimento de Sistemas Agroflorestais (SAFs) para recuperação de áreas degradadas e desmatadas de Reservas Legais.

Fonte: SEMAGRIC (2025).

**Gráfico 42 – Atividades Realizadas Relativas às Diretrizes dos Núcleos Urbanos
Demarcação Rural - 2025**



Fonte: SMD (2025).

6 EVENTOS PÚBLICOS REALIZADOS EM 2025 PARA IDENTIFICAÇÃO DAS PERCEPÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL QUANTO AO MONITORAMENTO E À IMPLEMENTAÇÃO DO PDPM

Durante o ano de 2025, foram promovidos Eventos Preparatórios Distritais com o objetivo de fortalecer o monitoramento da implementação do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM, bem como ampliar os canais de escuta e diálogo com a sociedade civil, em preparação para a 2ª Conferência Municipal de Acompanhamento do PDPM.

Os eventos ocorreram entre os meses de agosto e setembro do referido ano, organizados pela estrutura municipal responsável pelo acompanhamento do Plano Diretor, com o apoio do Conselho Municipal da Cidade – CONCIDADE PVH. Esses encontros ocorreram nos núcleos urbanos dos distritos do Município, incluindo o distrito sede, e tiveram como finalidade: apresentar à população

o panorama das ações executadas pelo Poder Público nos respectivos núcleos urbanos; coletar percepções, avaliações e contribuições da sociedade quanto à efetividade das políticas urbanas; mobilizar a participação popular e orientar sobre a realização da 2ª Conferência Municipal de Acompanhamento do PDPM.

O cenário territorial dos núcleos urbanos e distritos não se restringiu à análise documental. Durante os eventos, os participantes foram convidados a avaliar a implementação dessas ações por meio de dinâmicas participativas estruturadas, nas quais foram trabalhados os efeitos das mudanças climáticas e reordenamento do território, possibilitando o registro sistematizado das manifestações das comunidades. Este trabalho também abrangeu o distrito sede.

A partir desses encontros, foram elaborados registros formais, incluindo atas, consolidação das principais demandas apontadas, listas de presença, mapas com as indicações das comunidades, registros fotográficos, compondo o conjunto documental do processo participativo. Essas informações subsidiam a avaliação contínua da implementação do Plano Diretor e orientam os encaminhamentos às unidades setoriais competentes, contribuindo para o aperfeiçoamento das ações e programas municipais.

Durante a 2ª Conferência Municipal de Acompanhamento do PDPM, foi igualmente assegurado espaço de manifestação da sociedade civil, por meio de delegados e observadores inscritos, conforme regulamento do evento. As contribuições apresentadas foram registradas e incorporadas ao processo de acompanhamento, reforçando o caráter participativo e democrático da gestão territorial municipal. A Ata da 2ª Conferência Municipal de Acompanhamento do PDPM encontra-se formalmente registrada e disponível para consulta pública no portal oficial do PDPM de Porto Velho.

7 AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PDPM E CONSIDERAÇÕES FINAIS

A avaliação da implementação do Plano Diretor Participativo do Município (PDPM), no exercício de 2025, permite verificar **avanços pontuais**, a **manutenção de tendências observadas nos anos anteriores** e a **persistência de desafios estruturais** relacionados à gestão urbana, à aplicação dos instrumentos urbanísticos e à capacidade institucional do Município de Porto Velho.

No que se refere ao **Plano de Ações Integradas (PAI)**, observa-se que, em **2024**, o conjunto de ações apresentava o seguinte estágio de execução: **5 ações concluídas, 1 ação iniciada, 1 ação de caráter contínuo, 14 ações em andamento, 16 ações não iniciadas e 2 ações paralisadas**. Já no **exercício de 2025**, verifica-se alteração nesse panorama, com o registro de **5 ações concluídas, 2 ações iniciadas, 7 ações em andamento, 3 ações contínuas, 14 ações não iniciadas e 8 ações paralisadas**.

A análise comparativa da execução do Plano de Ações Integradas (PAI) **nos exercícios de 2024 e 2025** evidencia alterações na distribuição das ações conforme o estágio de execução. Esse conjunto de informações indica a **necessidade de aprimoramento dos mecanismos de acompanhamento, monitoramento e organização da execução do PAI, de modo a subsidiar de forma mais consistente os processos de gestão e tomada de decisão**.

A análise dos dados urbanísticos evidencia a permanência de uma **cultura de cidade informal**, refletida no **maior número de unidades regularizadas em comparação às unidades que receberam licenças de obras**. Esse padrão indica que parcela relevante da produção do espaço urbano ocorre à margem do licenciamento prévio, sendo posteriormente incorporada à legalidade por meio de processos de regularização edilícia.

No exercício de 2025, **não houve aprovação de novos loteamentos**, o que pode estar associado tanto à conjuntura do mercado imobiliário quanto a entraves administrativos, normativos ou econômicos. Da mesma forma, **não foram registrados novos**

empreendimentos sujeitos à aplicação da Outorga Onerosa do Direito de Construir (OODC), tampouco a quitação de contrapartidas financeiras pendentes, o que reforça o diagnóstico de utilização ainda restrita desse instrumento urbanístico no município.

Em contrapartida, destaca-se positivamente o **aumento expressivo na entrega de unidades de Habitação de Interesse Social (HIS)**, evidenciando esforços recentes voltados à ampliação do acesso à moradia e à redução do déficit habitacional, ainda que tal avanço não se reflita, de maneira equilibrada, em outros instrumentos da política urbana.

Quanto ao **Relatório de Impacto de Tráfego (RIT)**, em 2025 observa-se crescimento dos registros classificados como “não informado”, além da **manutenção do uso comercial** entre os mais representativos. Esse cenário aponta para limitações na qualidade ou no detalhamento das informações declaradas, o que compromete análises mais precisas sobre o perfil do uso e ocupação do solo urbano.

No período analisado, **não foram identificados empreendimentos passíveis de Estudo de Impacto Ambiental (EIA) ou Estudo de Impacto de Vizinhança (EIV)**, o que sugere baixa incidência de projetos de maior porte ou potencial impacto no território urbano ao longo do exercício. Não se descarta, entretanto, que tal resultado também esteja relacionado a limitações na capacidade de avaliação e acompanhamento desses instrumentos por parte da Prefeitura, bem como a fragilidades na qualidade, organização e disponibilidade das informações, o que pode influenciar o registro e o monitoramento dessas exigências.

Em relação ao **ITBI**, **verifica-se redução no número de transações em comparação a 2024**, embora o volume permaneça superior ao registrado em 2022, indicando possível relativa estabilidade da dinâmica do mercado imobiliário formal. Já o comportamento do **ISSQN seguiu o padrão observado nos anos anteriores**, sem alterações significativas em sua distribuição ou participação relativa.

No campo da **assistência técnica pública e gratuita para habitação de interesse social**, não foram registrados avanços **no exercício de 2025**, apesar da existência de arcabouço legal municipal que assegura esse direito. Tal fato evidencia a necessidade de fortalecimento institucional, aperfeiçoamento dos processos de gestão, definição de procedimentos operacionais e alocação de recursos para a efetiva implementação dessa política prevista no Plano Diretor.

Por fim, as ações desenvolvidas nos **distritos e na área rural**, com base nas informações fornecidas pela Superintendência Municipal de Integração e Desenvolvimento Distrital (**SMD**) e pela Secretaria Municipal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento (**SEMAGRIC**), revelam **realidades territoriais distintas, marcadas por limitações de infraestrutura, acesso a serviços públicos e desafios logísticos decorrentes da extensa dimensão territorial do município**, evidenciando também a **necessidade de fortalecimento e diversificação das atividades econômicas locais, de modo a promover maior dinamismo produtivo, geração de renda e redução das desigualdades sócioespaciais**.

Diante do exposto, conclui-se que **o acompanhamento do PDPM em 2025 reforça a importância de avançar na integração entre planejamento urbano, instrumentos de gestão territorial e capacidade institucional, de modo a assegurar maior efetividade às diretrizes do Plano Diretor**. O fortalecimento dos mecanismos de monitoramento, a ampliação da aplicação dos instrumentos urbanísticos e a priorização de ações estruturantes constituem elementos centrais para o aprimoramento da política urbana nos próximos anos.

8 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Fundação Universidade Federal de Rondônia**. *Repositório Institucional da Universidade Federal de Rondônia*. Porto Velho: UNIR, [s.d.]. Disponível em: <https://ri.unir.br/jspui/>.

BRASIL. **Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística**. *Cidades@: Rondônia – Porto Velho – Panorama*. Rio de Janeiro: IBGE, [s.d.]. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/ro/porto-velho/panorama>.

PORTO VELHO. Lei Complementar nº 838, de 04 de fevereiro de 2021. Dispõe sobre o Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho. *Diário Oficial do Município de Porto Velho*, Porto Velho, RO, 2021.

PORTO VELHO. *Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho (PDPM)*. Porto Velho: Prefeitura do Município de Porto Velho, 2025. Disponível em: <https://planodiretor.portovelho.ro.gov.br/>.

PORTO VELHO. **Prefeitura do Município de Porto Velho**. Secretaria Municipal de Educação. *Geoportal PMPV*. Porto Velho, 2026. Disponível em: <https://geoportal.portovelho.ro.gov.br/>.

(assinado digitalmente)

Fabiana de Oliveira
Matrícula nº 1003087
DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

(assinado digitalmente)

Thamar Vogler de S. Paraguassú
Matrícula nº 1003120
DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

(assinado digitalmente)

Luciana Herminia Domiciano
Matrícula nº 10078703
DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

(assinado digitalmente)

Shahira Delia Carrafa Reyes Ortiz
Matrícula nº 10080649
DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

(assinado digitalmente)

Camila Fávero Loss
Matrícula nº 186016
DIPLAD/SEPLAN/SEMEC

(assinado digitalmente)

Larissa Ananda Paiva Maciel
Matrícula nº 10078269
DIPLAD/SEPLAN/SEMEC



Termo de Ciência Nº 1/2026/SEMEC-DIPLAD

Porto Velho, 27 de fevereiro de 2026.

Declaramos, para os devidos fins, que **tomamos plena ciência do conteúdo do 4º Relatório de Acompanhamento do Plano Diretor Participativo do Município de Porto Velho – PDPM, referente ao exercício de 2025**, o qual foi elaborado pelo corpo técnico abaixo assinado. Atestamos que o referido relatório reflete, as atividades desenvolvidas, os procedimentos adotados, os resultados obtidos e os registros correspondentes ao período avaliado, estando em conformidade com as normas legais, técnicas e administrativas aplicáveis.

Por meio deste termo, os signatários confirmam sua participação na elaboração do documento, bem como a veracidade das informações nele contidas.

Atenciosamente,



Documento assinado eletronicamente por **Fabiana de Oliveira, Diretor(a)**, em 27/02/2026, às 14:28, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Herminia Domiciano, Assessor(a)**, em 27/02/2026, às 14:29, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Thamar Vogler de Souza Paraguassu, Assessor(a)**, em 27/02/2026, às 14:32, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Shahira Delia Carrafa Reyes Ortiz, Gerente**, em 27/02/2026, às 14:33, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Camila Fávero Loss, Gerente**, em 27/02/2026, às 14:34, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.



Documento assinado eletronicamente por **Larissa Ananda Paiva Maciel, Secretário(a)**, em 27/02/2026, às 14:43, conforme art. 17, § 1º, do Decreto nº 21.393, de 07 de outubro de 2025.

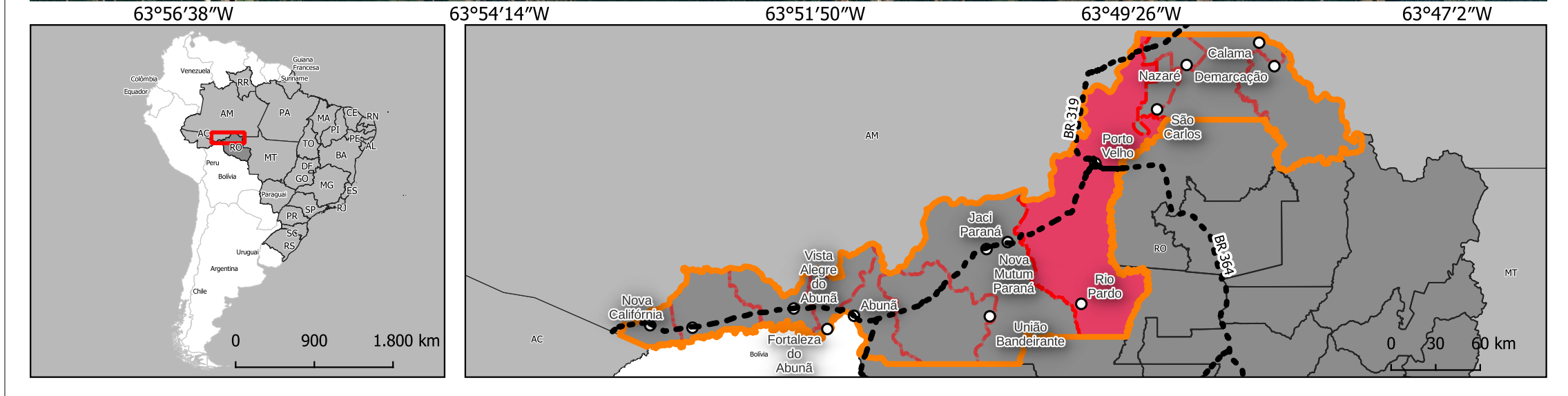
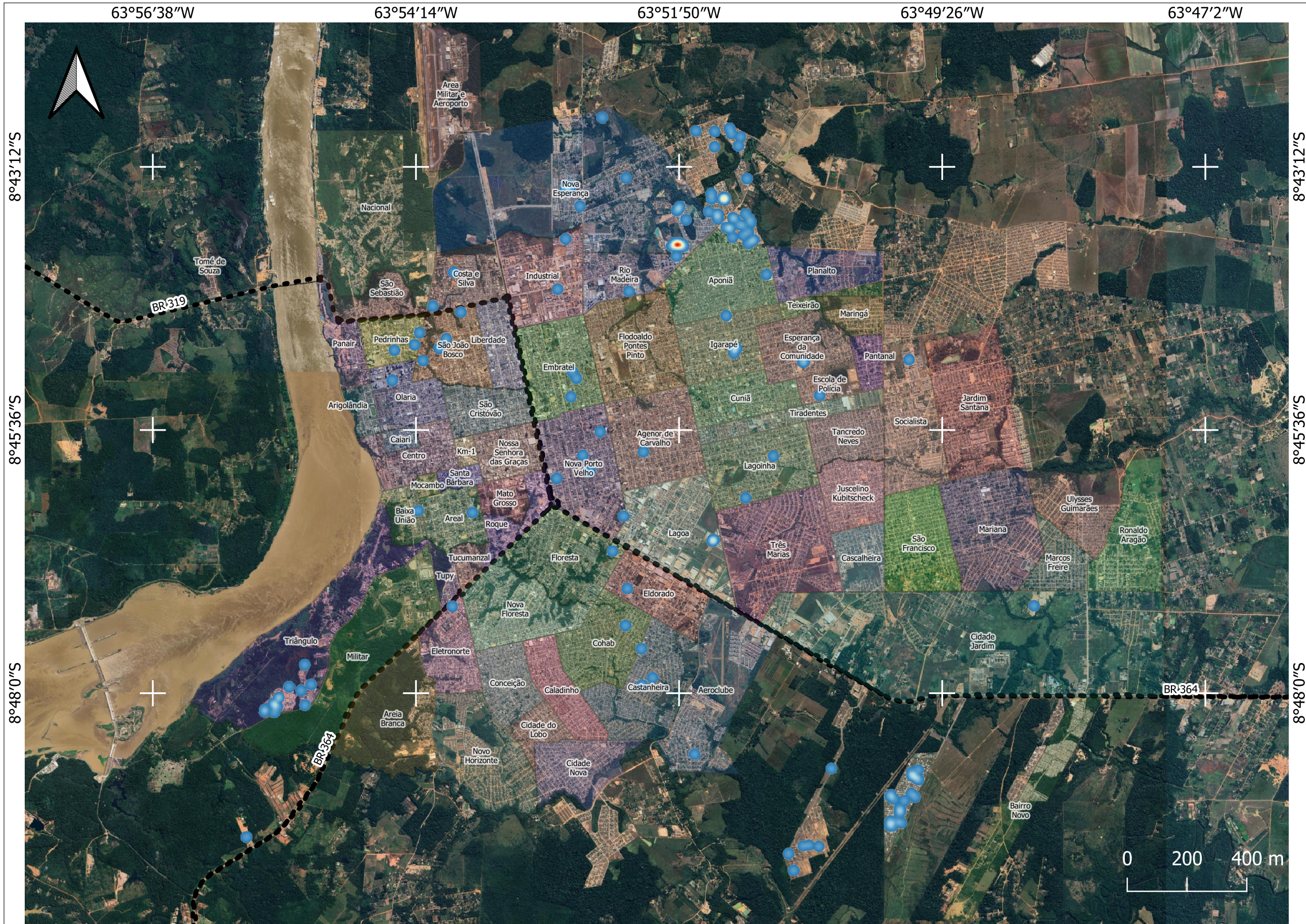


A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://www.portovelho.ro.gov.br/sei> informando o código verificador **0591445** e o código CRC **8958C1B0**.



020.002542/2025-45

0591445v5



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Mapa de calor dos processos referentes ao licenciamento de obras em 2025

LEGENDA

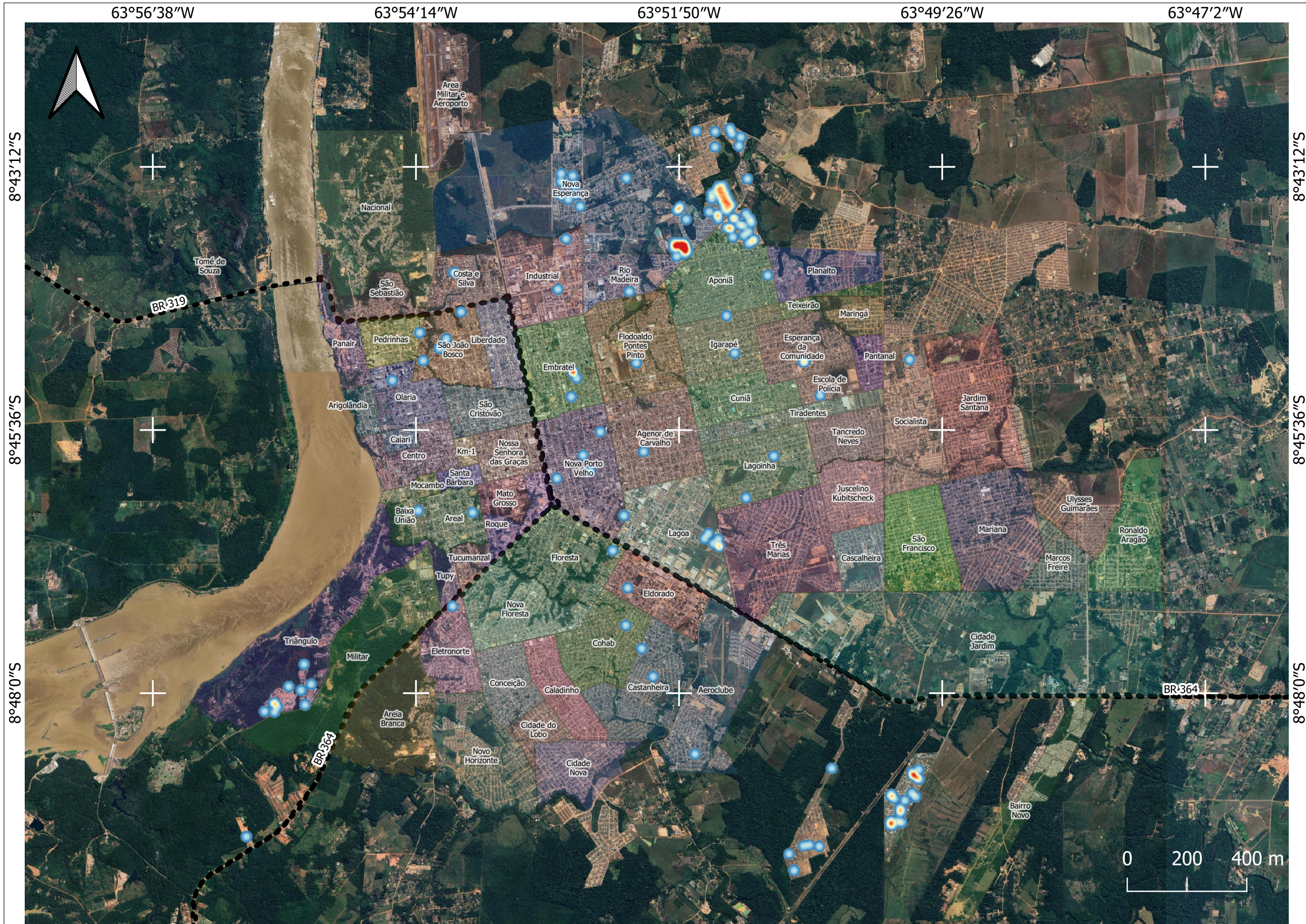
- Distritos
- Rodovia Federal
- Limite Municipal
- Regiões Distritais
- Limites Municipais
- Estado de Rondônia
- Estados Federativos
- America do Sul

FONTE DOS DADOS

Divisões Administrativas Municipais - IBGE (2022); Divisões Administrativas Federais - IBGE (2022); Localidades - PMPV (2019); Rodovias Federais - DNIT (2015); Divisão Política Administrativa de Porto Velho - PMPV (1999)

ORGANIZAÇÃO	Eng. Rafael Ronconi	SETOR	DGEO/SEPLAN/SEMEC		
DATA	FEVEREIRO/2025	ESCALA	INDICADA	IMPRESSÃO	A3
PROJEÇÃO	UTM SIRGAS 2000 - ZONA 20 S				

Para mais informações acesso o site:
<https://sempog.portovelho.ro.gov.br/>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Mapa de calor dos processos referentes à emissão de habite-se em 2025

LEGENDA

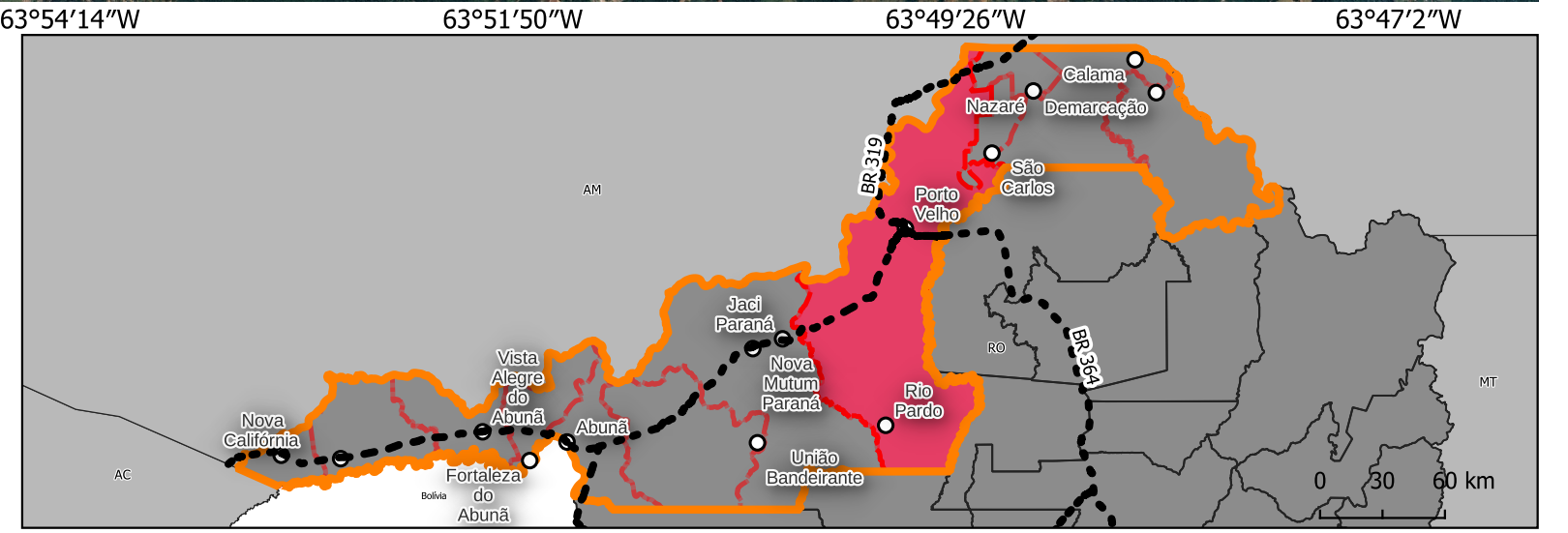
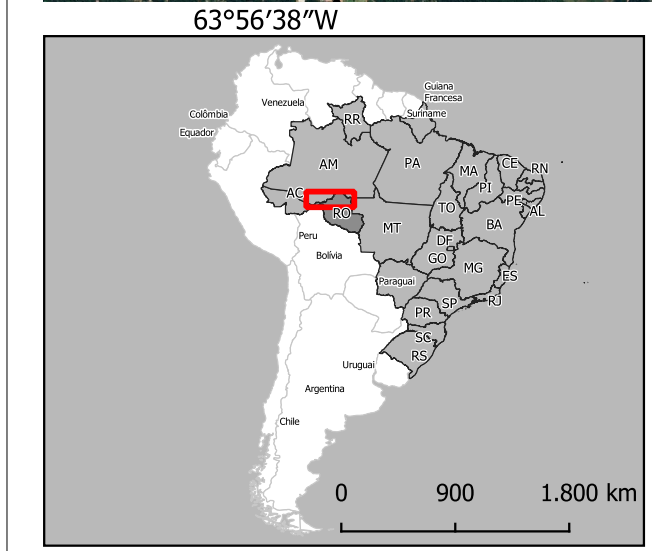
- Distritos
- Rodovia Federal
- Limite Municipal
- Regiões Distritais
- Limites Municipais
- Estado de Rondônia
- Estados Federativos
- America do Sul

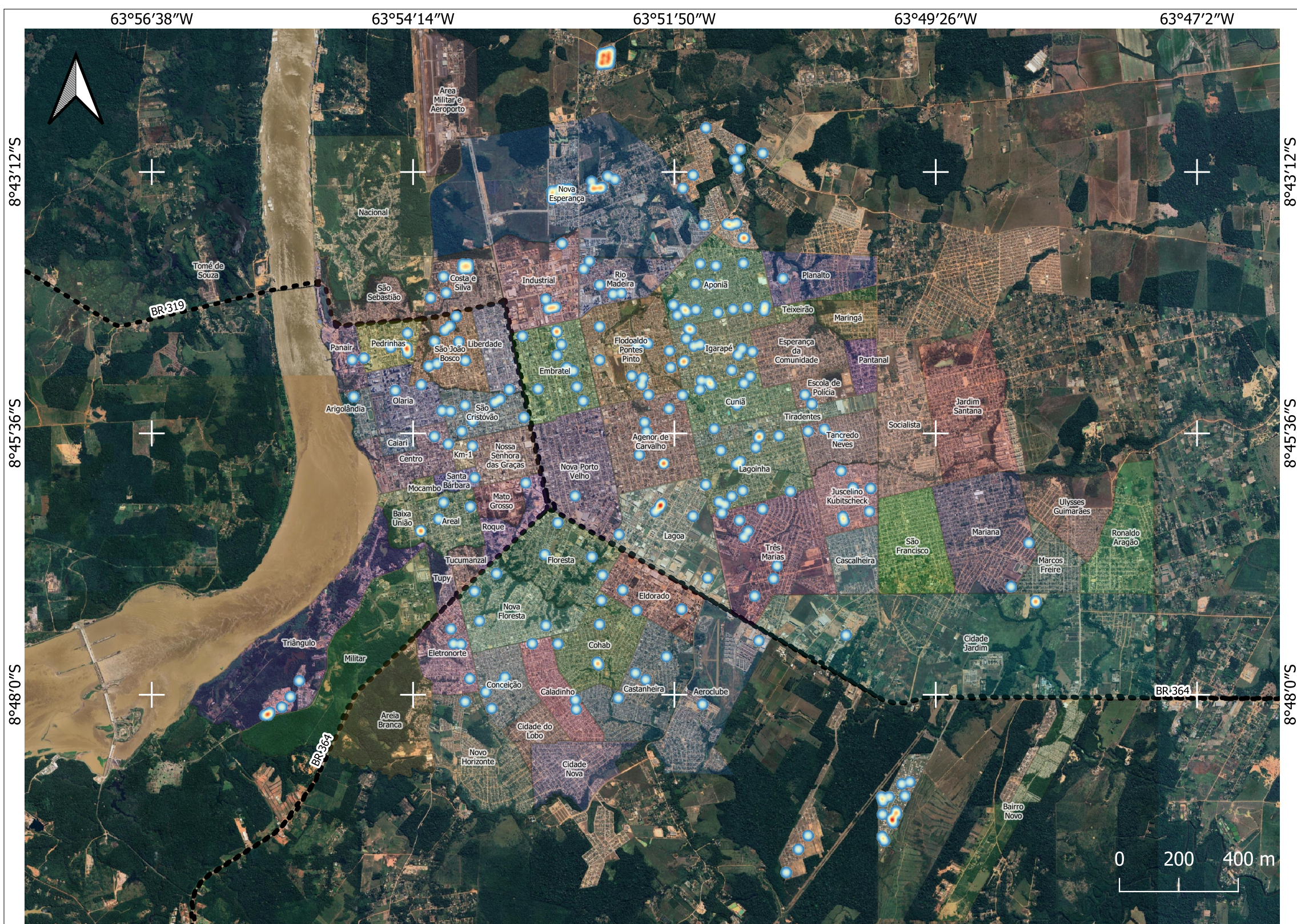
FONTE DOS DADOS

Divisões Administrativas Municipais - IBGE (2022); Divisões Administrativas Federais - IBGE (2022); Localidades - PMPV (2019); Rodovias Federais - DNIT (2015); Divisão Política Administrativa de Porto Velho - PMPV (1999)

ORGANIZAÇÃO	Eng. Rafael Ronconi	SETOR	DGEO/SEPLAN/SEMEC
DATA	FEVEREIRO/2025	ESCALA	INDICADA
PROJEÇÃO	UTM SIRGAS 2000 - ZONA 20 S		

Para mais informações acesso o site:
<https://sempog.portovelho.ro.gov.br/>





PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Mapa de calor dos processos referentes à regularização de obras em 2025

LEGENDA

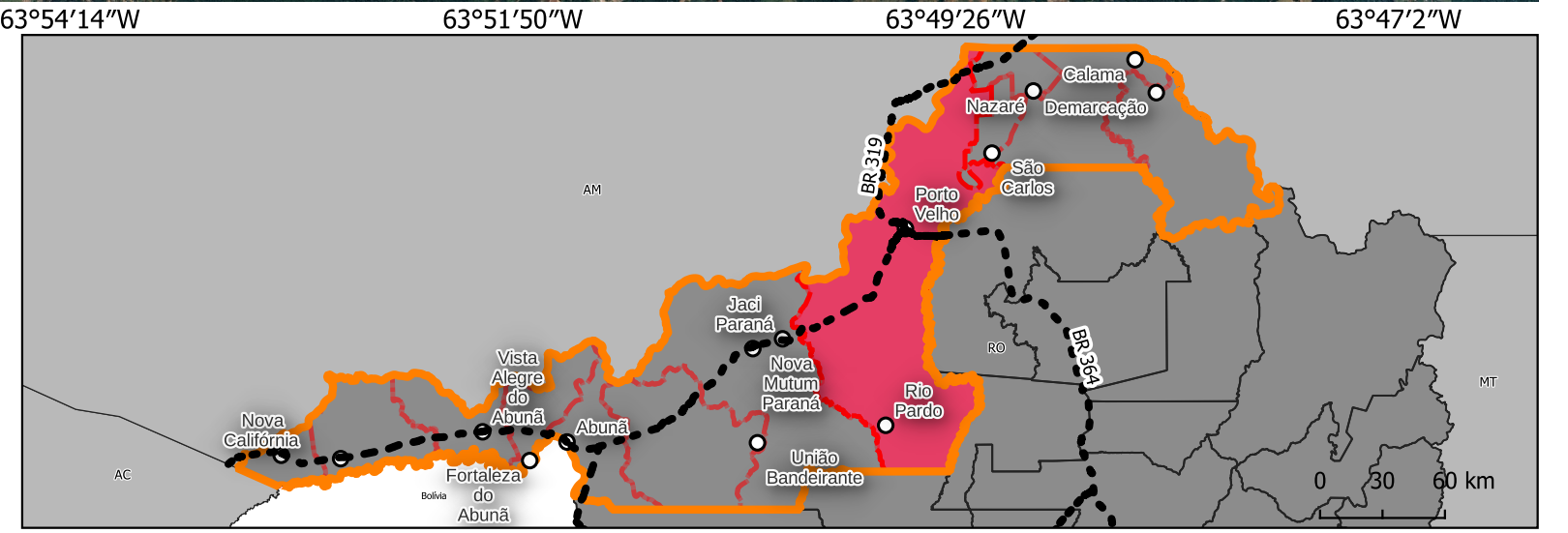
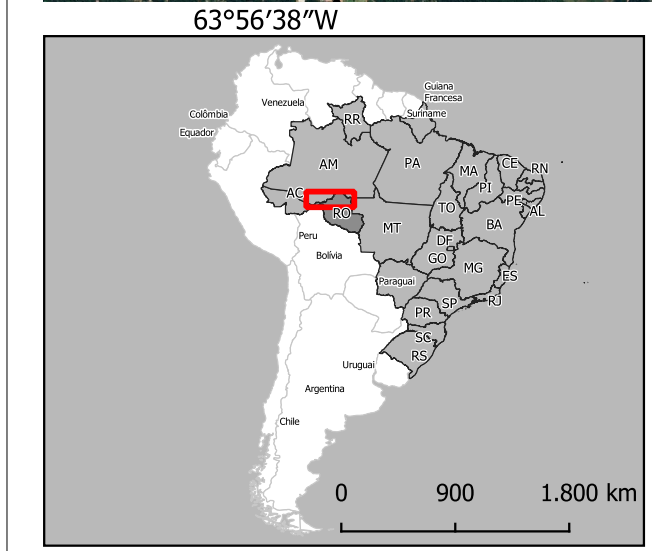
- Distritos
- Rodovia Federal
- Limite Municipal
- Regiões Distritais
- Limites Municipais
- Estado de Rondônia
- Estados Federativos
- America do Sul

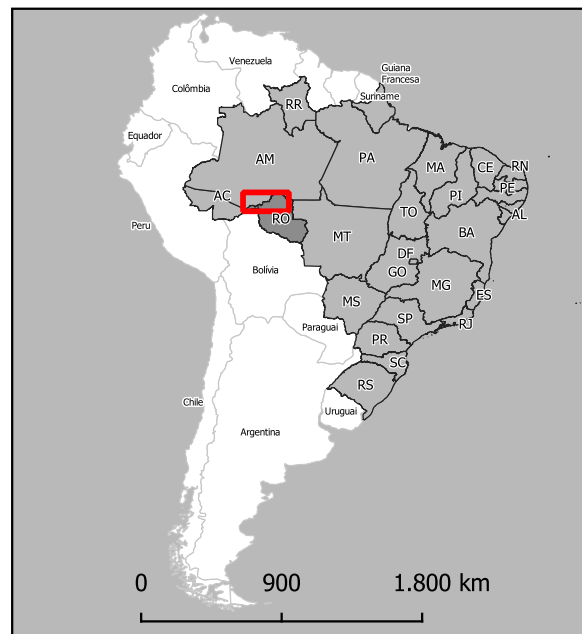
FONTE DOS DADOS

Divisões Administrativas Municipais - IBGE (2022); Divisões Administrativas Federais - IBGE (2022); Localidades - PMPV (2019); Rodovias Federais - DNIT (2015); Divisão Política Administrativa de Porto Velho - PMPV (1999)

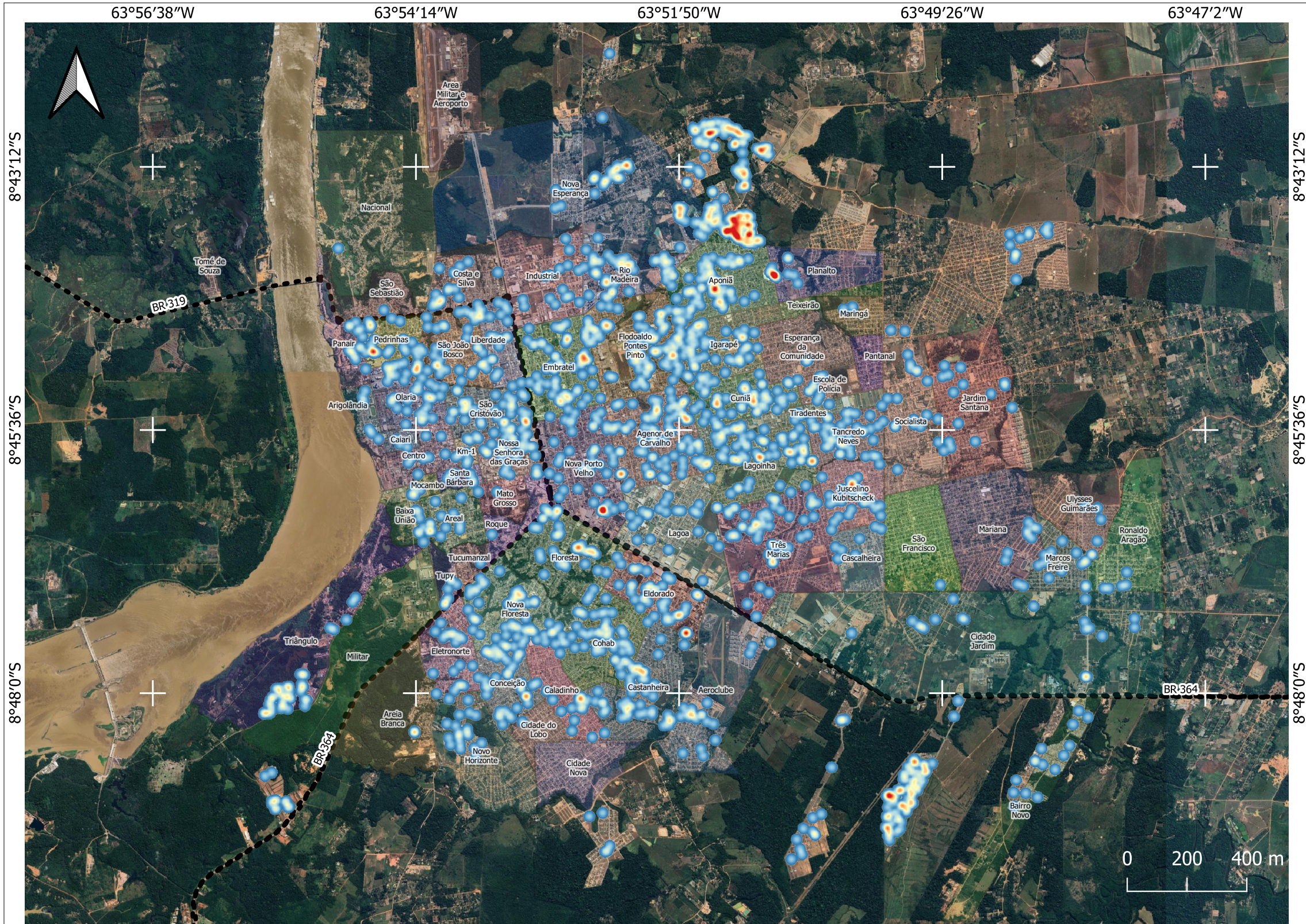
ORGANIZAÇÃO	Eng. Rafael Ronconi	SETOR	DGEO/SEPLAN/SEMEC
DATA	FEVEREIRO/2025	ESCALA	INDICADA
IMPRESSÃO	A3		
PROJEÇÃO	UTM SIRGAS 2000 - ZONA 20 S		

Para mais informações acesso o site:
<https://sempog.portovelho.ro.gov.br/>





Para mais informações acesso o site:
<https://sempog.portovelho.ro.gov.br/>



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE PORTO VELHO

Mapa de calor das unidades com Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis - ITBI emitidos em 2025

LEGENDA

- Distritos
- Rodovia Federal
- Limite Municipal
- Regiões Distritais
- Limites Municipais
- Estado de Rondônia
- Estados Federativos
- America do Sul

FONTE DOS DADOS

Divisões Administrativas Municipais - IBGE (2022); Divisões Administrativas Federais - IBGE (2022); Localidades - PMPV (2019); Rodovias Federais - DNIT (2015); Divisão Política Administrativa de Porto Velho - PMPV (1999)

ORGANIZAÇÃO	Eng. Rafael Ronconi	SETOR	DGEO/SEPLAN/SEMEC		
DATA	FEVEREIRO/2025	ESCALA	INDICADA	IMPRESSÃO	A3
PROJEÇÃO	UTM SIRGAS 2000 - ZONA 20 S				

Para mais informações acesso o site:
<https://sempog.portovelho.ro.gov.br/>

